Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação em Educação Profissional em Saúde na Região Sudeste

Resultado do Encontro Regional RET-SUS: Oficina Sudeste, realizada nos dias 4 e 5 de setembro de 2017, Royal Center Hotel, em Belo Horizonte – MG, no âmbito da Estratégia de Articulação entre as redes de Escolas Técnicas em Saúde (RET-SUS) e Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Rede Federal de EPCT), como parte do Projeto de Apoio Estratégico e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz/MS), uma parceria com a Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (Cgates/Deges/Sgtes/MS).

Equipe Executiva Responsável:

Anakeila de Barros Stauffer
(Diretora da EPSJV/Fiocruz)

Jefferson Almeida Silva
(Coordenação do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde/EPSJV/Fiocruz)

Daiana Crús Chagas
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Kátia Machado
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Cristiane de Souza Carvalhal
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Danieli Naziazeno Saucedo
(Articulação RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz)

1. Apresentação:

As oficinas de trabalho da estratégia de Articulação entre as Redes de Escolas Técnicas em Saúde (RET-SUS) e Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Rede Federal de EPCT) respondem à necessidade de colocar em diálogo ambas as redes, por meio da participação ativa de seus representantes institucionais como forma de contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde.

Assumem uma característica informativo-dialógica e prospectiva, que tem por objetivo o reconhecimento da educação profissional em saúde (EPS) realizada nas instituições, a identificação das assimetrias e similitudes em EPS e a indicação de possibilidades específicas e gerais de articulação entre as instituições de ambas as redes, por temáticas e por estados e nas regiões.

As oficinas têm como interlocutores privilegiados representantes das Escolas Técnicas de Saúde do SUS (ETSUS), pertencentes à RET-SUS, os representantes dos Institutos e Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (IFS), e das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais[1] e o Colégio Pedro II, pertencentes à Rede Federal de EPCT. Participam dos encontros diretores e coordenadores das ETSUS, professores, coordenadores de curso, pró-reitores de Ensino dos Institutos e Centro Federais, das Escolas Técnicas vinculadas às universidades e do Colégio Pedro II, além de representantes do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (Condetuf) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

A segunda Oficina Regional RET-SUS, realizada nos dias 4 e 5 de setembro de 2017, Royal Center Hotel, em Belo Horizonte (MG), buscou articular as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT da região Sudeste. Em dois dias de trabalho foram mobilizadas diversas informações sobre a educação profissional em saúde nas duas redes, por meio da mesa de debate *Panorama da Educação Profissional em Saúde,* e nos estados da região, a partir da apresentação dos representantes institucionais de ambas as redes.

O Roteiro de Apresentação Institucional, enviado com antecedência às instituições, constituiu-se como referência para as apresentações dos representantes institucionais, realizadas em um tempo médio de dez minutos, acerca das características das suas instituições e da EPS nela desenvolvidas.

Foram disponibilizadas Fichas de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde (RET-SUS e REDE FEDERAL DE EPCT) nas quais os representantes institucionais puderam identificar as áreas de interesse prioritário para articulação com as demais instituições, além de elencar as suas próprias prioridades institucionais.

Os interesses prioritários indicados previamente no Roteiro de Apresentação Institucional balizaram a organização dos grupos de trabalho temáticos no segundo dia de trabalho. Foram compostos três GTs temáticos: Oferta de cursos em Educação Profissional em Saúde; Formação docente em EPS; e Materiais didáticos em EPS. Nos grupos, foram dinamizadas discussões que permitiram tanto identificar os principais pontos para o desenvolvimento destas áreas, quanto mobilizar interesses em comum e possibilidades de trabalho de forma cooperativa entre as instituições de ambas as redes no mesmo estado e mesmo entre estados diferentes. Os debates foram dinamizados por mediadores e registrados por relatores em cada grupo de trabalho.

[1] Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triangulo Mineiro (Cefores/UFTM), Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba (ETS/UFPb) e Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande (ETSC/UFCG).

O presente documento busca sintetizar as informações disponibilizadas nos Roteiros de Apresentação Institucional, em diálogo com os debates suscitados a partir das apresentações estaduais, observando a relatoria delineada a partir das discussões nos três Grupos de Trabalho distintos de forma a compor um Panorama Regional da Educação Profissional em Saúde, e indicar Perspectivas e Possibilidades de Articulação entre as duas redes na Região Sudeste.

As oficinas dividem-se em dois momentos:

PARTE 1 - Panorama da Educação Profissional em Saúde 1.1. Mesa Panorama da Educação Profissional em Saúde nas regiões 1.2. Grupos de Trabalho Regionais (apresentação das instituições e favorecimento de diálogos locais)
PARTE 2- Perspectivas e Possibilidades de Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT 2.1. Grupos de Trabalho Temáticos (temas de interesse prioritário em EPS) 2.2. Sistematização das perspectivas e possibilidades institucionais aventadas 2.3. Plenária: Apresentação da 'Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT', seguida de debate.

A primeira parte é composta pela apresentação de informações sobre a educação profissional em saúde e conta com a participação de estudiosos do campo, com vistas a apontar e identificar elementos acerca da Educação Profissional em Saúde e do trabalho técnico em saúde nacionalmente e nas diferentes regiões do país. Este primeiro momento conta, também, com a apresentação feita pelos diferentes representantes institucionais sobre as suas instituições e sobre a EPS desenvolvida por estas, organizados segundo estados nas regiões nacionais. As apresentações se orientavam pelos Roteiros de Apresentação Institucional – enviados previamente aos gestores institucionais para que fosse preenchido e dialogado institucionalmente – que tinham o objetivo de expressar os interesses e preocupações institucionais em torno do desenvolvimento da EPS, e também permitisse o levantamento e a organização das informações institucionais necessárias para fomentar o debate sobre o desenvolvimento da EPS.

A segunda parte das oficinas se estrutura em torno do delineamento das possibilidades e perspectivas de articulação entre as ETSUS e as instituições da Rede Federal de EPCT. Este momento está também organizado em grupos de trabalhos (GTs) orientados pelos *Interesses Prioritários Institucionais,* indicados nos Roteiros de Apresentação Institucional e também após o desenvolvimento da primeira parte da Oficina. A inserção das instituições nos GTs assumiu como referência os interesses prioritários indicados, e a escolha dos representantes institucionais.

Os temas dos grupos de trabalho foram indicados como os de maior relevância pela comissão organizadora das oficinas, a partir da análise de levantamento realizado pela Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde, do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, sobre ações de cooperação entre as redes. Mas também assumiu como referências as demandas evidenciadas nos Roteiros de Apresentação Institucional, e a própria vontade manifesta dos representantes institucionais. As Temáticas de Interesse Prioritário em Educação Profissional em Saúde foram constituídas e explicitadas da seguinte forma:

Temáticas de Interesse Prioritário
Infraestrutura: O que é necessário para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios, etc.)
Organização de Estágio: O que é necessário para a realização de estágios em EPS na minha instituição? Ex: Local, Termo de Compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio, seguro etc.
Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: O que é utilizado para desenvolver a EPS na minha instituição?

Ex: Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.
Certificação de Cursos: O que é necessário para certificar cursos em EPS na minha instituição? Ex: Convênios, parcerias etc.
Oferta de Cursos: Quais cursos são necessários no desenvolvimento da EPS na minha instituição? a) Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica: - Ensino Médio (Forma: integrada, concomitante) - Pós-Médio (Forma: subsequente) - Proeja Ex: Listagem de cursos de saúde no CNCT, currículos, formas, modalidades, programas etc.
Formação Docente: O que é necessário para desenvolver a formação docente em EPS na minha instituição? Ex: Cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente etc.
Formação Superior: O que é necessário para desenvolver a formação superior em EPS na minha instituição? a) Graduação b) Tecnólogo c) Pós-Graduação Lato Senso d) Pós-Graduação Stricto Senso e) Residências Ex: Cursos, infraestrutura, corpo docente, público-alvo etc.

A Oficina de Trabalho Regional buscou proporcionar a organização das seguintes informações:

1- *Diagnóstico Regional da Educação Profissional em Saúde:* organização das informações sobre a EPS desenvolvida em ambas as redes, de acordo com os estados, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional elaborados pelas instituições e as apresentações realizadas nas oficinas[2];

2- *Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional:* síntese das possibilidades de articulação interinstitucional aventadas, apontadas e debatidas durante as oficinas, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional, as apresentações realizadas e as relatorias dos GTs;

Tais informações foram coletadas tendo por base os Roteiros de Apresentação Institucional, as apresentações dos representantes institucionais realizadas nas oficinas, a relatoria das discussões realizadas nos Grupos de Trabalho Temático, e os debates, comentários e considerações pontuados nos espaços de discussão coletiva, caso da Plenária Final.

A reunião dessas informações subsidiou a construção deste **Documento-Síntese Regional da Educação Profissional em Saúde na RET-SUS e na Rede Federal de EPCT**, contendo o Diagnóstico Regional da Educação Profissional em Saúde e a Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional.

Este documento serve de base para o apoio ao desenvolvimento de propostas de parcerias intra-estadual e intra-regional, favorecendo ações de articulação entre a duas redes, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde em todo o país.

A equipe responsável pela elaboração e desenvolvimento das oficinas conta com: Anakeila de Barros Stauffer (Diretora da EPSJV/Fiocruz); Jefferson Almeida Silva (Coordenador do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio Saúde/EPSJV/Fiocruz); Daiana Crús Chagas (Assessora-técnica na Articulação entre RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz); Katia Machado (Jornalista na Articulação entre RET-SUS e Rede Federal de EPCT/EPSJV/Fiocruz); Danielle Cerri do Nascimento (Professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz); e Marcello Coutinho (Professor-pesquisador da EPSJV/Fiocruz).

[2] Será necessária uma melhor apuração, posterior, das características institucionais, locais e regionais, da EPS em ambas as redes, em razão da insuficiência de informações coletadas e da volatilidade das mesmas.

1. Oficina Regional Sudeste

oficina sudeste
ENCONTRO REGIONAL RET-SUS

	4 setembro	5 setembro
manhã	**8h30 - 9h - Credenciamento** **9h - 9h25 – Mesa de abertura** - Roberta Fernandes e Souza (Sgtes/MS) - Jussara Maysa (Setec/MEC) - Representante do Conass - Antonio Calil (Condetuf) - Anakeila de Barros Stauffer (EPSJV/Fiocruz) **9h25 - 10h25 – Mesa 'Panorama da Educação Profissional em Saúde'** - Panorama da Educação Profissional em Saúde na RET-SUS/MS (Ena de Araújo Galvão) - Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede EPCT/MEC (Márcio Rosa Portes) - Articulação entre a RET-SUS e Rede EPCT na Educação Profissional em Saúde na Região Sudeste (Daiana Crús) **10h25h - 11h05 - Apresentação das instituições do estado do Espírito Santo** **11h05 - 12h25 - Apresentação das instituições do estado do Rio de Janeiro**	**9h - Início das atividades do 2º dia** **9h15 - 9h30 - Divisão dos Grupos de Trabalho** **9h30 - 10h30 – Grupos de Trabalho Temáticos: 1ª Rodada** - Sala 1: GT Materiais Didáticos - Sala 2: GT Oferta de Cursos - Sala 3: GT Formação Docente **10h30 - 10h45 - Coffee Break** **10h45 - 11h45 - Grupos de Trabalho Temáticos: 2ª Rodada** - Sala 1: GT Materiais Didáticos - Sala 2: GT Oferta de Cursos - Sala 3: GT Formação Docente
tarde	**14h - 16h - Apresentação das instituições do estado de São Paulo** **16h - 16h10 - Coffee Break** **16h10 - 18h30 - Apresentação das instituições do estado de Minas Gerais** **18h30 - Encerramento das atividades do 1º dia**	**14h00 - 15h - Plenária** - Apresentação das Perspectivas e Possibilidades da EPS na RET-SUS e na Rede EPCT na Região Sudeste **15h - 15h30 - Rodada de Debates** **15h30 - 16h - Avaliação da Oficina** **16h - 16h30 - Encerramento da Oficina e Encaminhamentos** **16h30 - 16h45 - Coffee Break** **16h45 - Encerramento das atividades do 2º dia**

RET-SUS EPCT

Diagnóstico Regional da Educação Profissional em Saúde: Região Sudeste

2. Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Educação Profissional Em Saúde (EPCT) na Região Sudeste do Brasil

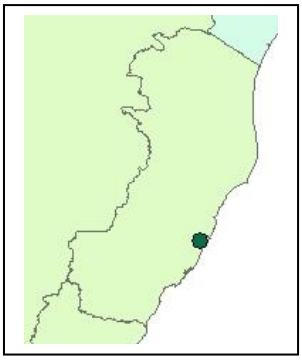
[Roteiros, apresentações ppt e relatorias]

Estados	Instituições	Representantes institucionais
Espírito Santo	Núcleo de Educação e Formação em Saúde da SES/ES (Nuefs)	Andrey Luis Mozzer
	Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Profª Ângela Maria Campos da Silva (ETSUS Vitória)	Sheila C. de S. Cruz
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)	Não enviou representação institucional
Rio de Janeiro	Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis)	Marta de Fátima Lima Barbosa
	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)	Carlos Maurício Barreto
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF)	Neila Faber da Silva Prucoli
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)	Elisa Suzana Carneiro Pôças
	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ)	Luiz Antonio Viegas da Silva
	Colégio Pedro II (CP-II)	Lygia Vuyk de Aquino
São Paulo	Núcleo de Apoio às Escolas Técnicas de Saúde do SUS do Estado de São Paulo (NAETSUS)	Miriam Yumiku
	Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde (Cefor Pariquera-Açu)	Cione Bertoldo Zanella Tognetti
	Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara (Cefor Araraquara)	Isabel Cristina Gorla
	Escola Municipal de Saúde (EMS/ ETSUS-SP)	Sandra Regina de Godoy
	Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo (Cefor-SP)	Elizabeth Maria Conceição
	Centro Formador de Pessoal para a Saúde (Cefor Franco da Rocha)	Lucidéia Daniel de Souza
	Centro Formador de Pessoal para a Área da Saúde de Osasco (Cefor Osasco)	Angélica Pereira do Rio
	Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis (Cefor Assis)	Iorrani Bispo dos Santos
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)	Solange Oliveira
Minas Gerais	Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)	Ludmila Brito e Melo Rocha
	Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (ETSUS Unimontes)	Zaida Ângela Marinho de Paiva Crispim
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSuldeminas)	Yeda Maria Antunes de Siqueira
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)	Adna Soares Eleuterio e Lucas Alves Marinho
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas (IFNMG)	Wallas Siqueira Jardim
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais (IFsudesteMG)	Cristina Thielman
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)	Geraldo Gonçalves de Lima
	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)	Não enviou representação institucional
	Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU)	Mário Paulo Amante Penatti
	Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triangulo Mineiro (Cefores/UFTM)	Ana Palmira Soares dos Santos

Legenda:

	Instituições vinculadas à RET-SUS (MS)
	Instituições vinculadas à Rede Federal de EPCT (MEC)

3.1. Núcleo de Educação e Formação em Saúde da SES/ES (Nuefs)
Representante Institucional: Andrey Luis Mozzer



O Núcleo de Educação e Formação em Saúde da SES/ES (Nuefs) localiza-se na Enseada do Suá, em Vitória (ES), e a sua área de abrangência são as 4 regiões do estado. Possui parcerias nos 78 municípios, e com várias outras instituições no estado e fora dele, incluindo a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), para a oferta de cursos através do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS).

O perfil do corpo discente é de trabalhadores do SUS, adultos entre 30 a 40 anos em sua maioria do sexo feminino. O corpo docente ampliado é de 800 professores, e sua modalidade de ensino é presencial. Em 2017 registraram-se 419 pré-matrículas em EPS.

Atualmente, a ETSUS Espírito Santo está com sua equipe reduzida, localizada na Central Administrativa da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (SESA), sendo ampliada no momento de execução dos projetos com a Gestão da Educação em Saúde, as Instâncias de Educação Permanente na Superintendência Regional de Saúde (SRS), municípios e parcerias interinstitucionais. Atualmente, não estão realizando cursos técnicos com estágios. No que tange aos materiais didáticos, são criados pela própria instituição com a contratação de conteudistas e também com aquisição de material externo. A emissão dos certificados é própria e o controle é feito pela própria secretaria da Escola.

Os cursos ofertados de forma Subsequente e Presencial são:

- Formação Inicial em Agente Comunitário de Saúde;
- Formação Inicial de Auxiliar de Saúde Bucal;
- Aperfeiçoamento de Auxiliares e Técnicos em Saúde do Idoso

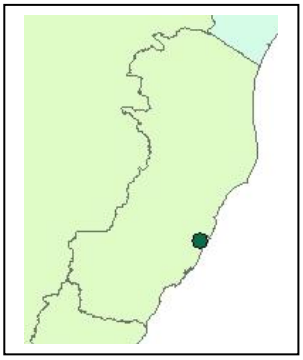
Em termos de construção de parcerias, a instituição tem interesse em desenvolver ações como pesquisas, cursos, desenvolvimento de materiais didáticos, auxílio na organização administrativa, novas tecnologias, descentralização de ações educativas, dentre outros. O principal desafio para essas parcerias é a grande rotatividade dos gestores do SUS e a falta de conhecimento das políticas do próprio SUS, principalmente sobre a política de Educação Permanente em Saúde.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	Unidades da Rede da SESA	Termo de compromisso, unidade estaduais da rede da SESA, Plano de Estágio	Experiência com elaboração de materiais para cursos realizados pela saúde, indicação de situações do cotidiano dos serviços de saúde	-	Definição dos cursos	Definição do perfil docente	Definição dos cursos
No que gostaria de contribuição:	Materiais, equipamentos, Espaço Físico	Local, Supervisão, seguro	Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.	Reconhecimento e autorização, tecnologia digital, parcerias	a) Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica: - Pós-Médio (Forma: subsequente)	Cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente, metodologias ativas de aprendizagem, financiamento	Cursos, infraestrutura, corpo docente, trabalhadores do SUS ES, financiamento

O Nuefs utilizou-se da primeira versão do Roteiro de Apresentação Institucional para explicitar sua atuação na EPS[3], motivo pelo qual não pode delinear expressamente quais as prioridades para receber e ofertar contribuições em Educação Profissional em Saúde, conforme boa parte das demais instituições que participaram da Oficina Regional Sudeste de Articulação entre as redes de Escolas Técnicas em Saúde (RET-SUS) e Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Rede Federal de EPCT).

3.2. Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Profª Ângela Maria Campos da Silva (ETSUS Vitória)

Representante Institucional: Sheila Cristina de Souza Cruz



A Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Profª Ângela Maria Campos da Silva (ETSUS Vitória), localiza-se na Ilha de Santa Maria (ES). É voltada para formação de profissionais de nível médio, para a Educação Permanente, com atividades de atualização e aperfeiçoamento dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). Também possui cursos em parceria com a Escola de Governo de Vitoria (EGV) e com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA).

O perfil do corpo discente é de adultos servidores que atuam na área de saúde, preferencialmente, e do corpo docente são técnicos, em geral. Os cursos ofertados são propostos por profissionais, gestores e representantes da comunidade que se reúnem em um processo de planejamento ascendente, com base em dados locorregionais e indicadores de saúde, para identificar necessidades de formação e organizar a construção e a programação de ações educativas.

A escola também é responsável por estabelecer as diretrizes de organização da política de pesquisa da SEMUS, buscando aproximá-las da gestão do sistema de saúde, de forma que os resultados obtidos por meio da investigação científica sobre problemas prioritários de saúde possam subsidiar as decisões técnicas e políticas da SEMUS. Por meio dessas diretrizes, define as linhas de pesquisa prioritárias para a SEMUS, possibilita a qualificação e a integração do ensino, da pesquisa, com a realidade local, estimula as iniciativas inovadoras e a realização de atividades de pesquisa de acordo com as diferentes demandas e expectativas, ligadas aos projetos de desenvolvimento de interesse da SEMUS. Também estabelece intercâmbio e parceria com instituições universitárias e de pesquisa, assim como com outros órgãos públicos ou privados, visando potencializar os recursos humanos e pesquisas orientadas à atenção básica ou à gestão do SUS. Busca promover a integralidade do conhecimento científico a partir da necessidade do município e seleciona resultados relevantes das pesquisas realizadas para subsidiar os gestores nas decisões técnicas e políticas da SEMUS.

Em termos de infraestrutura, possui 06 (seis) salas de aula, com capacidade de acomodação de 40 (quarenta) alunos em cada uma, laboratório de prática de saúde, laboratório de informática, sala de professores, biblioteca, auditório com capacidade para 144 (cento e quarenta e quatro) pessoas e demais dependências de apoio técnico-administrativo. Realizam a própria certificação.

Os estágios profissionais são supervisionados e realizados na Rede de Serviços do SUS, instalada nos municípios de referência do aluno/trabalhador, incluindo todas as atividades de campo inerentes aos processos de trabalho destes serviços.

[3] Foi repassado de forma equivocada às instituições o Roteiro de Apresentação Institucional referente à Oficina Regional Norte e Centro-Oeste. O Roteiro Sudeste foi encaminhado em seguida, mas algumas instituições não tiveram oportunidade de adaptar seu levantamento de informações ao novo formato. Motivo pelo qual, em alguns casos, será sinalizada uma certa dissemelhança na apresentação, ênfase e detalhamento das informações disponibilizadas.

A elaboração do material didático é realizada de acordo com a necessidade do componente curricular de cada curso, sendo elaborado no planejamento das aulas pelos docentes e técnicos. Destaca-se a produção de materiais (apostilas) para o curso Aperfeiçoamento em Saúde Mental, bem como protocolos do MS e do Município.

Em 2017, registrava-se 52 servidores matriculados em cursos de Formação Técnica e 674 em cursos de Educação Permanente em Saúde. Os cursos são ofertados de forma subsequente e presencial. Ofertam a habilitação técnica em vigilância em saúde e os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada:

- Aperfeiçoamento em saúde mental
- Atualização em Sala de Vacina para Enfermeiros
- Atualização em Sala de Vacina para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
- Capacitação em Vigilância Ambiental de Cryptococcus SPP, Histoplasma SPP e Dermatófitos
- Capacitação em Diretrizes de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência
- Capacitação para Médicos e Enfermeiros no Tratamento Intensivo de Fumantes
- Capacitação em Sala de Vacina para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem
- Capacitação na Aplicação da Vacina BCG-ID e Hepatite-B para Profissionais da PRÓ-MATRE
- Formação em Saúde Mental: Crack, Álcool e Outras Drogas
- Curso de Atualização em Saúde Mental Álcool e Outras Drogas (CASMAD)

Foram indicadas as seguintes informações sobre as áreas temáticas em EPS nas quais gostariam de contribuições:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Equipamento de web conferência	-	Material de gráfica a burocracia para realização de materiais gráficos	-	Liberação dos trabalhadores da saúde para participação presencial nos cursos	Oferta de cursos para docentes considerando a necessidade do município	Oferta de cursos para servidores de nível médio

No que diz respeito à demanda pela contribuição em materiais didáticos a ETSUS Vitória relata que encaminha o termo de referência para elaboração do material gráfico á secretaria de saúde, que o integra em um único processo de licitação da secretaria, juntamente com outras áreas, havendo demora e, consequentemente, dificuldade de realização do material.

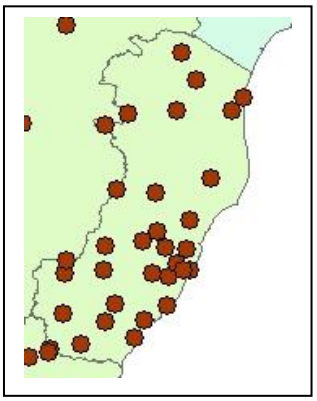
Acerca da demanda por contribuição na oferta de cursos, identificam os obstáculos nas inscrições e matrículas de servidores no curso, em razão das dificuldades de gestão do serviço, como por exemplo, o número elevado de afastamentos médicos e a insuficiência de trabalhadores nos serviços.

impedindo a sua liberação para a formação. Apontam objeções na adesão aos cursos tanto no município como na região metropolitana.

Informam que gostariam de construir parcerias voltadas para tecnologias da informação, programas de residência, pesquisa e produção de material didático, além de almejarem uma melhor produção de conhecimento em EPS por meio de intercâmbio de grupos de trabalho e pesquisa. Indicam que um dos maiores desafios nesse sentido é a pactuação e efetivação de projetos integrados na área de educação permanente em saúde para a própria rede de atenção à saúde, informatizada. Nestes termos, aponta a necessidade de fortalecer a equipe de tecnologia da informação, o suporte técnico, equipamentos, e o apoio técnico na área de pesquisa em saúde. Também sinalizam o objetivo de criar uma homepage para a ETSUS, com biblioteca virtual e repositório. Todavia, a prioridade para o estabelecimento dessas parcerias é focar na integração ensino e pesquisa, em tecnologia da informação, em pesquisa, e em programas de residências médicas e multidisciplinares. Organizaram suas prioridades conforme a tabela abaixo:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	- Capacitação e oferta de cursos em Gestão processos educacionais, e formações pedagógicas	- Apoio Técnico-pedagógico	-
No que gostaria de contribuição:	- Apoio elaboração e implementação em cursos na educação a distância – EAD. - Educação digital	- APARELHO DE VIDEOCONFERÊNCIA, composto de câmera digital, microfone e central de processamento dedicada as funções de videoconferência; Equipamento para ambiente de sala de conferência; Compatível com protocolo ITU-T H.323, H.239 e SIP; Suporte instalado a protocolo H.460 e H.350; Suporte instalado a protocolo de áudio G.722, G.711 e G.728; Suporte de vídeo ITU-T H.263 e H.264; Velocidade de transmissão de 64 Kbps até 2 Mbps; Taxa de transmissão de 30 fps a 512 Kbps em resolução 720p; - LOUSA DIGITAL, para o laboratório de informática; - TELEVISOR, Tipo: LED, Polegadas 60" ou mais, Resolução Full HD, Conversor Digital Integrado [DTV]: Sim, Complemento: HDMI; Entrada PC.	- Intercâmbio principalmente na área da pesquisa. Formação de grupos de pesquisa, desenvolvimento na área da pesquisa. Ampliação da atuação da ETSUS na pesquisa em saúde e avaliação em tecnologias em saúde.

3.3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, fundado em 2008, é resultado da união das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais. Promove educação profissional pública, integrando ensino, pesquisa e extensão. Possui 21 campi em funcionamento em todas as microrregiões capixabas, além do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do IFES (Cefor) e dispondo ainda de 35 polos de educação a distância no estado. A oferta de cursos é realizada de acordo com a vocação da região onde o campus está inserido e com o arranjo produtivo local, ou seja, a oferta é alinhada às demandas do mercado de cada região.

Oferece desde cursos técnicos a mestrados, possui aproximadamente 22 mil alunos. São cerca de 90 cursos técnicos, mais de 50 cursos de graduação, mais de 20 especializações e 10 mestrados. Os cursos técnicos são ofertados nas modalidades presencial e a distância em três formas: articulada integrada, articulada concomitante e subsequente ao Ensino Médio. Na forma articulada integrada, o estudante faz o Ensino Médio juntamente com a formação técnica no próprio Instituto. Os cursos atendem a estudantes em idade regular ao nível de ensino e a estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – Proeja.

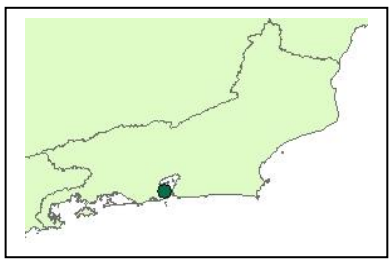
Dentro do Eixo Ambiente e Saúde, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o IFES oferta as habilitações técnicas em Biotecnologia e Meio Ambiente.

O IFES não enviou representação institucional para participar da Oficina Regional de Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT. Todavia, as informações básicas sobre o referido Instituto,

retiradas da sua página eletrônica oficial[4], constam nesta compilação, dado seu protagonismo para a interlocução de ações integrativas entre as redes no Espírito Santo.

[4] Disponível em: https://ifes.edu.br/o-ifes

3.4. Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS/RJ)
Representante Institucional: Marta de Fátima Lima Barbosa



A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos, localiza-se no bairro do Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro (RJ), e está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ). Foi criada em 1989, em decorrência do "Projeto de Formação de Trabalhadores de Nível Médio em Larga Escala", mas expandiu sua ação de forma descentralizada com turmas em todo o estado. Tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio, pautando-se pelos princípios das políticas dos SUS.

Desenvolve cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores da saúde, bem como para profissionais das instituições conveniadas, além de desenvolver produção técnico-científica no âmbito institucional com a participação dos docentes e discentes.

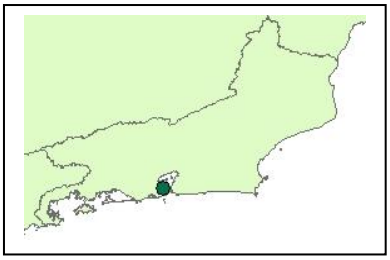
Recentemente, vem desenvolvendo ações de capacitação no âmbito do Projeto Caminhos do Cuidado, além de parcerias com prefeituras municipais, o Instituto Municipal Nise da Silveira e o Instituto Nacional do Câncer (INCA), registrando 105 matrículas nos cursos ofertados. Integra a Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde (BIBLIOSUS), o Núcleo de Conteúdo do TELESSAÚDE Brasil Redes a nível estadual, e o Centro de Integração Ensino-Serviço do Estado (CIES/RJ). Também desenvolve, no âmbito do Projeto de apoio ao desenvolvimento do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para saúde (PROFAPS), ações com foco na formação do técnico em órteses e próteses. A ETIS elabora o seu próprio material didático. Possuem experiência na oferta de habilitação técnica em administração em saúde e habilitação técnica em saúde bucal.

São ofertados os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada:

- Auxiliar de enfermagem;
- Complementação para Técnico de Enfermagem;
- Técnico em Administração em Saúde;
- Auxiliar em Saúde Bucal;
- Técnico em Saúde Bucal;
- Formação Inicial em Cuidadores de Saúde Mental;
- Especialização pós-médio em enfermagem oncológica e instrumentação cirúrgica oncológica (parceria com o INCA);
- Formação Inicial de técnico em ACS (Agente Comunitário de Saúde).

A Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos pontuou em linhas gerais as suas características institucionais e da EPS desenvolvidas atualmente, não utilizou o Roteiro de Apresentação Institucional sugerido contendo informações mais detalhadas, prejudicando a definição nas prioridades de contribuições em demandas e destaques (receber/ofertar) na Educação Profissional em Saúde.

3.5. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)
Representante Institucional: Carlos Maurício Guimarães Barreto



A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), localizada na cidade do Rio de Janeiro, no bairro de Manguinhos, é uma unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que promove atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde. Possui parcerias com Ministério da Saúde, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, Hospitais Federais, Secretarias Estaduais de Saúde e

Escolas Técnicas de Saúde, Instituto Nacional do Câncer, Institutos de Pesquisa da Fiocruz e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Também possui parcerias com instituições e organismos internacionais, atuando, desde 2004, como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a educação de técnicos em saúde e, a partir de 2005, como Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), com funções similares nas Redes de Escolas Técnicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP) e da União das Nações Sul-Americanas (RETS-Unasul), sub-redes da RETS. Também possui parcerias com movimentos sociais, dentre os quais o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e Organizações de Base e Coletivos de Favelas.

Oferece cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos em saúde integrados à educação básica, Educação de Jovens e Adultos, especialização técnica e pós-graduação lato e stricto senso para professores e demais profissionais que atuam na Educação Profissional em Saúde. Também desenvolve formação docente para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Amparada pela Constituição Federal art. 207 e parágrafo 2° que tratam da autonomia didático-científica, administrativa, e de gestão financeira das organizações de ensino e pesquisa a certificação dos cursos são efetuados pela própria Escola Politécnica. A organização e arquivo deste material são de responsabilidade da Secretaria Escolar, em casos de parcerias com outras instituições as mesmas são contempladas nos diplomas ou certificados.

O perfil do corpo discente nos cursos técnicos integrados é de jovens entre 14 e 20 anos. Nos cursos técnicos subsequentes e de formação inicial e continuada, a presença majoritária é de trabalhadores adultos já integrados ou não nos processos de trabalho em saúde, dentre os quais agentes comunitários de saúde, agentes de vigilância em saúde, cuidadores de idosos, trabalhadores da gestão dos sistemas e serviços de saúde, da vigilância sanitária, entre outros. O corpo docente é composto por servidores públicos, terceirizados e bolsistas que atuam, em geral, transversalmente nos processos político pedagógico da instituição, que possuem níveis de qualificação diversas, de técnicos a pós-doutores. No ano de 2017, foram registradas 4.683 matrículas na Educação Profissional em Saúde.

A EPSJV, em sua infraestrutura, dispõe de salas de aula equipadas com computador e data show; laboratórios de informática, de eletroeletrônica e equipamentos biomédicos, de imagenologia, de ambiência e de técnicas laboratoriais; biblioteca com sala de estudos; sala de videoconferência; salas de reuniões; auditório; estúdio para produção de material audiovisual.

Desenvolve atividades de pesquisa em estreita relação com as atividades de ensino, nos campos da saúde pública e da educação, a partir dos seguintes eixos temáticos: educação profissional; processo de trabalho em saúde; tecnologias educacionais; educação científica, e práticas pedagógicas em educação e saúde. Buscam contribuir de forma significativa para a sistematização de experiências exitosas no campo da formação em saúde no âmbito nacional. Também são desenvolvidas propostas pedagógicas inovadoras em diferentes áreas da saúde e de materiais didáticos, baseados na pesquisa com diferentes formas de linguagem e suportes. Destacam-se como objetivos das atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico realizado pela EPSJV:

• Realizar pesquisas em torno dos conteúdos técnico-científicos no âmbito da formação profissional oferecida pela Escola, assim como, sobre os processos didático-pedagógicos utilizados;

• Produzir conhecimento que considere a educação profissional em saúde, tanto nos seus aspectos políticos-pedagógicos, quanto na sua relação com as demandas sociais;

• Desenvolver propostas curriculares para a formação (profissionalizante) de trabalhadores de nível médio em saúde;

• Formular propostas de capacitação docente; e

• Analisar a produção e utilização de materiais didáticos, sob a forma textual ou multimídia (software, site e vídeo).

Na área de comunicação, divulgação e informação científica, a EPSJV edita o periódico científico virtual *Trabalho, Educação e Saúde*; coordena a Biblioteca Virtual sobre Educação Profissional em Saúde

(BVS-EPS); publica a revista jornalística *Poli – Saúde, Educação e Trabalho*; edita livros e material educativo sobre suas áreas de atuação destaca algumas edições: A coleção conceitos e Métodos para a Formação de Profissionais e Laboratórios de Saúde, Material didático do Programa de Agentes Locais de Vigilância em Saúde composto por 7 volumes, A série de Estudos de Politecnia e Saúde, Iniciação Científica na Educação Profissional em Saúde: articulando trabalho, ciência e cultura, a série Trabalho e Educação em Saúde com apoio na Organização Pan - americana de Saúde (OPAS), a e coleção sobre Educação Profissional e Docência em Saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário em saúde. Entre os guias estão: Guia e textos de apoio do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, e dois livros – Na corda bamba de sombrinha: a saúde no fim da história e Cantos, contos e imagens: puxando mais uns fios nessa história. Sedia ainda a Estação de Trabalho Observatório dos Técnicos em Saúde, que integra a Rede de Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, do Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas); e o Observatório Juventude, Ciência e Tecnologia.

Também exercem a Coordenação do Programa de Vocação Científica (Provoc) da Fiocruz, que possibilita aos estudantes matriculados em escolas de Ensino Médio conveniadas, a vivência em ambientes de pesquisa e do cotidiano do trabalho de pesquisadores da FIOCRUZ, proporcionando a experiência de aprender Ciência fazendo Ciência.

Seu programa de estágio é firmado a partir de um Termo de Compromisso estabelecido entre a Escola e o órgão/instituição onde são desenvolvidas atividades a partir do plano de trabalho/plano de estágio. São acompanhadas por um supervisor vinculado aos serviços de saúde/órgão, definido a partir da negociação entre a Escola e a Instituição que recebe o estagiário e por uma equipe/coordenação de estágio interna definida de acordo com cada habilitação técnica. Todos os estudantes da EPSJV possuem seguro que é extensivo ao período de estágio que é obrigatório para a conclusão dos cursos técnicos.

Oferece as seguintes habilitações técnicas em EPS:

- Técnico em Agente Comunitário de Saúde - subsequente
- Técnico em Análises Clínicas - integrado
- Técnico em Biotecnologia - integrado
- Técnico em Citopatologia - subsequente
- Técnico em Gerência em Saúde - integrado
- Técnico em Meio Ambiente - subsequente
- Técnico em Radiologia - subsequente
- Técnico em Vigilância em Saúde - subsequente
- Especialização Técnica de Nível Médio em Gerência e Manutenção de Equipamentos Biomédicos
- Especialização Técnica de Nivel Médio em Mamografia
- Especialização Técnica de Nivel Médio em Radioterapia
- Especialização Técnica de Nível Médio em Rede de Frio de Imunobiológicos
- Especialização Técnica de Nível Médio em Vigilância Epidemiológica
- Especialização Técnica em Proteção Radiológica para Ambientes de Saúde

Os cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados são os seguintes:

- Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde
- Atualização Profissional em Acompanhamento de Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental na Comunidade
- Atualização Profissional em Análise de Dados para o SUS
- Atualização Profissional em Atenção ao Uso Prejudicial de Álcool e outras Drogas
- Atualização Profissional em Biossegurança
- Atualização Profissional em Biossegurança em Biotérios
- Atualização Profissional em Práticas Grupais em Saúde
- Atualização Profissional no Cuidado à Pessoa Idosa
- Atualização Profissional no Uso de Classificações Utilizadas nos Sistemas de Informação do SUS
- Desenvolvimento Profissional em Educação Infantil
- Desenvolvimento Profissional em Manutenção de Equipamentos de Laboratório
- Qualificação Profissional Básica em Vigilância em Saúde
- Qualificação Profissional de Nível Médio de Boas Práticas em Laboratórios de Saúde Pública
- Qualificação Profissional de Nível Médio em Gestão da Manutenção do Ambiente Hospitalar
- Qualificação Profissional em Biossegurança e Boas Práticas em Laboratoriais
- Qualificação Profissional em Cooperativismo e Agroecologia
- Qualificação Profissional em Gestão de Informações, Documentos e Arquivos para Instituições Públicas de Saúde
- Qualificação Profissional em Gestão de Serviços e Sistema de Saúde
- Qualificação Profissional em Gestão do Trabalho em Saúde
- Qualificação Profissional em Gestão Hospitalar
- Qualificação Profissional em Imunohematologia
- Qualificação Profissional em Informações e Saúde
- Qualificação Profissional em Informações em Saúde e Registro de Câncer
- Qualificação Profissional em Registros e Informações em Saúde
- Qualificação Profissional em Saúde Mental
- Qualificação Profissional em Vigilância em Saúde Ambiental com ênfase em Riscos Biológicos
- Qualificação Profissional em Vigilância em Saúde Ambiental para Bacias Hidrográficas
- Qualificação Profissional em Vigilância Sanitária de Produtos

A EPSJV também atua na educação básica de Jovens e Adultos (EJA) no Ensino Fundamental e Médio.

O Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da EPSJV é voltado para professores do ensino técnico e outros profissionais que, mesmo possuidores de titulação superior e pós-graduação nas suas áreas específicas, têm a possibilidade de melhorar a capacidade de formação e de ensino na educação profissional, buscando, desta forma, romper o modelo dualista da educação[5]. Os cursos que compõem o repertório da pós-graduação são:

- Especialização Lato Sensu em Docência em Educação Profissional em Saúde
- Especialização Lato Sensu em Docência em Educação Profissional em Saúde - Universidade da República do Uruguai (UDELAR)
- Especialização Lato Sensu em Educação Profissional em Saúde
- Especialização Lato Sensu em Trabalho, Educação e Movimentos Sociais
- Mestrado em Educação Profissional em Saúde
- Mestrado em Educação Profissional em Saúde - RET-SUS

Em termos do que gostariam de contribuições identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros: formação técnica e formação inicial e continuada
No que gostaria de contribuição:	Conhecer a dinâmica de práticas que busquem a permanência dos estudantes nos processos formativos	Discussão dos campos de estágio, por habilitação, e as atividades de acompanhamento realizadas durante o mesmo	- Dialogar sobre a concepção da produção de material didático-pedagógico - Estabelecimento de ações de cooperação para elaboração de novos materiais	Discussão sobre o Sistec: suas interfaces (registro, certificação,...) e o atendimento à legislação da Ed. Profissional	Discussão de estratégias para a ampliação da oferta da educação profissional em saúde com prioridade na formação de trabalhadores, de nível médio, do SUS e para o SUS	Conhecer as estratégias de formação docente desenvolvidas pelas duas Redes, tendo em vista a troca de experiências e a realização de parcerias	-	Dialogar sobre as experiências formativas e conhecer os projetos políticos-pedagógicos desejando a troca de saberes e o consequente aprimoramento das práticas

No que diz respeito à demanda por infraestrutura, a EPSJV gostaria especialmente de conhecer práticas que favoreçam a permanência dos estudantes nos processos formativos, como monitorias, auxílio alimentação, auxílio transporte, etc. Acerca da organização de estágios, interessa-se em conhecer a forma como são estabelecidas as parcerias entre a instituição de ensino e a organização onde será realizado o estágio, e mesmo, como é realizado o seu acompanhamento pela entidade de ensino. Na área de materiais didáticos, demandam a troca de experiências e informações, além do estabelecimento de parcerias propriamente ditas, especialmente conhecendo a produção das outras instituições e sua elaboração, desde o reconhecimento da demanda até o produto final. Acerca da ampliação da oferta de cursos em EPS, especificam que suas áreas prioritárias são a expansão de cursos em atenção primária, em vigilância em saúde, e em informação e gestão em saúde. Em termos de formação docente, reitera-se a demanda pela troca de práticas e experiências, com o intuito de conhecer as estratégias formativas realizadas nas Redes, de forma a contribuir para a melhoria das práticas que desenvolvem.

De forma mais ampla, a EPSJV gostaria, especialmente de construir um diálogo constante para a construção e o fortalecimento de políticas públicas nos campos da Educação, do Trabalho e da Saúde, com prioridade para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e a formação de seus trabalhadores. Outra perspectiva seria para a troca de experiências formativas e a construção de currículos no campo

[5] "A dualidade estrutural confirma-se nos limites das classes sociais e da dicotomia histórica entre os estudos de natureza teórica e os estudos de natureza prática. A "escola do dizer" e a "escola do fazer" são, nas palavras de Nosella (1995), as divisões estruturais do sistema educativo no modo capitalista de produção. A escola de formação das elites e a escola de formação do proletariado. Nessa concepção está implícita a divisão entre aqueles que concebem e controlam o processo de trabalho e aqueles que executam. A educação profissional destinada àqueles que estão sendo preparados para executar o processo de trabalho, e a educação científico—acadêmica destinada àqueles que vão conceber e controlar este processo" (CAMPELLO). Disponível em: http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/duaedu.html

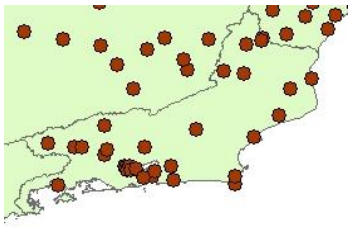
da Educação Profissional em Saúde. Também almeja a consolidação de parcerias para atender às demandas do SUS na formação técnica e na qualificação de seus trabalhadores.

Avalia como o maior desafio para essa articulação, a desigualdade de condições entre as instituições considerando, principalmente, aspectos ligados à autonomia didática e administrativa das mesmas, o que dificulta a construção de cooperações horizontais. Outro desafio aventado é conseguir garantir que na elaboração e execução de novos projetos e ações, os saberes, experiências e práticas de todas as partes envolvidas sejam consideradas fundantes para esses processos.

Suas prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas entre as redes são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Discussão sobre currículo e experiências formativas nas áreas da atenção, informação, gestão e vigilância em saúde, imagenologia e técnicas laboratoriais	Discussão sobre produção de material didático: oficina de conteúdos, oficina de autores	Discussão sobre formação docente
No que gostaria de contribuição:	Discussão de políticas públicas para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde, sobretudo daquelas que visam o fortalecimento do SUS	Discussão sobre a Reforma do Ensino Médio e seus impactos nas políticas formativas da Rede Federal de EPCT	Discussão sobre currículo e experiências formativas no campo da Ed. Prof. em Saúde

3.6. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) – Campus Campos Guarus
Representante Institucional: Neila Faber da Silva Prucoli



Rede Federal de EPCT no Estado do RJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), localizado na cidade de Campos do Goytacazes – (RJ), encontra-se em 11 municípios, com uma malha espacial que alcança 12 campi, um Polo de Inovação, um Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação e a Reitoria, reunindo 17.885 estudantes, 920 professores e 712 técnico-administrativos.

Na cidade de Campos dos Goytacazes existem dois campi dos IFF, Campos Centro e Campos Guarus. No IFF do Campos Guarus são ofertados os cursos da área da saúde deste instituto, de forma que as informações aqui organizadas referem-se principalmente a este Campus.

No Campos Guarus são ofertados cursos técnicos em Enfermagem e Farmácia. Possui parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), a Fundação Municipal de Saúde, o Hospital Escola Álvaro Alvim e a maternidade do Hospital Plantadores de Cana. Os cursos técnicos em Enfermagem e em Farmácia funcionam na modalidade subsequente. Também oferece o curso de análises clínicas na modalidade EaD. O instituto acumula 10 anos de formação técnica na área de saúde e, atualmente, faz a previsão para abertura de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, Graduação em Enfermagem e em Farmácia e um curso de Pós-Graduação lato sensu em Saúde Pública (Multidisciplinar).

Seu corpo discente é composto de adultos entre 18 a 50 anos e seu corpo docente abarca doutores, doutorandos e mestres. A oferta de cursos passa, necessariamente, por considerações acerca da área de saúde na qual o curso se insere. Considera-se, para justificar a necessidade de formação destes profissionais, o perfil epidemiológico da população, tanto aquele que gera a necessidade de serviços especializados com excelência tecnológica, quanto aquele que ainda necessita de serviços com tecnologias mais simples, que tendem a absorver em grande escala a força de trabalho qualificada.

A infraestrutura no Campos Guarus dispõe de instalações como laboratórios de Primeiros Socorros, Fundamentos de Enfermagem, Química, Biologia, Farmácia e de Informática, aptos para uso. Informam estar em construção laboratórios de Anatomia, Análises Clínicas, Microbiologia e mais um

laboratório de Enfermagem. Também possuem salas de aula, micródromo, miniauditorio, auditório e biblioteca.

A ordenação de estágio é realizada por meio de parcerias com Secretaria de Saúde (Unidade Básica de Saúde, Centro de Saúde, Centro de Referências), a Fundação de Saúde (Hospital Geral de Guarus e P.U. Guarus), o Hospital Escola Álvaro Alvim e o Hospital Plantadores de Cana (Hospital Maternidade). O instituto tem a responsabilidade de encaminhar o Termo de Compromisso até 10 dias antes do início do estágio sendo que cada instituição de saúde apresenta o seu modelo próprio, designar os professores-orientadores que farão o acompanhamento e avaliação do estagiário, e seguro contra acidentes pessoais dos alunos/estagiários também fica a seu cargo.

A instituição não possui material didático próprio, porém são disponibilizadas apostilas para os professores nas suas respectivas disciplinas. È responsável pela certificação dos seus cursos.

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Aquisição de equipamentos para laboratórios da área de saúde	-	Aquisição de material para acervo	-	Cursos de Graduação em Enfermagem e Farmácia	Capacitação de Docentes	-

Na demanda por contribuições em infraestrutura enfatiza que a aquisição de equipamentos se dá em razão da necessidade de equipar os novos laboratórios em construção, de acordo com a necessidade dos cursos ofertados. Já no que tange a materiais, didáticos, anuncia que gostaria de adquirir apostilas, livros, texto-base, vídeos, modelo de esqueleto e anatômicos, cartilhas, CD-Rom e jogos. Para a abertura dos cursos de graduação em enfermagem e farmácia, demanda vagas para contratação de docentes. Para a área de formação docente, gostaria de convênio para mestrado e doutorado, ou de cursos de especialização ou de aperfeiçoamento, e residência na área de saúde/ enfermagem/ farmácia.

Em termos de parcerias com outras instituições, o IFF Campos Guarus indica que gostaria de promover palestras de educação continuada para profissionais da área, disponibilizar infraestrutura física, promover capacitação de profissionais da área de saúde e desenvolver projetos de pesquisa e extensão.

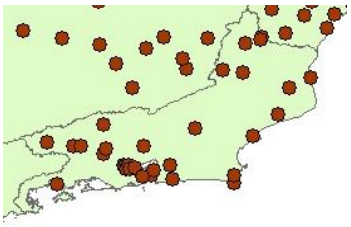
As prioridades para o desenvolvimento de ações colaborativas entre as redes são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Infraestrutura	Oferta de Cursos Formação Inicial e Continuada (FIC), Pós-Médio (Forma: subsequente)	Certificação de Cursos
No que gostaria de contribuição:	Centrada nos Docentes: -Capacitação (cursos de atualização), - Contratação. - Convênios Stricto Sensu na área da Saúde e Meio Ambiente.	Centrada em Materiais didático-pedagógicos: - Desenvolvimento de expertise, em geral, sobre didático-pedagógico na educação profissional em saúde. - Aquisição de didático-pedagógicos (manuais, vídeos dentre outros) elaborados pelo do Ministério da Saúde , a fim de disponibilizar na Biblioteca do campus.	Centrada na Infraestrutura - Equipar novos laboratórios da Saúde. - Novos Cursos 1- Formação Superior: Graduação em Enfermagem e Farmácia: contratação docente. 2- Pós-Graduação em Saúde Pública Lato Senso): expertise na construção do currículo.

Como desafios para construção de parcerias apontam a necessidade de conhecer a proposta de trabalho da parceira, o excesso de carga horária dos docentes em sala de aula e em estágios supervisionados e a falta de verba para aquisição de materiais/equipamentos para os laboratórios.

3.7. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

Representante Institucional: Eliza Suzana Carneiro Poças



Rede Federal de EPCT no Estado do RJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), é constituído por uma Reitoria, situada na cidade do Rio de Janeiro, e por 15 campi distribuídos no estado nas cidades de Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Resende, Rio de Janeiro (Realengo e Tijuca), São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda.

Atua nos diferentes níveis e modalidades de ensino, desde a Formação Inicial e Continuada, passando pelo ensino Técnico de Nível Médio e Graduação até a Pós-Graduação lato e stricto sensu, com cursos presenciais e à distância.

O IFRJ vem ao longo dos anos oferecendo cursos na área da saúde em diferentes níveis e modalidades de ensino. A formação em saúde iniciou em 2000, com a aprovação do curso Técnico em Farmácia, no então Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), seguido pelo curso técnico em Meio Ambiente em 2004. Em 2008, o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, é incorporado ao recém criado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, passando a ser o campus Nilo Peçanha - Pinheiral, trazendo o curso técnico em Meio Ambiente.

A partir de 2009, com a instalação do campus Realengo (Zona Oeste do Rio de Janeiro), abre nova oferta educativa no campo da saúde, com os cursos de Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional, o primeiro em instituição pública no Estado do Rio de Janeiro. Ainda em Realengo, em 2017, se inicia o curso técnico de ACS presencial.

Atualmente oferta 5 cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com a seguinte característica discente:

- Curso Técnico de ACS Presencial: Adultos (30 a 62 anos)
- Curso Técnico de ACS EaD: Adultos (de 20 a 40 anos)
- Curso Técnico em Massoterapia: Adultos (idade média 39 anos)
- Curso Técnico em Meio Ambiente: adolescentes (14 a 20 anos)
- Curso Técnico em Farmácia: adolescentes (14 a 20 anos)

Também possui graduação em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O planejamento de novos cursos pela instituição leva em consideração além da demanda local, os indicadores fornecidos pelos órgãos competentes. Estes critérios são usados tanto para novas propostas quanto para possíveis reformulações dos cursos existentes. Seus parceiros institucionais são a Secretaria Estadual de Saúde (SES), o Hospital da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, as Forças Armadas, as Prefeituras Municipais, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a empresa NORTEC, indústrias farmacêuticas sediadas na cidade do Rio de Janeiro, e empresas do ramo de manipulação e homeopatia. Seu corpo docente é formado por licenciados, técnicos e bolsistas. Por sua própria natureza, o instituto é responsável pela emissão dos certificados.

O Instituto dispõe de laboratórios de anatomia (com modelos), de habilidades clínicas, de análises clínicas, de corporiedade, de tecnologias assistivas, de biotecnologia, de bioquímica, de Fisioterapia e de manipulação.

A organização de estágios é bem definida pelo próprio IFRJ quanto aos aspectos documentais (termo de compromisso, convênio, plano de trabalho, etc.). Todos os alunos possuem um seguro de vida durante a realização dos estágios, a supervisão deste, respeita tanto as orientações cabíveis a cada profissão, regulamentadas pelos Conselhos, além do disposto nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs). Os locais para realização de estágios são definidos por meio de parcerias de acordo com a área correspondente, assim, o Curso Técnico de ACS Presencial aproveita as experiências nas Clínicas da Família da SMS/RJ (estágio não obrigatório), o Curso Técnico de ACS EaD nas próprias prefeituras/polo, Curso Téc-

nico em Massoterapia em Ambulatório de Massoterapia e Clínica de Fisioterapia do Instituto Benjamim Constant, Hospital da PMERJ, Associação de Servidores da PF, entre outras instituições conveniadas, o Curso Técnico em Meio Ambiente no campus Pinheiral e em empresas conveniadas, e o Curso Técnico em Farmácia nas indústrias de pequeno, médio e grande porte, empresas privadas ligadas à área de formação, centro de pesquisa e hospitais.

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Espaço físico	Aumentar o número de convênios e parcerias para estágios.	-	-	-Cursos FIC (Cuidador de idosos e infantil) - Curso técnico em estética (concomitante/subsequente) - Curso técnico em Análises Clínicas (concomitante/subsequente)	Parcerias para auxiliar na formação dos nossos docentes em EPS, através de cursos de pós-graduação, formação continuada, etc.	- Melhoria na infraestrutura (Bacharelado em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) - Construção da Farmácia Escola.

Na demanda por contribuições acerca de infraestrutura informam que existe uma enorme demanda por espaço físico, pois a limitação do número de salas de aula não nos permite ofertar um maior número de cursos na área da saúde. Também esclarecem que a Farmácia Escola é uma exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Bacharelado em Farmácia, e que também atenderia ao curso técnico em Farmácia.

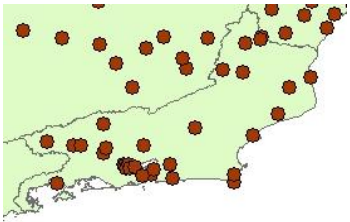
Em contrapartida informam que poderiam contribuir com a elaboração de materiais didáticos e que podem oferecer a certificação de cursos por meio de convênios, como é feito com o curso de massoterapia do Instituto Benjamim Constant (IBC). Também informam que podem auxiliar na formação de docentes em EPS, através do corpo docente disponível, de materiais didáticos e também por meio dos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.

As prioridades do IFRJ para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Certificação de Cursos	Formação Docente	Organização de Estágio
No que gostaria de contribuição:	Espaço Físico (salas de aula)	Formação Docente	Oferta de Estágios

3.8. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ)
Representante Institucional: Luiz Antonio Viegas da Silva

Localizado no Rio de Janeiro o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca possui o seu campus-sede no bairro do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro e conta com mais sete campi espalhados pelo estado do Rio de Janeiro. Atua no ensino, na pesquisa e na extensão e oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes (pós-médio), tecnológicos, de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado e doutorado), nas modalidades presencial e a distância.

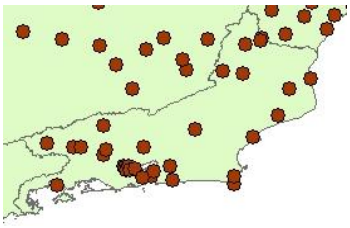


Rede Federal de EPCT no Estado do RJ

Na área da saúde oferece o curso técnico em enfermagem no campus de Nova Iguaçu na modalidade integrada ao ensino médio.

Por problemas de deslocamento o representante institucional do CEFET-RJ não pode participar da maior parte das atividades do primeiro dia, o que incluía a apresentação da sua instituição, com os dados mais destacados acerca da atuação, ou da perspectiva de atuação na EPS. A instituição também não logrou preencher e enviar o Roteiro de Apresentação Institucional, documento que norteia as informações levantadas na organização deste documento. As informações aqui expostas foram retiradas do endereço eletrônico da instituição[6]. Resulta disto a disparidade no detalhamento das informações levantadas e disponibilizadas sobre a instituição e também a impossibilidade de delinear de forma explícita as prioridades institucionais em Educação Profissional em Saúde.

3.9. Colégio Pedro II (CP-II)
Representante Institucional: Lygia Vuyk de Aquino


Rede Federal de EPCT no Estado do RJ

Localizada no Rio de Janeiro, com sede no bairro de São Cristovão, o Colégio Pedro II é composto por 13 campi espalhados pelo município e outros 2 em cidades vizinhas. Atua na Educação Infantil, Educação Básica (Ensino Fundamental e médio) e ensino superior. Desenvolve parceria com Instituto Benjamin Constant, para inclusão de alunos com deficiência visual. (Educação Inclusiva). Ofertam ensino médio regular e integrado à educação profissional, inclusive na modalidade PROEJA. No ensino superior oferta Especialização em Educação Básica e Mestrado Profissional em Educação Básica. Possui parcerias institucionais com a Fiocruz na área de Iniciação Científica.

Presentemente o CP-II não apresenta cursos técnicos na área da saúde, mas oferta o curso técnico em meio ambiente. Em sua infraestrutura dispõem de laboratórios de química, biologia, informática e salas de aula. Possuem proficiência em administração e supervisão de estágios em razão das atividades desenvolvidas nos cursos técnicos em Meio Ambiente, Música e Informática. Seu corpo docente é capacitado para a produção de material didático-pedagógico. A capacitação do corpo docente permite suporte na produção de material didático pedagógico como apostilas, roteiros de aulas, e existe a possibilidade de aquisição de material específico.

Por não possuir cursos na área da saúde, existe uma expectativa em criar parcerias com Institutos Federais na área. Formado nas diversas áreas de conhecimentos da Educação Básica, e com pós-graduação desde o lato ao stricto sensu, o corpo docente pode contribuir de maneira importante para a formação de pessoal na área de Saúde. Nestes termos, indicam que gostariam de desenvolver futuramente curso técnico em Saúde Comunitária (Agente Comunitário de Saúde), na modalidade Proeja, e curso técnico em Registros e Informações em Saúde, também na modalidade Proeja.

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Equipamentos para constituição de laboratórios multidisciplinares técnicos	- Local - Seguro	Aquisição de material específico da área	Apoio para o Credenciamento do curso	Curso Técnico em Saúde Comunitária (Integrado, concomitante e PROEJA)	Corpo docente especializado	-

As prioridades do Colégio Pedro II para o desenvolvimento de ações colaborativas são:

[6] Disponível em: http://www.cefet-rj.br/

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Docentes e infraestrutura para oferecimento das disciplinas de formação básica	Corpo técnico de apoio administrativo	-
No que gostaria de contribuição:	Docentes e infraestrutura para oferecimento das disciplinas de formação específica Habilitação em saúde comunitária na modalidade Proeja	Equipamentos (Infra-estrutura e equipamentos de laboratórios de análises clínicas para formação específica dos conteúdos referentes à biologia)	-

Como desafios para construção de parcerias institucionais no desenvolvimento da EPS apontam a necessidade de definição das atribuições de cada uma das instituições envolvidas no que diz respeito ao suporte aos discentes (alimentação e transporte), a apólice de seguros, a supervisão de estágios, e a indicação de locais de estágio.

3.10. Núcleo de Apoio às Escolas Técnicas de Saúde do SUS do Estado de São Paulo (NAETSUS)
Representante Institucional: Miriam Yumiku

O Núcleo de Apoio às Escolas Técnicas de Saúde do SUS do Estado de São Paulo (NAETSUS), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) foi criado em 2007, em decorrência de uma reorganização da Coordenadoria de Recursos Humanos da SES/SP, responsável pela coordenação, planejamento, organização e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos seis Centros Formadores de Pessoal para a Saúde (CEFOR). Tem como atribuição a gestão de projetos oferecendo suporte técnico no planejamento e execução dos cursos dos Cefores no estado.

São seis Centros Formadores de Pessoal para a Saúde no estado de São Paulo, distribuídos nos municípios de Araraquara, Assis, Franco Da Rocha, Osasco, Pariquera-Açu e São Paulo, responsáveis pelo atendimento aos 645 municípios, organizados nas 63 Comissões Intergestores Regional (CIR) e 17 Departamentos Regionais de Saúde.

Atua por meio de um Colegiado dos Centros Formadores de forma a ter unidade nos processos de formação, nas decisões e nos encaminhamentos, apesar das diferenças regionais. Participaram do desenvolvimento de projetos do Ministério da Saúde, como o Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (Profae), o Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps), a formação de Agentes Comunitários de Saúde, o Projeto Caminhos do Cuidado, e do projeto da SES/SP, o Programa de Formação de Profissionais de Nível Técnico para Área de Saúde no Estado de São Paulo (TECSAÚDE).

A NAETSUS, apesar de não se consubstanciar como uma Escola Técnica do SUS, possui um papel decisivo na formulação e execução de políticas de Educação Profissional em Saúde no Estado de São Paulo, configurando-se como um interlocutor importante no âmbito da articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT no Estado.

3.11. Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde (Cefor Pariquera-Açu)
Representante Institucional: Cione Bertoldo Zanella Tognetti

Localizado no município de Açu-SP, o Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde (Cefor Pariquera-Açu), vinculado à Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, atende 15 municípios da área de abrangência do Departamento Regional de Saúde XII (DRS XII). Criado em 1971 como Escola de Auxiliares de Enfermagem para atender a demanda de Recursos Humanos do Hospital Regional Vale do Ribeira, em 1999 passou a Centro Formador de Recursos Humanos para a área da Saúde podendo qualificar, habilitar e /ou especializar em nível técnico todos os profissionais da área da saúde, tanto na sua sede como nas turmas descentralizadas. Desde sua criação o Centro já formou cerca de 4.800 profissionais em EPS.

O seu perfil discente são de adultos e trabalhadores do SUS entre 18 e 50 anos, em sua maioria mulheres, e o seu corpo docente é composto por professores convidados, pois não possui quadro fixo. Tem como parceiros institucionais o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Consaúde), o DRS, Secretarias Municipais, e a Fiocruz.

Os estágios são desenvolvidos nas unidades gerenciadas pelo Consaúde e nos equipamentos de saúde municipais, de acordo com a especificidade de cada curso. Os docentes convidados são do próprio serviço de saúde que participam de uma capacitação pedagógica própria. Dependendo do curso é contratado seguro obrigatório.

Os docentes e coordenadores elaboram suas apostilas, mas a maior parte dos materiais didáticos é fornecida pelo Ministério da Saúde. Dispõem de livros, vídeos, modelo de esqueleto modelo adulto e infantil. Os certificados são emitidos pela Escola e em parceria com a Fiocruz, no caso do projeto Itinerários do Saber.

Em 2017 registravam-se 84 matriculas nos cursos de EPS em modalidade presencial, certificados pela própria Escola e também em parceria com a Fiocruz. Ofertam o curso os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada:

- Auxiliar em Saúde Bucal (PROFAPS)
- Agente Comunitário de Saúde (PROFAPS)
- Capacitação em Saúde Mental (Itinerários do Saber)
- Curso de atualização em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas - CASMAD (Itinerários do Saber)
- Curso tutor para CASMAD (Itinerários do Saber)

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Reforma - Mobiliário para sala de aula	-	Envio de material didático pelo MS e manequins para demonstração realística	-	-	Cursos de atualização	-

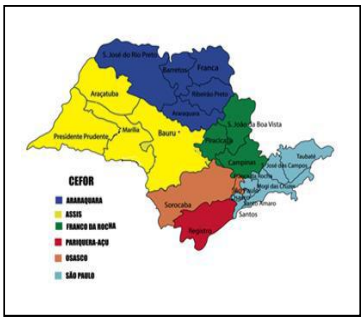
Na demanda por contribuições acerca de infraestrutura informam que utilizam prédio antigo da Secretaria Estadual de Saúde, que precisa de reforma e pintura, e também necessitam de cadeira universitária para as turmas.

As prioridades do Cefor Pariquera-Açu para o desenvolvimento de ações colaborativas EPS foram indicadas da seguinte forma:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	Mobiliário para sala de aula Manequim realista	Reforma Pintura	-

Não foram indicados interesses em construção de parcerias com outras instituições e nem quais seriam os desafios para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.12. Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara (Cefor Araraquara) Representante Institucional: Isabel Cristina Gorla



O Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara, localizado na cidade homônima, forma profissionais na área de Saúde com regulamentação e autorização do Egrégio Conselho Estadual de Educação. As ações educativas desenvolvidas pelos CEFOR são embasadas em processos de planejamento ascendente e participativo, nos quais os representantes das esferas municipais/estadual/federal, de gestão do SUS são atores/parceiros na proposição/planejamento dos projetos, na construção coletiva de currículos, no planejamento da execução

dos cursos utilizando como estratégias, articulação, pactuação, negociação e celebração de parcerias com gestores, Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), Órgãos de Classe, Secretarias da Educação e outros. Também cabe aos CEFOR executar políticas indutoras de formação de pessoal de nível técnico promovidas pelos Governos Estadual e Federal.

Possui parcerias institucionais com o Departamento Regional de Saúde de Araraquara (24 municípios), Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (26 municípios), Departamento Regional de Saúde de Franca (22 municípios), Departamento Regional de Saúde de Barretos (19 Municípios) e Departamento Regional de Saúde de São José do Rio Preto (101 Municípios). São parceiros também das Secretarias Municipais de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde na região além do Conselho Estadual de Saúde. Em cooperação técnica e acadêmica possui ações em conjunto com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, a Faculdade de Odontologia de Araraquara/ UNESP e os Hemocentros de Ribeirão Preto e de São José do Rio Preto, entre outros.

Em 2017, registrava matrícula de 920 trabalhadores do SUS no âmbito Municipal e Estadual. A formação em EPS do seu corpo docente é realizada por meio de Capacitações Pedagógicas, reuniões técnicas na modalidade presencial, semipresencial e à distância, com suporte técnico da escola em acompanhamento, monitoramento e avaliação. A faixa etária média dos discentes é de 30 anos aproximadamente. O corpo docente na ETSUS é variável, composta geralmente de profissionais que atuam nos serviços de saúde, em sintonia com o princípio da Escola de integrar o mundo do trabalho com o mundo da educação e à sociedade. A modalidade de ensino predominante é o presencial com classes na sede e descentralizada nos municípios da região.

Possui em sua infraestrutura salas de aula equipadas com Multimeios, auditório para 180 pessoas sentadas, laboratório de informática com 22 microcomputadores em rede, laboratório de enfermagem com simuladores, laboratório de odontologia com dois equipos completos, biblioteca com acervo de dois mil títulos e estação BVSEPS.

A formação docente é realizada por meio de Capacitações Pedagógicas, reuniões técnicas na modalidade presencial, semipresencial e à distância, com suporte técnico da escola em acompanhamento, monitoramento e avaliação. O foco da formação docente é no desenvolvimento de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, na avaliação formativa e somativa (exigência para certificação do sistema de Ensino), e no sistema estadual de ensino, envolvendo a administração e requisitos do sistema. Para tanto é utilizada a estrutura da escola e material didático produzido pelos docentes do curso.

Os materiais didático-pedagógicos são disponibilizados de acordo com os projetos desenvolvidos pela escola, e podem ser livro-texto, apostilas, vídeos, porém na maioria dos cursos o material didático-pedagógico é planejado e construído pelos docentes, discentes e coordenadores, organizados em formatos de portfólio, diário de bordo, mural etc.

A Certificação é feita na Secretaria da Escola com supervisão delegada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Sistema de Gestão Dinâmica da Administração Escolar (GDAE).

Os cursos técnicos e FIC oferecidos de forma concomitante presencial e semi presencial:

- Técnico de Nível Médio de Técnico em Enfermagem
- Técnico de Nível médio em Saúde Bucal
- Técnico de Nível Médio em Hemoterapia
- Especialização Pós Técnico em Urgência e Emergência
- Formação Inicial do Agente Comunitário de Saúde
- Formação de Educação Permanente para o Controle Social

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
No que gostaria de contribuição:	Climatização nos ambientes da escola e modernização de equipamentos de informática, internet	Campos de estágios estaduais-hospitais priorizados para as ETSUS/SP	Apoio para divulgação e impressão de materiais construídos pelos discentes e docentes;	Certificados e Diplomas chancelados	- Técnico em prótese dentária, Saúde Bucal - Pós Técnicos em Farmácia (dispensação de medicamentos), saúde Mental, informática em	Suporte financeiro para Formação docente	Quadro docente mínimo na sede da escola	**Projeto Político Pedagógico-PPP da escola**

					saúde, inclusão digital, saúde do idoso, Vigilância em Saúde, - Especialização e ou atualização em qualidade e segurança do cuidado ao Paciente			

Na demanda por contribuições acerca de infraestrutura informam que a região central do estado, onde atuam, é bastante quente e a escola não dispõe de equipamentos de ar condicionado, tornando-se insalubre no verão, e que os equipamentos da escola, principalmente os simuladores e modelos anatômicos, estão defasados. Sobre estágios, a dificuldade que se coloca é a dificuldade de entrada dos estagiários nos hospitais estaduais, em sua maioria, gerenciados por Organizações Sociais de caráter público-privado.

Para o desenvolvimento da área de materiais didáticos demanda-se recursos de impressão, como cartuchos e impressoras, e a reprodução de materiais, pois este fica centralizado na sede da escola e de difícil acesso das classes descentralizadas. Presentemente, para o sucesso das atividades formativas, contam com o apoio dos docentes e das SMS no que tange aos materiais didáticos utilizados. Para os certificados informam que falta uma chancela que garanta a veracidade do documento.

Em termos de oferta de cursos as demandas sobre essas formações surgem nas Comissões Intergestores regionais e Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES). No que tange à formação docente informam que na maioria dos Cursos ofertados pela escola, a formação docente não é remunerada e sobre a formação superior demandam a ampliação de vagas para mestrado profissional para os profissionais que atuam como docentes na escola.

Complementarmente gostariam de apoio e estrutura para realizar as revisões do Projeto Político Pedagógico da escola de modo dinâmico e democrático, envolvendo diferentes atores, e as cinco regiões de saúde de abrangência da escola.

As prioridades do Cefor Araraquara para o desenvolvimento de ações colaborativas EPS foram indicadas da seguinte forma:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
Infraestrutura **No que pode contribuir:**	Escola aberta às necessidades dos usuários, utilização da estrutura para eventos, reuniões, rodas de conversas;	Termo de Empréstimo e guarda de equipamentos para docentes e coordenadores	Termos de Cooperação Técnica e Acadêmica para estabelecimento de parcerias
No que gostaria de contribuição:	Ar condicionado para climatização dos ambientes	Equipamentos nos laboratórios de Radiologia, Nutrição, Biocitologia, Farmácia	Modernização dos equipamentos de informática e Multimeios.
Organização de Estágio: **No que pode contribuir:**	Termos de Cooperação para Estágio	Planos de estágio	Modelo de Licitação para contratação de Seguro aluno
No que gostaria de contribuição:	Ampliação dos Campos – principalmente hospitais	Transporte para locomoção dos discentes inter-regionais	Fornecimento de uniformes que identifiquem os discentes da ETSUS
Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: **No que pode contribuir:**	Troca de materiais entre as redes	Grupos de estudo e pesquisa na Rede	Construção coletiva de materiais didático-pedagógicos
No que gostaria de contribuição:	Atualização de materiais didáticos e pedagógicos	Apoio para divulgação e impressão de materiais construídos pelos discentes e docentes;	Recursos de impressão (cartuchos e impressoras) e reprodução de materiais
Oferta de Cursos: **No que pode contribuir:**	Troca de Planos de Curso e experiências exitosas	Elaboração de Matriz para cursos FIC	Troca de Técnicas ludo pedagógicas
No que gostaria de contribuição:	Programas de Formação para as áreas supracitadas	Oficinas para construção coletiva – modelo PROFAPS	Apoio entre as ETSUS
Formação Docente: **No que pode contri-**	Troca de experiências na rede	Grupos de estudo para apropriação de metodologias ativas	Construção de modelos de avaliação que superem as exigências de

buir:			ensino
No que gostaria de contribuição:	Corpo docente mínimo na escola por área de formação.	Pós Graduação stricto senso e latu senso	Suporte financeiro para Formação docente

Em termos de parcerias com outras instituições gostariam de trocar experiências com os Institutos Federais, principalmente com o campus de Araraquara do IFSP, para obtenção de suporte em informática, mas também almejam a ampliação de campo de estágio a partir de parcerias com as Universidades Federais e de parcerias com Faculdades de Biblioteconomia para implementação da biblioteca da escola e Estação BVS-EPS. Como desafio para a execução de parcerias institucionais sinalizam a falta de apoio da gestão estadual.

3.13. Escola Municipal de Saúde (EMS/ ETSUS-SP)
Representante Institucional: Sandra Regina de Godoy

A Escola Municipal de Saúde de São Paulo, situada no bairro da Vila Olímpica, em São Paulo, tem sua abrangência em todo o município atuando, além da sede, em 6 unidades regionalizadas. É vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, e atua desde 2003 com autonomia para certificação, conforme autorização do Conselho Municipal de Educação-SP. Sua missão é formar e aprimorar os trabalhadores da área da Saúde. Até o momento não estabeleceram parcerias institucionais para o desenvolvimento dos seus cursos pois contam com estrutura e autonomia próprias.

O perfil de discentes é de adultos inseridos no processo de trabalho de saúde do SUS e o perfil docente é composto de profissionais graduados na área da saúde, pertencentes ao quadro de funcionários das Instituições de Saúde que compõem o Sistema Único de Saúde e de profissionais convidados e/ou contratados que detenham conhecimento sobre os temas do curso. Portanto, não possuem um quadro fixo de docentes, que é variável, de acordo com os cursos a serem desenvolvidos.

Em setembro de 2017 ofertava os seguintes cursos técnicos e FIC:

- Técnico em Enfermagem
- Técnica em Saúde Bucal
- Técnico de Imobilização Ortopédica
- Técnico em Farmácia
- Técnico em Agente Comunitário de Saúde
- Técnico de Vigilância em Saúde
- Auxiliar em Saúde Bucal

A oferta de cursos é delineada de acordo com os indicadores de saúde e doença bem como pelas necessidades locais. Para tanto encaminham o Plano de Estágio ao Comitê Gestor Regional do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e realizam a contratação do seguro de vida para os alunos.

Os estágios são acompanhados e avaliados por técnicos capacitados metodológica, pedagógica e tecnicamente, e são desenvolvidos nas Unidades da rede pública de serviços de saúde da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) da Cidade de São Paulo, tanto da rede de atenção básica, quanto da rede hospitalar.

Em termos de infraestrutura dispõe de salas de aula na unidade oeste- Itaim Bibi; salas de aula, biblioteca e sala de informática na unidade leste- São Miguel; sala de aula na unidade centro, salas de aula e auditório multiuso na unidade sudeste- Ipiranga; salas de aula, anfiteatro, biblioteca, laboratório de práticas e de informática, com refeitório na unidade sul- Socorro.

Em termos de material didático a EMS/ESTSUS-SP fornece apostilas e acesso à plataforma Moodle e também à rede de Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS), além de CD´s, manequins e modelos como material de consumo para as atividades.

Realizam cursos de Capacitação Pedagógica presencial com o objetivo de fundamentar teórica e metodologicamente os profissionais docentes (formadores) para a respectiva prática docente. Também buscam capacitar os docentes no planejamento e desenvolvimento das unidades didático-pedagógicas dos cursos técnicos.

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Aquisição de bens materiais (equipamentos)	-	Apoio para impressão de material didático e possibilidade de aquisição de mídia eletrônica para os alunos (KINDLE).	-	-	Capacitação técnico pedagógica	-

Acerca da infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades em EPS informam a necessidade de aquisição de equipamentos dentre os quais impressora colorida (multifuncional), monitor e computador mesa, data show/projetor multimídia, bancada para laboratório de informática, computadores, aparelho de ar condicionado, lousa digital para sala de aula, tv smart de 60 polegadas, notebook, data show portátil, refrigerador frigobar de 120 litros, forno micro-ondas de 30 litros e veículo para transporte (para profissionais e alunos).

No que concerne à formação docente informam que a gostariam de contribuições na capacitação técnico-pedagógica para os profissionais da ETSUS-SP, com troca de experiências entre as Escolas.

Em termos de prioridades para o estabelecimento de parcerias em EPS informam o seguinte:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Disponibilizar: -Tecnologia/ conhecimento/ experiências em EPS para as demais escolas. - Espaço físico para cursos e eventos.		
No que gostaria de contribuição:	- Apoio técnico pedagógico para os profissionais da ETSUS-SP, com troca de experiências entre as Escolas.		

Não informaram quais seriam os principais desafios para execução de parcerias institucionais.

3.14. Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo (Cefor-SP)
Representante Institucional: Elizabeth Maria Conceição

O Centro Formador de Pessoal para Saúde de São Paulo (Cefor-SP) situa-se no bairro da Vila Mariana, na cidade de São Paulo, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde deste estado. Atende a 66 municípios nos Departamentos Regionais de Saúde, na Grande São Paulo e na Baixada Santista, também por meio de parcerias institucionais com o Ministério da Saúde, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV- Fiocruz), as Secretarias Municipais de Saúde, os hospitais próprios da SES/SP, os Hospitais da Administração Indireta, a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP) e o Instituto Federal do Sul de Minas.

Tem como público alvo profissionais de saúde que atuam no SUS no âmbito Municipal e/ou Estadual. Sua oferta formativa é organizada de acordo com a demanda loco regional, seguindo a lógica da Educação Permanente em Saúde, atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde.

Em termos de infraestrutura, o Cefor-SP compartilha o prédio da SES-SP e possui infraestrutura para realização das atividades. Tem como principal característica a descentralização das turmas na sua área de abrangência. Os estágios são desenvolvidos em equipamentos de saúde de acordo com as especificidades de cada curso. Eles são firmados em parceiras entre a escola e os serviços de saúde. O material didático é fornecido pelo Ministério da saúde ou elaborados pelo corpo docente através de apostilas.

A própria escola realiza a certificação dos seus cursos que são oferecidos de acordo com as demandas regionais por profissionais dos serviços de saúde com experiência comprovada na área e preferencialmente com licenciatura. Em setembro de 2017 a escola oferecia o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos em Radiologia e os seguintes cursos FIC:

- Auxiliar em Saúde Bucal
- Agente Comunitário de Saúde
- Especializações em Urgência Emergência/Neonatologia de Risco e Oncologia
- Formação de Conselheiros
- Formação em Saúde Mental (Combate ao crack, álcool e outras drogas para ACS e ATENF)
- Atualização em Saúde Mental (CASMAD)

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	-	-	Continuar recebendo todo material didático elaborado pelo MS e apoio para elaboração	-	Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde	-	-

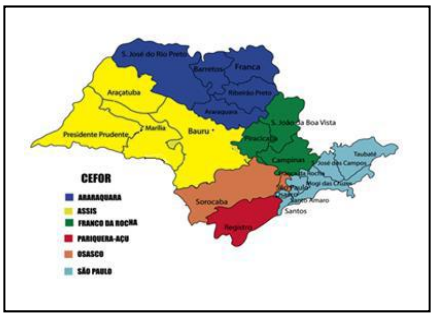
Além da demanda por continuar recebendo material didático enviado pelo Ministério da Saúde, informam que gostariam de contar com apoio pedagógico para elaboração de materiais didáticos próprios.

Em termos de construção de parcerias com outras instituições o CEFOR-SP encontra-se aberto para o estabelecimento de novas parcerias, desde que em consonância com as Políticas Estadual e Nacional de Formação em Saúde. Embora possuam parcerias com algumas instituições, os desafios para as novas parcerias institucionais estão relacionados à hierarquia no Estado de São Paulo, pois o por pertencerem à Secretaria de Estado da Saúde, as discussões devem passar por outras instâncias do governo.

Como prioridades para o desenvolvimento de ações em parceria para o desenvolvimento da EPS na sua instituição estabeleceram o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	**Recebimento de materiais didáticos para os diversos cursos, elaborados pelo MS/parceiros**	-

3.15. Centro Formador de Pessoal para a Saúde (Cefor Franco da Rocha)
Representante Institucional: Lucidéia Daniel de Souza



O Centro Formador de Pessoal para a Saúde está localizado no município de Franco da Rocha-SP. Sua atuação abrange o Colegiado Gestor Regional com 5 municípios e sedes em Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista, totalizando 99 municípios sobre sua tutela. O CEFOR Franco da Rocha iniciou suas atividades em 1952, como Escola de Enfermagem, passando a denominação de Centro Formador de Pessoal para Saúde a partir de 1987, reconhecida como Instituição de Nível Básico e Técnico e ampliando seu leque para além de qualificação e habilitação e especialização e capacitação.

A organização da oferta formativa acontece de acordo com a demanda locorregional, seguindo a lógica da Educação Permanente em Saúde e atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde por meio de pactuações nas Câmeras Técnicas, Colegiados, Centro de Desenvolvimento de Qualificação do SUS (CDQS) e Diretoria Regional de Saúde (DRS1).

Seu corpo discente é composto por trabalhadores do SUS entre 18 a 60 anos e o seu quadro docente é de profissionais convidados na área da saúde, sem quadro fixo. Tem como parceiros institucionais o Ministério da Saúde, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, os Departamentos Regionais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde do estado de São Paulo, o Hemocentro de Campinas, hospitais próprios da SES-SP, e Hospitais da Administração Indireta.

O Cefor Franco da Rocha ocupa um prédio cedido pelo complexo Hospitalar do Juquery, sendo uma estância do Estado, mas possui infra-estrutura própria na sede e nas abrangências. Os estágios são realizados dentro dos equipamentos de saúde de acordo com as especificidades de cada curso. O material didático é fornecido pelo Ministério da Saúde, SES/SP e também pelo próprio corpo docente (textos). As Certificações são realizadas pela própria Escola e registrava-se em 2017, 150 matrículas em EPS. Realiza cursos em formato presencial e na modalidade Proeja, do PROFAPS, e outros, dentre os quais:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos em Radiologia
- Auxiliar de Saúde Bucal
- Agente Comunitário de Saúde
- Especialização em Urgência e Emergência
- Formação de Conselheiros
- Capacitação em Saúde Mental (combate ao crack, álcool e outras drogas para ACS e ATENF

Em termos do que gostariam de contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, identificam-se as seguintes demandas:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Reparo nos telhados do prédio do Complexo Hospitalar do Juquery que ocupam	-	Continuar recebendo todo material didático elaborado pelo MS.	-	Continuar atendendo as políticas públicas de formação em saúde.	-	-

Acerca da necessidade de reparos na infraestutura do prédio que ocupam informam que existe um processo aberto para a reforma do telhado, mas devido a contenção de despesas do Estado ainda não foram contemplados. Ressaltam que caso haja algum projeto de construção ou reforma de prédios, gostariam que o CEFOR Franco da Rocha pudesse ser contemplado.

Em termos de construção de parcerias com outras instituições o CEFOR Franco Rocha manifesta-se aberto para o estabelecimento de novas parcerias, desde que estas se deem em consonância com as políticas Estadual e Nacional de Formação em Saúde. Também informam que embora tenham parcerias com algumas instituições, os desafios para as novas parcerias institucionais estão relacionados à observância da hierarquia no Estado de São Paulo, pois o CEFOR/Franco Rocha SP pertence à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e todas as discussões devem passar por outras instâncias do governo.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações em EPS não foi indicado algo no qual possam contribuir diretamente, mas indicam a seguinte necessidade prioritária de contribuição:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	Na reforma do telhado	Recebimento dos materiais didáticos para os diversos cursos, elaborados pelo MS/parceiros.	-

3.16. Centro Formador de Pessoal para a Área da Saúde de Osasco (Cefor Osasco)
Representante Institucional: Angélica Pereira do Rio

Localizado no bairro da Vila Mariana em Osasco-SP, Centro Formador de Pessoal para a Área da Saúde de Osasco atende a 63 municípios dos Departamentos Regionais de Saúde I e XVI (DRS I e XVI), da Grande São Paulo e de Sorocaba, tendo como mantenedora a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP) estando vinculada técnica e administrativamente à Coordenadoria de Recursos Humanos. Ocupam um prédio próprio da SES-SP, compartilhado com o grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH), e possuem infraestrutura para realização das atividades.

Sua principal característica é a descentralização das turmas na sua área de abrangência. A organização da oferta de cursos acontece de acordo com a demanda loco regional, seguindo a lógica da Educação Permanente em Saúde, e atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde.

Possui parcerias institucionais com o Ministério da Saúde, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Fiocruz, Departamentos Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde, hospitais próprios da SES/SP e Hospitais da Administração Indireta. O perfil do corpo discente é de profissionais do SUS de âmbito municipal e estadual e o perfil docente é composto por profissionais dos serviços de saúde, com experiência comprovada na área de atuação e com experiência na formação. A Escola faz a capacitação pedagógica antes e durante a execução dos cursos.

Os estágios são desenvolvidos em equipamentos de saúde de acordo com as especificidades de cada curso. Para realização destes estágios, são firmadas parcerias entre a Escola/SES e os serviços de saúde. Os docentes são capacitados no inicio de cada curso para atuarem na teoria e no estágio supervisionado e são, muitos deles, do próprio serviço.

O material didático utilizado geralmente é disponibilizado pelo Ministério da Saúde, pela Secretaria de Estado da Saúde ou elaborado pelos próprios docentes (textos de apoio). O CEFOR Osasco não conta com equipe específica para preparação de material didático. A Certificação dos cursos é realizada pela própria Escola, de acordo com as normas da Educação, e com a padronização definida pelo Núcleo das Escolas Técnicas do SUS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A Escola realiza capacitações pedagógicas para os professores antes e durante a execução dos cursos. Para as capacitações, a Direção e Coordenação Pedagógica vão até o município sede de turma e realizam a mesma. Existe um cronograma estabelecido. Para as capacitações utilizam materiais

elaborados a partir do referencial teórico adotado na Escola. Quanto à infraestrutura e recursos, utilizam os da SES/SP.

No ano de 2017 não havia matriculas nos cursos de EPS, todavia indicavam a seguinte oferta de cursos de forma presencial, tanto técnicos quanto FIC:

- Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos em Radiologia - Proeja
- Auxiliar em Saúde Bucal - PROFAPS
- Agente Comunitário de Saúde - Portaria GM/MS nº 2662 / PROFAPS
- Especializações em Urgência Emergência/Neonatologia de Risco e Oncologia - PROFAPS
- Formação de Conselheiros - Educação Permanente em Saúde
- Formação em Saúde Mental (Combate ao crack, álcool e outras drogas para ACS e ATENF) - Itinerários do Saber
- Atualização em Saúde Mental (CASMAD) - Itinerários do Saber

Indicam as seguintes contribuições de gostariam para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição:

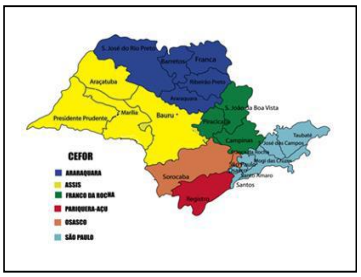
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	-	-	Continuar recebendo todo material didático elaborado pelo MS	-	Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde	-	-

Em termos de construção de parcerias com outras instituições o CEFOR Osasco manifesta estar aberto para o estabelecimento de novas parcerias, desde que em consonância com as políticas estadual e nacional de formação em saúde. Também informam que, embora tenham parceria com algumas instituições, os desafios para as novas parcerias institucionais estão relacionados à observância da hierarquia no Estado de São Paulo, pois o CEFOR Osasco pertence à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e todas as discussões devem passar por outras instâncias do governo.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações em EPS não foi indicado algo no qual possam contribuir diretamente, mas indicam a seguinte necessidade prioritária de contribuição:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	Recebimento de materiais didáticos para os diversos cursos, elaborados pelo MS/parceiros	-

3.17. Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis (Cefor Assis)
Representante Institucional: Iorrani Bispo dos Santos



Localizado no bairro da Vila Carvalho, na cidade de Assis no estado de São Paulo, a escola atende aos 215 municípios dos Departamentos Regionais de Saúde de Araçatuba, Bauru, Marília e Presidente Prudente. Tem como parceiros institucionais o Ministério da Saúde, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, Departamentos Regionais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde, Hemocentro, hospitais próprios da SES/SP, e Hospitais da Administração Indireta.

Seu corpo discente é composto por trabalhadores do SUS, em sua maioria mulheres entre 18 a 60 anos e o corpo docente é de profissionais convidados, sem vínculo empregatício, não existindo um quadro fixo. A demanda de oferta de cursos se dá de acordo com as necessidades loco regionais.

O Cefor Assis ocupa prédio próprio da SES/SP, compartilhado com outro serviço de saúde, possui infraestrutura mínima para realização das atividades. Sua principal característica é a descentralização das turmas na sua área de abrangência.

Os estágios são desenvolvidos em equipamentos de saúde de acordo com as especificidades de cada curso. Para realização destes estágios, são firmadas parcerias entre a Escola/SES e os serviços de saúde. Os docentes são capacitados para a supervisão de estágio e são do próprio serviço.

O material didático utilizado geralmente é disponibilizado pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde ou elaborado pelos próprios docentes (textos de apoio). O Cefor Assis não conta com equipe para preparação de material didático.

A Certificação dos cursos é realizada pela própria Escola, de acordo com as normas da Educação, e com a padronização definida pela Coordenação das Escolas Técnicas do SUS da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A Escola realiza capacitações pedagógicas para docentes antes e durante a execução dos cursos. Para as capacitações, a Direção e Coordenação Pedagógica vão até o município sede de turma e realizam a mesma. Existe um cronograma estabelecido para tal e utilizam materiais elaborados a partir do referencial teórico adotado na nossa Escola.

Em 2017 matricularam-se 180 alunos em EPS. A escola indicava oferecer a formação técnica integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos em Radiologia (Proeja) e o Curso Técnico em Técnico em Hemoterapia, executado com recursos do PROFAPS. Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ministrados presencialmente, são:

- Auxiliar em Saúde Bucal - PROFAPS
- Agente Comunitário de Saúde - Portaria GM/MS nº 2662 / PROFAPS
- Especializações em Urgência Emergência/Terapia Renal Substitutiva e Oncologia - PROFAPS
- Formação de Conselheiros - Educação Permanente em Saúde
- Capacitação em Saúde Mental (Combate ao crack, álcool e outras drogas para ACS e ATENF) - Caminhos do Cuidado

Indicam as seguintes contribuições de gostariam para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Reforma e ampliação do prédio da SES/SP	-	Continuar recebendo todo material didático elaborado pelo MS	-	Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde	-	-

Informam que o prédio da SES/SP que ocupam é bastante antigo, deteriorado e que necessita de reforma e ampliação. Existe um processo aberto há vários anos de reforma, porém devido a contenção de despesas do Estado, ainda não foram contemplados. Gostariam, portanto, que em caso de projeto para construção ou reforma de prédios, que o CEFOR Assis possa ser contemplado.

Em termos de construção de parcerias com outras instituições o CEFOR Assis informa estar disponível para tal, desde que esta se dê em consonância com as políticas Estadual e Nacional de Formação em Saúde.

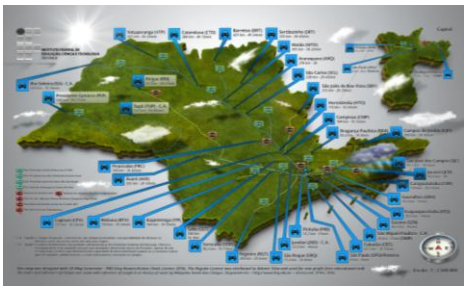
Também informam que, embora tenham parceria com algumas instituições, os desafios para as novas parcerias institucionais estão relacionados à observância da hierarquia no Estado de São Paulo, pois o CEFOR Assis pertence à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e todas as discussões devem passar por outras instâncias do governo.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações indicaram poder contribuir com capacitações pedagógicas para atuação na área da saúde, e indicaram a seguinte necessidade prioritária para receber contribuição:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Capacitações pedagógicas aos docentes dos cursos da área da saúde	-	-

No que gostaria de contribuição:	Estrutura física do prédio (reforma e ampliação)	Recebimento de materiais didáticos para os diversos cursos, elaborados pelo MS/parceiros, tanto para as habilitações, quanto para os cursos FIC (toda produção de material didático que puderem dispor)	-

3.18. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
Representante Institucional: Solange Oliveira



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem sua sede no bairro de Canindé, na cidade de São Paulo, e abrange 36 municípios com campus nas cidades de Araraquara, Avaré, Barretos, Birigui, Boituva, Bragança Paulista, Campinas, Campos do Jordão, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Ilha Solteira, Itapetininga, Itaquaquecetuba, Jaracareí, Jundiaí, Matão, Piracicaba, Pirituba, Presidente Epitácio, Registro, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Miguel Paulista, São Paulo, São Roque, Sorocaba, Sertãozinho, Suzano, Tupã e Votuporanga.

Possui parcerias institucionais apenas em ações pontuais e em 2017 não ofertava cursos na área da Saúde, motivo pelo qual não possui infraestrutura disponível para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde. Todavia, informam a disponibilidade em viabilizar parcerias com as Secretaria de Saúde (Municipal e/ou Estadual) e para o estreitamento de um diálogo com a Fiocruz.

Nos cursos ofertados pelo IFSP, a faixa etária média do corpo discente é de 14 a 17 anos e o quadro docente docentes é de 2371 e 1809 técnicos-administrativos. Dentre as ações pontuais em parceria informam que realizam ações de promoção à saúde da comunidade em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Registro e exames e vacinação (Campus Matão). No Campus São Paulo informam parcerias com instituições como o Laboratório de Controle Aplicado (LCA), o Instituto de Psiquiatria da USP – Hospital das Clínicas, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia da UNIFESP, o Laboratório de Biomecânica do Movimento da Universidade de São Paulo, o Laboratório de Robótica e Reabilitação (LABORE), a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), a Escola de Engenharia de São Carlos (USP – São Carlos), o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (USP - São Carlos), o Imperial College (Londres), o Laboratório de Automação para a Vida, a Fundação Adib Jatene, e o Instituto Dante Pazzanese.

Além disso, foram desenvolvidas ações do Projeto de Educação Tutorial (PET), coordenado pela Dra. Martha Godinho, em parceria com a Faculdade de Medicina da USP, o Laboratório de Saúde Ambiental, e com a Faculdade de Saúde Pública da USP. No Campus Sertãozinho também foram realizadas ações de promoção da saúde com adolescentes das escolas estaduais do município e capacitação em atenção básica às enfermeiras do campus de Sertãozinho, em parceria com a Secretaria de Saúde do Município. Do Eixo Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, ou em áreas próximas e afins, são ofertados os seguintes cursos pelo IFSP:

- Técnico em Meio-Ambiente (Eixo Ambiente e Saúde) – Campus São Roque e Caraguatatuba;
- Técnico em Alimentos (Eixo Produção Alimentícia) – Campus Barretos e São Roque;
- Tecnologia em Alimentos (Eixo Produção Alimentícia) – Campus Barretos e Matão;
- Tecnologia em Gestão Ambiental (Eixo Ambiente e Saúde) – Campus São Roque;
- Tecnologia em Viticultura e Enologia (Eixo Produção Alimentícia) – Campus São Roque;

Gostariam das seguintes contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Materiais, equipamentos	-	-	-	-	Corpo docente na área da saúde.	Corpo docente

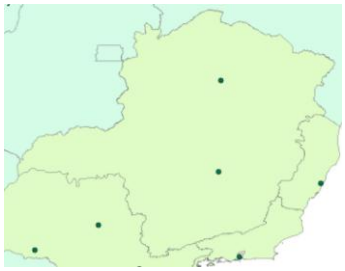
Não foi indicado explicitamente quais os interesses prioritários nos quais desejariam estabelecer parcerias. Todavia, com as informações fornecidas no Roteiro de Apresentação Institucional, foi possível inferir o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Infraestrutura em laboratórios	Docentes nas áreas, de Biologia, Engenharia de alimentos, agronomia.	.
No que gostaria de contribuição:	Corpo docente na área da saúde.	Materiais, equipamentos em saúde	

O IFSP oferta cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas/Biologia, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Viticultura e Enologia e Agronegócios e possui, portanto uma infraestrutura mínima de laboratórios podendo contribuir com esta infraestrutura para o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento da EPS.

Em termos possibilidades de desenvolvimento da EPS no IFSP, e lembrando a existência da UNIFESP e UFSCAR, também instituições federais no estado de São Paulo, o Instituto levanta as seguintes questões: Quais recursos seriam necessários para se pensar em começar uma parceria? Qual seria a formação docente adequada? Como poderiam ser viabilizadas parcerias? Existem cursos de qualificação para servidores/docentes interessados em conhecer melhor a área da saúde? Isso é suficiente? Quais as parcerias possíveis em São Paulo no que tange a recursos humanos e materiais? Como o IFSP poderá se tornar um espaço de oferta pública em saúde em um momento histórico de subfinanciamento da saúde e formar futuros profissionais da saúde, a fim de inseri-los no SUS? Quais as possibilidades de superação das adversidades econômicas pensadas pela SETEC/MEC e pela SGTES/MS?

3.19. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)
Representante Institucional: Ludmila Brito e Melo Rocha



RET-SUS no Estado de MG

Localizada no bairro do Barro Preto, em Belo Horizonte/MG, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) possui uma longa tradição na formação de trabalhadores em saúde e sanitaristas no estado, desde 1947. De lá para cá, cerca de 300 mil trabalhadores da saúde pública foram qualificados em cursos presenciais, abrangendo quase todos os municípios mineiros de forma descentralizada, com o envolvimento de mais de 9.000 docentes, técnicos e auxiliares em atividades educacionais de aperfeiçoamento, formação e especializações profissionais.

Em 2016 a Escola completou 70 anos de história, com a realização de mais de 700 ações educacionais, formando e qualificando profissionais do SUS em diversas temáticas pautada pela Educação Permanente em Saúde (EPS) e pela Gestão Participativa. Desempenha suas atividades em parceria com diversas instituições demandantes e com objetos de trabalho convergentes.

Para que os docentes adéquem suas práticas à lógica da educação permanente em saúde da ESP-MG, ofertam capacitação pedagógica trabalhando temas que permeiam essa política e norteiam suas ações educacionais, de forma a apresentar aos educadores a especificidade dessa forma de fazer EPS.

Em sua infraestrutura possuem biblioteca, salas de aula equipadas com televisão e computador com conexão à internet e os laboratórios Multiprofissional de Habilidades em Saúde, de Técnicas de Odontologia e de Informática. Para atividades práticas podem ser disponibilizados o Laboratório Multiprofissional de Habilidades em Saúde e, caso necessário, o laboratório de Informática da ESP-MG.

A ESP-MG é responsável pela produção de apostilas e guias curriculares utilizados nos cursos e também realiza a certificação dos cursos que realiza. A escola conta com recursos didáticos como laboratórios, modelos de esqueleto e anatômicos, CD-Rom. Ofertam cursos técnicos em Enfermagem, Saúde Bucal e Vigilância em Saúde de forma presencial e subsequente e cursos de qualificação profissional de Agentes Comunitários de Saúde e de Agente de Combate a Endemias.

Gostariam das seguintes contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	EaD	Articulação da oferta de campos de estágio no curso técnico e especialização técnica de nível médio em Enfermagem	Contratação de conteudistas e infraestrutura de diagramação e revisão.	Sistema Acadêmico	Cartela de Cursos	-	-

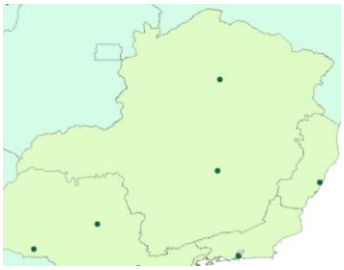
Para o desenvolvimento da EaD na instituição se faz necessário a infraestrutura pertinente, que não possuem. Na área de estágios, a instituição enfrenta dificuldades de ordem burocrática e administrativa para articular os campos de estágio no curso técnico e especialização técnica de nível médio em Enfermagem, e por isso demanda contribuições nesse âmbito. Também encontra dificuldades no processo de contratação de conteudistas para o desenvolvimento de materiais didáticos, e dispõe de uma infraestrutura precária de diagramação e revisão, o que também demandaria algum aporte. Também precisariam de um sistema acadêmico informatizado para melhorar o processo de certificação dos cursos que realiza. E para ampliar a cartela de cursos que ofertam, indicam que esta se encontra limitada por questões de financiamento.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações de parceria em EPS foi apresentado o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Formação Docente	Formação Superior	-
No que gostaria de contribuição:	Organização de Estágio	Elaboração de Material Didático	-

3.20. Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (ETSUS Unimontes)
Representante Institucional: Zaida Ângela Marinho de Paiva Crispim

Localizada no município de Montes Claros-MG, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (ETSUS Unimontes) é um órgão da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e está vinculada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. Tem como objetivo contribuir com o processo de efetivação do SUS, por meio da formação dos trabalhadores que atuam nesse sistema, por intermédio de uma proposta curricular orientada nas competências do exercício profissional, pautada nas necessidades do SUS, através de parcerias com Hospitais, Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Centros de Saúde.



RET-SUS no Estado de MG

Desenvolve cursos na sede, mas também de forma descentralizada, por meio da centralização dos processos de administração escolar em Montes Claros e da descentralização da execução curricular em vários municípios das regiões Norte de Minas Gerais e Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Orienta o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas pela metodologia de ensino-aprendizagem problematizadora, pela a integração ensino-serviço e tem o processo de trabalho no SUS como centro do processo educativo.

Como infraestrutura a Escola utiliza prédio próprio e as unidades laboratoriais do campus Universitário e Hospital Universitário Clemente de Farias (HUCF). Também utilizam o espaço das unidades dos campi onde ocorrem cursos descentralizados. A oferta de cursos é organizada com base no levantamento das demandas regionais e dos indicadores de saúde.

Em setembro de 2017 registravam 2.404 matrículas na EPS, e ofertavam cursos técnicos nas habilitações de Gerência em Saúde (subsequente e concomitante), Enfermagem (concomitante) e Saúde Bucal (concomitante). Os cursos de Formação inicial e Continuada ofertados eram:

- Agente Comunitário de Saúde
- Recepcionista em Serviços de Saúde
- Agente de Combate a Endemias
- Balconista de Farmácia
- Assistente Administrativo
- Recursos Humanos
- Cuidador de idoso
- Cuidador Infantil
- Caminhos do Cuidado

Os cursos ofertados pela ETSUS Unimontes são destinados a um público de idade variada, entre 16 a 50 anos, adolescentes, jovens e adultos e os docentes dos cursos técnicos são todos licenciados pela Superintendência Regional de Ensino das cidades onde acontecem os cursos. Pelo Pronatec/Mediotec a ETSUS Unimontes conta com um quantitativo estimado em 350 docentes.

O material didático é próprio, elaborado pelo corpo docente. Os estágios são acompanhados pela Superintendência Regional de Ensino e Coordenação de Estágio/Curso, acontecendo nos laboratórios da Universidade, da Escola Técnica e nas áreas necessárias junto ao Hospital Universitário Clemente de Farias-HUCF. Também é utilizada a estrutura externa das unidades de saúde da cidade, mediante autorização prévia. Todos os estágios são realizados por profissionais devidamente habilitados e autorizados pela SER/Montes Claros. Para cada curso há um plano de estágio e para todos os estudantes existe seguro. A certificação dos cursos é feita pela Secretaria Escolar da instituição.

A ETSUS Unimontes possibilita a formação docente através de incentivo à realização de cursos de atualização, com muitas especializações ofertadas em parceria com o Ministério da Saúde, Fiocruz, PUC/RJ, UFRGS e a Escola Técnica de Saúde, tais como a findada no mês de julho de 2017, com a PUC/RJ (Especialização em Educação Empreendedora) e a Especialização em Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação na Educação em Saúde Coletiva, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade do Rio Grande do Sul, no final do mês de agosto de 2017. Também possuía docentes regularmente matriculados no Mestrado Profissional em Saúde ofertado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz).

Gostariam das seguintes contribuições para auxiliar no desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Materiais, equipamentos, sala de aula e laboratórios.	Supervisão, plano de estágio e seguro.	Livros, vídeos e material didático.	Convênios parcerias	a) Cursos FIC b) Cursos Técnicos concomitantes e subsequentes	Cursos de atualização, material e equipamentos.	-

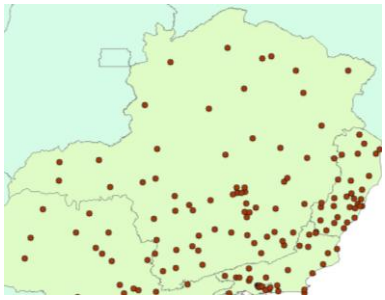
Não foi especificado para quais cursos FIC e técnicos (concomitantes e subsequentes) gostariam de contribuições. Igualmente, não foram detalhados os materiais didáticos e os tipos de convênios e parcerias que gostariam para a certificação dos cursos.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações de parceria em EPS foi apresentado o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Elaborações de projetos de curso	Capacitações de docentes	Oficinas para troca de experiências entre as instituições
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Elaboração de Material didático	Certificação de Cursos

3.21. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSuldeminas)
Representante Institucional: Yeda Maria Antunes de Siqueira

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSuldeminas) tem sua sede na cidade mineira de Pouso Alegre/MG, e abrangência na região Sul e Sudoeste do estado, com campus nas cidades de Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Carmo de Minas e Três Corações. O campus de Passos, estabelecido em 2010, fruto de



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

uma parceria com o município, atua de forma mais direta no eixo Ambiente e Saúde com a oferta do curso técnico subsequente, pós-técnico, pós-graduação latu senso, todos na área de enfermagem.

A demanda de oferta dos cursos cumpre as diretrizes de duas Resoluções internas e a maior dificuldade para abertura de novos cursos é o número limitado de docentes. O perfil do seu corpo discente é em sua maioria de adultos e o docente é composto de 5 efetivos e 3 substitutos, onde 4 deles tem licenciatura em enfermagem. Em 2017 registravam 131 matrículas em cursos presenciais e à distância no Eixo Ambiente e Saúde. Ofertam curso técnico em enfermagem (subsequente), e técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos (EaD) em parceria com o IFPR.

Ainda na área da saúde possuem cursos FIC em Práticas essenciais para o cuidado em enfermagem e estratégia de atuação para liderança do enfermeiro, pós-técnico em enfermagem em urgência e emergência graduação em enfermagem (em aprovação), e especialização latu senso em enfermagem oncológica e urgência e emergência (EaD). Também ofertam curso de Cuidador de Idosos do PRONATEC.

Possuem parceria com todas as instituições de saúde do município, públicas e privadas, especialmente em razão da necessidade de campos de estágio, mas também desenvolvem pesquisa e extensão com essas instituições. Em sua infraestrutura o campus de Passos possui amplo laboratório para execução de atividades educativas pertinentes aos cuidados de enfermagem, contendo modernos manequins que possibilitam a execução das mais variadas técnicas, bem como mobiliários e equipamentos que dão suporte às atividades. Os alunos também fazem uso de um laboratório de informática e internet. A produção do seu material didático é realizada de maneira individual pelos docentes e disponibilizada para os alunos através de impressões ou na forma digital. Os livros propostos na ementa dos cursos estão disponíveis na biblioteca.

Todos os estágios na área da saúde são supervisionados diretamente pelos docentes. Esses estágios são organizados tomando por base as legislações pertinentes, além de serem viabilizados através do trabalho em conjunto entre as coordenações de curso e o Centro de Integração Escola Comunidade – CIEC. Os convênios entre as instituições são firmados mediante a assinatura de convênios entre as instituições. Os alunos formalizam esse convênio com a assinatura de um termo de estágio. Os estágios acontecem cumprindo escalas estabelecidas pela coordenação de cursos, e cada campo de estágio é de responsabilidade de um docente, que faz a orientação e supervisão dos estagiários. Em cada campo de estágio o aluno é responsável pelo preenchimento de documentos como: ficha de desenvolvimento de atividades, autoavaliação, avaliação do docente, descrição de uma técnica desenvolvida durante suas atividades práticas, além de uma folha de registro de frequência.

A certificação de cursos é realizada pelo próprio Instituto.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior	Outros
No que gostaria de contribuição:	Implantação de um laboratório de simulação realística	Recursos humanos	Recursos financeiros	-	Recursos humanos	Recursos humanos	Recursos humanos	Recursos financeiros

Em termos de infraestrutura, possuem projeto para implantação de laboratório de simulação realística, uma tecnologia que possibilita ensinar aos alunos da enfermagem a realizar determinados procedimentos, treinando de maneira exaustiva para só então realizarem esses procedimentos em pessoas. Esse tipo de tecnologia permite avaliar as habilidades dos alunos sem o risco de lesão aos pacientes e gostariam de ajuda para a implantação do mesmo.

No que diz respeito aos estágios, a carga horária de estágios para a formação técnica em enfermagem é muito extensa e exige a supervisão direta dos docentes vinculados à escola. Isso faz com que a carga horária docente seja muito elevada e o número de professores é insuficiente. Para

elaboração de materiais didáticos identificam necessidade de reprodução e distribuição dos materiais, pois encontram dificuldades de recursos financeiros para tal. A certificação de cursos não demanda uma contribuição explicitada, no entanto, ao refletir sobre a oferta de cursos, em virtude do pequeno número de docentes do eixo ambiente e saúde, e a grande demanda de carga horária, principalmente em estágios, se encontram impossibilitados de apresentar propostas para novos cursos. Também indicam a necessidade de docentes da área de educação, além dos docentes da área de saúde na área temática Formação docente.

Já na Formação Superior informam que existe o desejo dos docentes da área em ofertar a Graduação em Enfermagem. A cidade de Passos é um polo regional de saúde, que atende mais de um milhão de pessoas. Possui três grandes hospitais, unidades de saúde pública e escolas de saúde, por isso a demanda por profissionais qualificados em enfermagem é muito grande. Informam que estão encaminhados todos os trâmites para a abertura dessa graduação, no entanto a inexistência de docentes é um problema. Outro interesse é a oferta de residências em saúde, no entanto não sabem como encaminhar o trâmite para tal.

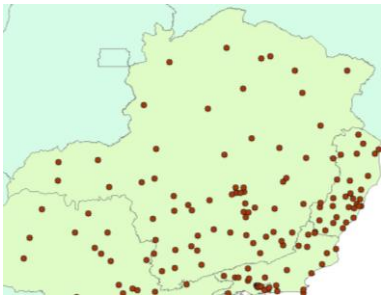
Por fim, também informam a necessidade de recursos financeiros para o desenvolvimento de eventos temáticos e científicos. É de grande importância para a região a oferta desses eventos para a qualificação dos profissionais de saúde. Sempre que possível desenvolvem eventos desse porte com verba destinada pelo campus à extensão, no entanto o valor disponibilizado é insuficiente para atender a demanda de todos os cursos e áreas, e isso tem tornado inviável dar continuidade à essas propostas e ações. Desenvolvem anualmente a Semana de Enfermagem Integrada (SEI), do qual participam as 8 instituições de saúde do município, unidas para promovem o evento. Apenas com o apoio de algumas instituições e da a partir da contribuição financeira pessoal dos docentes vêm conseguindo manter a sequência anual das SEIs.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações de parceria em EPS foi apresentado o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Oferta de novos cursos	Formação e qualificação dos profissionais	-
No que gostaria de contribuição:	Disponibilidade de profissionais que pudessem atuar como docentes	Campos de atuação durante o desenvolvimento do estágio supervisionado	-

3.21. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)
Representante Institucional: Adna Soares Eleuterio e Lucas Alves Marinho

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é composto por 17 campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista, além dos campi avançados de Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Piumhi, Itabirito e Ponte Nova. Há, também, o Polo de Inovação Formiga, credenciado pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) em 2015. Os campi do IFMG estão instalados em regiões estratégicas do estado, vinculados a uma Reitoria, que tem sede em Belo Horizonte.



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

Oferta mais de 70 cursos, divididos entre as modalidades de Formação Inicial e Continuada (FIC), Ensino Técnico (integrado ao Ensino Médio, concomitante, subsequente e Educação de Jovens e Adultos), Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia), Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.

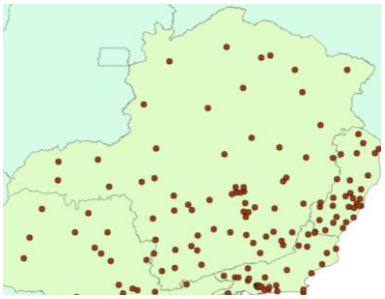
Possui aproximadamente 10 mil alunos matriculados nas suas unidades. Metade das vagas são destinadas para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, para dar ao jovem uma possibilidade de formação já nessa etapa de ensino. Na educação superior, destacam-se os cursos de engenharia e bacharelados tecnológicos (30% das vagas). Outros 20% estão reservados para licenciaturas em ciências da natureza.

Do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos oferecem o curso técnico em meio ambiente na forma subsequente, no campus Ouro Preto, e de forma integrada no campus Bambuí e Governador Valadares. Em áreas afins à saúde, possuem o curso técnico em segurança do trabalho na forma integrada no campus Governador Valadares e na forma subsequente nos campi Governador Valadares, Ipatinga e Ouro Preto. Também oferta cursos superior tecnológico em alimentos (Campus Bambuí), gastronomia (Campus Ouro Preto), e gestão ambiental (Campus Governador Valadares).

A instituição não enviou roteiro de apresentação institucional. Os dados aqui organizados foram recolhidos do sítio eletrônico institucional.

3.22. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas (IFNMG)

Representante Institucional: Wallas Siqueira Jardim



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

A sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas (IFNMG) está localizado na cidade de Montes Claros/MG, com campus nas cidades de Almenara, Araçuaí, Arinos, Diamantina, Janaúba, Januária, Montes Claros, Pirapora, Porteirinha, Salinas e Teófilo Otoni. Sua área de abrangência abarca quase toda a metade do estado de Minas Gerais, atendendo as regiões Norte, Noroeste de Minas, Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O Instituto Federal do Norte de Minas - IFNMG oferta cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na área da saúde desde o ano 2009 no Campus Januária, e nos Campi Araçuaí e Almenara desde o ano de 2010. Sendo eles, o Curso Técnico em Enfermagem (modalidade subsequente), Técnico em Agente Comunitário de Saúde (PRONATEC e também na modalidade EAD), Cuidador de Idoso (FIC), Cuidador de criança (FIC), Complementação Técnica em Enfermagem (para auxiliares de enfermagem modalidade subsequente) e, com a previsão de ofertar a especialização pós técnica em Cuidador de Idoso no campus Januária, a partir de outubro de 2017.

Possui parcerias institucionais com SESC Laces, Creches e Asilos, CREAS/CRAS, Hospitais municipais, Secretarias Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais, e com a Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. O Corpo discente dos Campi do IFNMG é diverso, com prevalência de Jovens, a maior parte matriculados no curso Técnico em Enfermagem modalidade subsequente, com uma faixa etária média de 25 anos. Seu corpo docente é composto por 24 professores graduados em Enfermagem (Especialistas, Mestres e Doutores), 05 Técnicos em Enfermagem, 02 Auxiliares em Enfermagem, 01 Enfermeiro e 07 Médicos.

O material didático é desenvolvido por cada professor semestralmente. Livros da área da saúde, literatura brasileira e internacional são disponibilizados na Biblioteca dos Campi. Apostilas feitas por docentes e artigos da área da saúde são disponibilizados nas bases de dados. Também contam com materiais do laboratório de enfermagem.

Para o Curso Técnico em Enfermagem o certificado de conclusão é emitido pela Secretaria de Registros Escolares. O estudante é, então, orientado a providenciar o registro no Conselho Regional de Enfermagem (COREN). Para capacitações, minicursos, etc. a certificação se dá através da Coordenação de Extensão do IFNMG, campus Almenara ou através dos parceiros (Ex: SES/MG, UFMG).

Em 2017 registravam-se aproximadamente 2.593 matriculas nos cursos à distância e presenciais. Além do curso técnico em enfermagem ofertavam os seguintes cursos de formação inicial e continuada (FIC):

- Cuidador de Idoso – PRONATEC
- Cuidador Infantil - PRONATEC
- Capacitação em Vacinas (FIC)
- Capacitação em Terapia Transfusional (FIC)
- Dietoterapia nas doenças crônicas não-transmissíveis (FIC)
- Epidemiologia nutricional no SISVAN (FIC)
- Capacitação em Cálculo de Medicamentos (FIC)
- Capacitação em Biossegurança e vias de administração de medicamentos (FIC)

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	- Veículo. - Espaço físico do laboratório	- Estratégias para registro das atividades em ambiente eletrônico. - Parceria com outras Instituições para realização de visitas técnicas.	- Impressão de qualidade para material didático elaborado pelo professor	-Contribuir na formação de parcerias que apoiem a realização de Cursos e Capacitações, inclusive na Certificação.	-Colaboração na abertura de novos cursos de formação que atendam a mais demandas regionais	- Contribuir na atualização e formação do profissional.	- curso superior em Enfermagem.

Em termos de infraestrutura gostaria de apoio para transportar a Carreta da saúde, de forma que possa colaborar no atendimento à saúde nos municípios vizinhos. Também demandam ampliação e melhoria nos espaços físicos dos Laboratórios de Enfermagem. No que diz respeito à infraestrutura, gostariam de contribuição para pensar em uma plataforma ou ambiente virtual que pudesse atender às necessidades de registro das atividades de estágio, o que também contribuiria para o meio ambiente uma vez que gastariam menos papel. Também gostariam de colaborar na realização de mais parcerias que possam promover a realização de visitas técnicas ou estágios temporários.

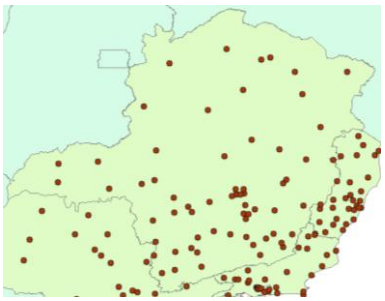
Na temática de certificação de cursos, gostariam de apoio em mais capacitações que auxiliem os profissionais a lidar com as necessidades locais e regionais, e gostariam de viabilizar a abertura de cursos para qualificação profissional. Gostariam de apoio para abertura de novos cursos de Especialização Técnica, de Especialização lato sensu, além de outros cursos relevantes. Também gostariam de contribuição para o desenvolvimento de capacitações docentes e para a implantação de cursos de mestrado e doutorado profissional. Também gostariam de apoio para elaboração de uma proposta de abertura do curso superior em Enfermagem.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações de parceria em EPS foi apresentado o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Garantir a oferta dos cursos : -Técnico subsequente em Enfermagem (presencial); - Técnico em Agente Comunitário de Saúde (EAD); - Oferta de cursos FIC na área de Saúde direcionados aos profissionais atuantes no SUS e na rede básica de Educação, etc.	- Melhoria da qualidade de vida e saúde da população da das regiões do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha através das ações de Pesquisa e Extensão. - Auxílio na formação de parcerias e garantia dos recursos necessários para fortalecimento das ações de pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento local e regional. Pesquisas estas que estão vigentes e incluem o estudo da violência contra idosos, do impacto de ações educativas voltadas às gestantes no parto, puerpério e cuidado com o RN, pesquisas com doenças negligenciadas (leishmaniose e hanseníase). Os projetos de extensão e ações extensionistas têm um espectro de temas mais amplos e incluem: - Enfrentamento de problemas sociais (violência, acesso à educação e saúde), promoção à saúde; - Prevenção de doenças negligenciadas e agravos não –transmissíveis; - Saúde mental e álcool e drogas.	- Apoio na educação continuada dos profissionais atuantes no SUS a partir das necessidades próprias do ambiente de trabalho, tendo como foco: - Os conhecimentos relativos à promoção da saúde em nível individual e comunitário; - Prevenção dos agravos não-transmissíveis e das doenças negligenciadas prevalentes na população atendida (leishmaniose, hanseníase, esquistossomose).
No que gostaria de contribuição:	Criação e fortalecimento de Parcerias para capacitações (FIC), visitas técnicas e estágios.	Auxílio na formação de parcerias e garantia dos recursos necessários para fortalecimento das ações de pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento local e regional. Pesquisas estas que estão vigentes e	Auxílio nos recursos necessários para projeto e criação de Especialização Técnica em nível médio de Urgência e Emergência/Especialização Lato Sensu em Saúde Coletiva

		incluem o estudo da violência contra idosos, do impacto de ações educativas voltadas às gestantes no parto, puerpério e cuidado com o RN e a pesquisa com doenças negligenciadas (leishmaniose e hanseníase). Os projetos de extensão e ações extensionistas têm um espectro de temas mais amplo e incluem: enfrentamento de problemas sociais (violência, acesso à educação e saúde), promoção à saúde, prevenção de doenças negligenciadas e agravos não –transmissíveis, saúde mental e álcool e drogas.	

3.23. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais (IFsudesteMG)
Representante Institucional: Cristina Thielman



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IFSudesteMG) tem sua sede e reitoria localizado em Juiz de Fora/MG, e possui campi nas cidades de Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, e campus avançado nas cidades de Bom Sucesso, Cataguases, Ubá e Barbacena. Desde sua criação, em 2008, o IFSudesteMG oferece cursos técnicos presenciais em Enfermagem e Nutrição e Dietética, com ingresso anual. Esses cursos são ofertados nas modalidades concomitante ao ensino médio e/ou subsequente ao ensino médio.

De forma mais irregular oferece os cursos de Enfermagem e Gerência em saúde à distância e na modalidade subsequente ao ensino médio e o curso de Especialização pós-técnica em Enfermagem do Trabalho.

O curso subsequente em enfermagem, é ofertado no campus Barbacena e em São João del-Rei. Em Barbacena também ofertam os cursos técnicos de nutrição e dietética e meio ambiente, na modalidade subsequente. O curso técnico em gerência em saúde (na modalidade subsequente) é ofertado no campus Rio Pomba. Em 2017 registravam-se 122 matriculas na EPS.

Os cursos técnicos presenciais na modalidade integrada têm como público jovens a partir de 15 anos. Na modalidade concomitante/subsequente o público é jovem a partir de 18 anos. Na especialização pós-técnica são adultos a partir de 21 anos. Os cursos são concebidos por meio de demanda local/regional. É elaborado um Projeto Pedagógico que tramita internamente até ser aprovado pelo Conselho Superior da Instituição para a autorizar a abertura de um novo curso.

Em termos de infraestrutura para o curso Técnico em Enfermagem a unidade de São João del-Rei oferece salas de aula com quadro e projetor de multimídia, laboratório de informática, laboratório de anatomia com maquetes anatômicas e laboratório de enfermagem equipado com materiais de consumo (luvas, álcool, algodão, agulhas, seringas, etc.) e permanentes (macas, balanças, monitor multiparâmetros, bomba de infusão, eletrocardiógrafo, dentre outros).

A unidade de Barbacena, para o curso Técnico em enfermagem, oferece uma infraestrutura com laboratório de anatomia, biomecânica e cinesiologia; laboratório de medidas e avaliação; salão de ginástica; enfermaria; e laboratório de enfermagem.

Em termos do que gostariam de contribuições para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na sua instituição foram delineados as seguintes necessidades para o curso técnico de enfermagem da unidade de São João del-Rei:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Melhoria e manutenção da estrutura vigente	-	Cursos de atualização e educação permanente	-	Cursos de atualização e educação permanente	-	Fomento para a capacitação e atualização dos docentes

Acerca da infraestrutura para o campus São João del-Rei informam que possuem uma boa infraestrutura que pode ser melhorada, mas para isso precisam que não faltem recursos. Para o desenvolvimento e elaboração de materiais didáticos, demandam metodologias de ensino-aprendizagem, e cursos específicos nas áreas de atuação dos docentes. Para o desenvolvimento da temática de oferta de cursos, demandam cursos de áreas afins à formação dos docentes. Já na temática de formação superior, informam que gostariam de condições favoráveis para os professores avançarem na carreira acadêmica (Mestrado e Doutorado).

Já para o curso técnico de enfermagem para o campus de Barbacena informam o seguinte quadro de que necessitam para o desenvolvimento da EPS:

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Melhoria dos laboratórios de enfermagem	Estágio do curso técnico em enfermagem	Necessidade de aquisição de manequins e livros específicos de enfermagem atualizados.	Realização de minicursos e palestras	Curso pós-técnico	Capacitações voltadas para os professores da enfermagem.	Oferecer o curso superior em enfermagem

Para o desenvolvimento da infraestrutura em EPS no campus de Barbacena informam que os laboratórios de enfermagem precisam de melhorias na parte hidráulica. Precisam das pias em funcionamento para ensinar técnicas de lavagem de mãos e as torneiras de que dispõem não funcionam adequadamente. Demandam sala de aula próxima ao laboratório, ou dentro da própria enfermaria, para disciplinas teóricas e práticas concomitantemente. Também demandam a aquisição de carteiras e cadeiras.

O estágio é supervisionado pelos professores enfermeiros, organizado em grupos de 10 alunos por professor. Porém, algumas instituições conveniadas com o IFSudesteMG - campus Barbacena, permitem um número menor de alunos por professor, e é necessário adequar a demanda para conseguir realizar todas as especificidades que envolvem o curso. O estágio do curso técnico em enfermagem exige uma supervisão constante e direta, haja visto que o aluno presta cuidados diretamente ao paciente. É necessário aumentar o quantitativo de professores para dar conta das necessidades do estágio: além do pequeno número de professores de que o curso dispõe, para a supervisão do estágio são apenas 4 que cobrem 40hs/DE, o que consome ao menos 20hs da carga horária semanal do professor. Estes mesmos professores também atuam em sala de aula e de estágio, dando suporte em outros cursos da área de saúde, como nutrição, biologia, educação física, técnico em segurança do trabalho, técnico em nutrição, além da coordenação do curso que sempre fica a cargo de 1 destas pessoas.

Em materiais didáticos demandam a aquisição de um volume maior de livros voltados para saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, cuidados básicos, cuidados intensivos, enfermagem em saúde do adulto e saúde de idoso, fundamentos de enfermagem. Possuem poucos livros específicos para empréstimo aos alunos, e são desatualizados, visto que a área de enfermagem está em constante evolução e modificação. Também informam que é necessário a aquisição de manequins para prática de punção venosa e outro, completo, para realização de procedimentos como sondagem vesical de alívio de demora, sondagem gástrica, banho de leito, troca de bolsa de colostomia dentre outros.

Na certificação de cursos demandam a realização de minicursos específicos da área de enfermagem principalmente com ações voltadas para a prática da profissão e palestras específicas da área.

Na temática de oferta de cursos gostariam de montar e fornecer cursos pós técnico na área de enfermagem, porém precisam de mais professores, haja visto que os profissionais de que dispõem não

tem carga horária para atuar em mais cursos. Afirmam que tais cursos teriam procura devido a especificidades de cuidados da cidade e região. Também gostariam de ofertar pós-técnico em cardiologia, em oncologia e em urgência e emergência pré e intra-hospitalar.

Já em termos de formação docente identificam um grande destaque para as titulações de mestre e doutores. Todavia os professores da enfermagem atuam tanto em campo prático e teórico, e consideram necessária uma busca de cursos voltados para melhorar a capacitação deles no campo prático.

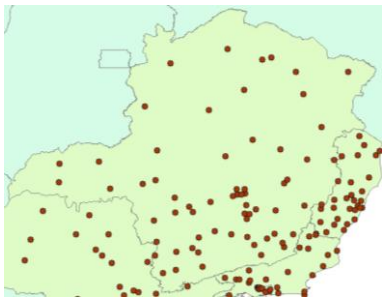
Já na formação superior identificam a necessidade de realização de concurso público para aumentar o número de professores e garantir o fornecimento de um ensino público de qualidade.

Como prioridade para o desenvolvimento de ações de parceria em EPS foi apresentado o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Buscar as parcerias, entrar em contato com as mesmas, disponibilizar horário para estar fazendo o acompanhamento do aluno.	Neste item não consigo estabelecer uma contribuição a não ser que seja proposto ao aluno custear sua própria visita, situação que não teria adesão de todos por vários quesitos socioeconômicos.	-
No que gostaria de contribuição:	Ter mais profissionais para acompanhamento das atividades de estágio, visita técnica e projetos	Incentivo orçamentário, pois algumas visitas técnicas são fora do município e com os cortes não conseguimos levar nossos alunos com eles mesmo custeando a visita	-

3.24. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)
Representante Institucional: Geraldo Gonçalves de Lima

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) tem sua sede em Uberaba, Minas Gerais, e sua área de abrangência no estado atinge o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba, e a região Noroeste. Possuem campus localizados nos municípios mineiros de Campina Verde, Ituiutaba, Paracatu, Patrocínio, Patos de Minas, Uberaba e Uberlândia.



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

Historicamente o IFTM não possui uma atuação voltada para a área da Saúde, e seus cursos estão mais voltados para a área da agropecuária. A partir de 2008, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (por meio da Lei nº 11.892/2008), houve uma maior diversificação das áreas de atuação, com os novos campi, porém voltados para áreas como Informática, Eletrônica, etc.

Conforme o novo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC / CNE / CEB – Resolução nº 1, de 05 de dezembro de 2014), no eixo tecnológico “Ambiente e Saúde”, ofertam o curso técnico de nível médio – integrado em meio ambiente, no Campus Uberlândia.

A infraestrutura é variada por possuir 9 campus tanto na zona urbana como na área rural. Dispõem de materiais didáticos como apostilas, livros texto-base, vídeos, modelo de esqueleto e anatômicos, cartilhas, CD-Rom, jogos, etc, disponíveis nas bibliotecas e laboratórios.

Os Certificados e o Diploma de Conclusão de Curso são emitidos pela Coordenação Geral de Controle e Registro Acadêmico (CRCA) do Campus Uberlândia, em conformidade com a legislação vigente, a quem cabe a expedição de históricos escolares, declarações, certificados de qualificação intermediária profissional, caso necessário, e de conclusão do curso.

A formação docente ocorre majoritariamente por meio de cursos de capacitação, assim como por cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, em cursos ofertados na própria instituição ou em outras localizadas no Brasil e no exterior.

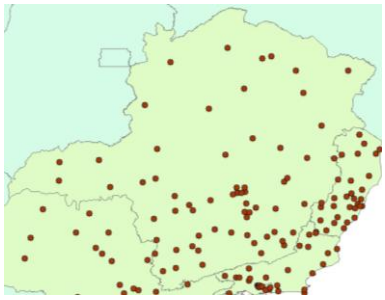
No IFTM quaisquer demandas de novos cursos precisam ser previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado tendo em vista os pressupostos de participação democrática dos campi, de forma autônoma, considerando também o seguinte: “Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características: [...] IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e forta-

lecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal [...].” (cf. Lei 11.892/2008). O PDI atual tem a vigência para o quinquênio de 2014 a 2018, e o próximo PDI será elaborado no ano de 2018, com vigência para 2019-2023. Nesta ocasião, as Pró-Reitorias, os campi e os demais integrantes da Estrutura Organizacional terão a oportunidade de projetar as demandas em termos de atuação.

Não foram indicadas demandas específicas para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na instituição, assim como não foram identificadas prioridades para o estabelecimento de parcerias institucionais.

3.25. Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU)
Representante Institucional: Mário Paulo Amante Penatti

A Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU) situa-se na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, e possui abrangência Estadual. Possui como parceiros institucionais o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, o Hospital Odontológico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, o Laboratório de Análises Clinicas do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, Laboratórios Privados, o Programa de Saúde da Família (PSF), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a Unidade de Atendimento Intensivo (UAI) e as unidades municipais.



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

Criada como uma Escola Técnica de Enfermagem em 1972, em 1988 foram criados outros Cursos como Patologia Clínica, Prótese Dentária e Higiene Dental. Em 1991 a escola se consolidou como formadora de profissionais, técnicos e auxiliares na Área da Saúde e passou a se chamar Escola Técnica de Saúde, sob a esfera da Universidade Federal de Uberlândia, com 4 cursos técnicos: Curso Técnico em Enfermagem, Curso Técnico em Biodiagnóstico / Patologia Clínica, Curso Técnico em Prótese Dentária e Curso Técnico em saúde Bucal.

Em 2011 o Curso Técnico em Biodiagnóstico / Patologia Clínica é denominado Curso Técnico em Análises Clínicas. Em 2012 foram criados mais dois Cursos Técnicos: Curso Técnico em Controle Ambiental e Curso Técnico em Meio Ambiente (PROEJA). Atualmente a Escola oferece 06 Cursos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde de forma subsequente e presencial:

- Curso Técnico em Análises Clínicas
- Curso Técnico em Controle Ambiental
- Curso Técnico e de Auxiliar em Enfermagem
- Curso Técnico em Meio Ambiente (PROEJA)
- Curso Técnico e Auxiliar em Prótese Dentária
- Curso Técnico em Saúde Bucal

As salas de aulas teóricas são utilizadas em conjunto com os cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia. Para as aulas práticas, os Cursos Técnicos em Análises Clínicas, Controle Ambiental, Enfermagem, Prótese Dentária e Saúde Bucal, possuem laboratórios específicos para cada Curso. Também produzem o seu próprio material didático.

A certificação dos cursos é feita pela divisão de informações e atendimento ao acadêmico, pelo registro de diplomas da Escola Técnica de Saúde e certificado pelo SISTEC.

Seu corpo discente é composto por adultos com média de idade de 34 anos e seu corpo docente é composto de professores licenciados. A demanda dos cursos ofertados se orienta pelos indicadores de Saúde/Doença da região e em 2017 matricularam-se 410 novos alunos.

Em relação às necessidades que identificam para o desenvolvimento da EPS na sua instituição, foi constituído o seguinte quadro abaixo que, contudo, não foi especificado:

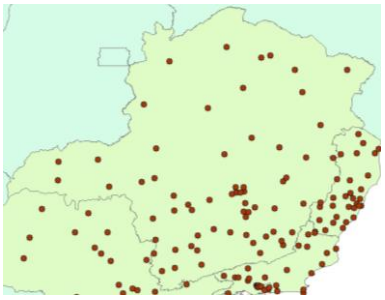
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que gostaria de contribuição:	Aumento e adequação para os Cursos existentes e para instalação de novos Cursos	-	-	-	Para novos cursos	-	-

Como prioridade para o desenvolvimento de ações de parceria em EPS foi apresentado o seguinte quadro:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	Troca de Experiências (Análise e Comparação de Planos de Curso)	Material didático	-
No que gostaria de contribuição:	Idem	Idem	-

3.26. Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triangulo Mineiro (Cefores/UFTM)
Representante Institucional: Ana Palmira Soares dos Santos

O Centro de Educação Profissional (Cefores), situado na cidade de Uberaba, em Minas Gerais, é uma Instituição Federal, Pública, vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC). É uma Escola de ensino profissionalizante, técnico e tecnológico, voltada para a formação profissional de alunos que concluíram o ensino médio.



Rede Federal de EPCT no Estado de Minas Gerais

Ofertam os seguintes cursos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, de forma subsequente:

- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Farmácia
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Saúde Bucal
- Cuidador de Idoso (Pronatec)

No passado, foram ofertados também os cursos de auxiliar em farmácia e em enfermagem, que não estão mais vigentes. Registravam 249 matrículas em EPS em 2017 e 30 docentes no total com titulações entre especialização, mestrado e doutorado.

Entre outras atividades correlacionadas à Educação Profissional em Saúde, na área de pesquisa, ensino e extensão, foram relacionadas as seguintes:

- "Cursinho de Educação Popular"
- Encontro anual científico de Técnicos em Enfermagem de Uberaba e Região (9@ edição)
- Congresso Anual de Tecnólogos e Técnicos em Radiologia do Triângulo Mineiro (21@ edição)
- Encontro anual de ex-alunos do CEFORES e mostra de paineis (20@ edição)
- Curso de extenão "Primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar-vivências e práticas"
- I intercâmbio científico internacional de tecnologias radiológicas (vídeo-conferência)
- Aperfeiçoamento da execução de procedimentos básicos de enfermagem integrados com a semiologia aplicada à prática para o técnico em enfermagem
- Radiologia computadorizada – abordagem teórica e prática
- Projeto "HC nos bairros"
- Feira de profissões da UFTM

Possui parcerias com o Centro de Referência de Assistência Social-Uberaba, o Comércio Farmacêutico da cidade de Uberaba, a Comunidade Terapêutica "Nova Jerusalem" de Uberaba, escolas estaduais e municipais de Uberaba, a Fundação de Ensino Técnico Intensivo "Dr. Rene Barsam" (FETI), o Hospital Universitário da Universidade de Uberaba, o Laboratório patologia Sabin, a Secretaria de Estado de Defesa Social (penitenciária), a Secretaria Municipal da Saúde de Uberaba e o PRONATEC.

Tem como campo de estágio o Hospital de Clínicas da UFTM, o Hospital Universitário da Universidade de Uberaba, o Sanatório espírita de Uberaba, a Rede de Atenção Básica do município de

Uberaba, Farmácias locais – rede privada, Farmácia hospitalar do HC/UFTM e Consultórios odontológicos da rede privada.

Para proposição de novos cursos utilizam indicadores de demanda loco-regional.

Não foram explicitadas nem detalhadas demandas acerca das quais gostariam de contribuição para o desenvolvimento da EPS na instituição. Todavia, como prioridade para o estabelecimento de parcerias institucionais em EPS:

Nível de Prioridade	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
No que pode contribuir:	-Organização de estágio -Certificação de cursos -Oferta de cursos -Formação superior	-	-
No que gostaria de contribuição:	-Infraestrutura - Elaboração de materiais didático-pedagógicos - Formação docente	-	-

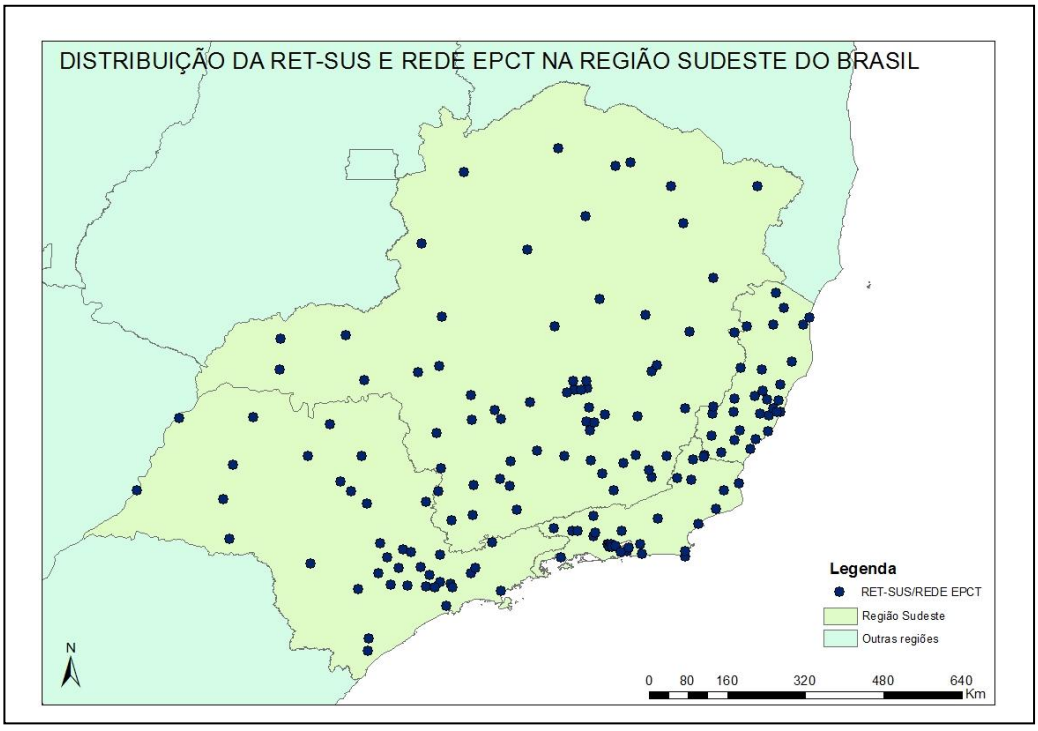
Identificam como desafios para execução de parcerias institucionais a necessidade de uma Infraestrutura adequada de laboratórios, o déficit de corpo docente e de corpo técnico administrativo (psicólogo, assistente social, pedagogo), a necessidade de veículo próprio, os processos burocráticas com a secretaria estadual de ensino e a necessidade de uma biblioteca voltada para o ensino técnico e tecnológico.

Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional: Região Sudeste

4. Potencialidades e Possibilidades de Articulação em Educação Profissional em Saúde na Região Sudeste do País

A região Sudeste do país, nos quatro estados que a compõe, possui um total de 33 instituições pertencentes a ambas as redes ministeriais, RET-SUS e Rede Federal de EPCT. Foram convidados a participar das ações de articulação para o fortalecimento da Educação Profissional em Saúde, 14 instituições da Rede Federal de EPCT, assim organizadas: 9 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2 Centros Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2 Escolas Técnicas vinculadas à universidades e o Colégio Pedro II. Destas, 12 instituições enviaram representantes institucionais para participar da Oficina Regional de Articulação. Da Rede de Escolas Técnicas do SUS, as 13 instituições que a compõem na Região Sudeste foram convidadas e enviaram representantes institucionais.

No estado do Espírito Santo, os diálogos sobre a articulação estadual foram realizados apenas com os representantes das duas escolas técnicas do SUS, pois não houve representação da Rede Federal de EPCT do estado. Em São Paulo, além das escolas técnicas que compõem a RET-SUS também contou-se com a participação do Núcleo de Apoio às Escolas Técnicas de Saúde do SUS do Estado de São Paulo (NAETSUS), órgão local que atua na interlocução das escolas do estado. Em Minas Gerais, não houve representação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).



4.1. Possibilidades e Potencialidades para Articulação em EPS no Estado do Espírito Santo

O **Núcleo de Educação e Formação em Saúde da SES/ES** (Nuefs), visando desenvolver a EPS em termos de infraestrutura, relata que dispõe de unidades da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (SESA), necessitando, assim, de espaço físico, equipamentos e materiais. Almeja ampliar a oferta do curso de Saúde Bucal para outras cidades nas modalidades de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), e oferecer o Técnico de Saúde Bucal (TSB), o curso de Hemoterapia técnico e/ou FIC. Para tanto, tem a expectativa de articular esta expansão e implantação em parceria com Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), utilizando, se possível, recursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) – o que já acontece na oferta do curso de saúde bucal.

O NUEFS apresenta também a disponibilidade para a definição de cursos, tem experiência em revisão curricular de cursos como, por exemplo, o de ASB. No que tange às contribuições que pode receber, o NUEFS deseja oferta de cursos na Formação Inicial e Continuada (FIC) e Formação Técnica Pós-Média (na modalidade subsequente). Com relação à certificação, informa que necessita de parcerias, reconhecimento, autorização e tecnologia digital.

Destaca parcerias com Telessaúde, com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e com IFES na oferta dos cursos de Qualificação e Mestrado em Educação Profissional em Vigilância em Saúde que também conta com a colaboração da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz). Tem interesse em alargar parceria com o Instituto Federal correspondente à formação de Agente Comunitário de Saúde (ACS). Comunica que está em processo de tramitação um termo de cooperação técnica com o IFES para transformar o Nuefs em Escola de Saúde Pública.

No que diz respeito ao desenvolvimento de estágios, pode contribuir com o termo de compromisso, unidades estaduais da rede SESA e com o plano de estágio, precisa de local para a sua realização, supervisão e seguro para estagiário. Relata ter experiência para a elaboração de materiais pedagógicos, e em indicações cotidianas relacionadas aos serviços no campo da saúde. Suas necessidades se relacionam a apostilas, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca, etc.

Quanto ao processo de formação em docência, informa que precisa das seguintes contribuições: cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente, metodologias ativas de aprendizagem e financiamento. Indica que pode auxiliar na definição do perfil docente para EPS. Na formação superior pode colaborar na definição dos cursos e pretende receber apoio com financiamento, cursos, infraestrutura, corpo docente e trabalhadores do Sistema Único de Saúde.

Indicam também que podem contribuir na definição de cursos de formação superior, e gostariam de contribuições para desenvolvimento de cursos deste nível de formação, no que concerne ao seu financiamento, à infraestrutura necessária, e ao corpo docente.

A **Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Profª Ângela Maria Campos da Silva** (ETSUS Vitória) destaca que a sua prioridade quanto à infraestrutura é tecnológica, assim, necessita de data show, flip chart, equipamento de videoconferência e web conferência composto de câmera digital, microfone e central de processamento, aparatos para ambiente de sala de conferência compatível com protocolos indicados no quadro a seguir. Destaca a criação de uma página eletrônica para a ETSUS com biblioteca virtual e repositórios.

Com relação à oferta de cursos, a ETSUS Vitória tem interesse em dialogar com organizações que já têm experiências em cursos diferentes dos que já oferece, a fim de objetivo de ampliar a gama dos seus. Aponta como prioridade, estabelecer parcerias para desenvolver a EaD, AVA-SUS e cursos semipresenciais técnicos em nível em médio, a exemplo do técnico em farmácia. Contudo, como não possui laboratórios, precisa estabelecer parcerias. Relata algumas dificuldades enfrentadas nas matrículas e na adesão dos cursos, devido ao número elevado de afastamentos médicos e insuficiência de trabalhadores nos serviços de saúde, o que dificulta a sua liberação para a formação em EPS. Em razão disso, encontram dificuldades na adesão aos cursos tanto no município como na região metropolitana. Pode contribuir com a capacitação e formação para diversos cursos, tais como: gestão dos serviços de saúde, saúde mental, atenção primaria, vigilância em saúde, formação pedagógica e processos educacionais, cursos de nível médio - enfermagem, farmácia e vigilância em saúde. Possui equipe técnica com larga experiência em apoio institucional.

Os cursos são certificados através da própria ETSUS e, desta forma, identifica que podem auxiliar a Rede Federal de EPCT, caso necessário. Sobre a formação docente, os professores da escola passam por aperfeiçoamentos e cursos com sistematização e frequência que correspondem às necessidades municipais. Tendo em vista capacitar tutores e preceptores multiprofissionais na área da saúde,

almeja constituir parcerias para implementar a educação digital. Aponta também, a necessidade de aumentar a cooperação com as universidades para expandir a gama dos cursos de graduação para os servidores de nível médio e pós-graduação lato sensu e stricto sensu direcionada aos servidores e docentes, havendo maior interesse nas residências médicas e multiprofissionais.

Na formação superior precisa de colaboração para realizar cursos de Especialização em Saúde Coletiva, Tecnologia em Saúde, Gestão Pública do Trabalho e Educação em Saúde, intercâmbios, grupos de pesquisa prioritariamente na área da saúde e avaliação de tecnologias em saúde.

A elaboração do material didático-pedagógico é produzida conforme a necessidade do componente curricular de cada curso, sendo elaborado pelos técnicos e docentes durante o processo de planejamento das aulas. Porém, enfrenta dificuldade com a burocracia para a sua edição, devido à delonga no processo de licitação deste serviço que é realizado via secretaria da saúde. Neste sentido, pretende realizar parcerias.

No que tange à organização de estágios, são realizados na própria rede municipal de serviços do SUS de referência do aluno/trabalhador, contemplado no plano de ação da escola e custeado pelo município.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESPÍRITO SANTO							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
Núcleo de Educação e Formação em Saúde da SES/ES (Nuefs)							
No que pode contribuir:	- Unidades da Rede da Secretaria de Saúde (SESA)	- Termo de compromisso - Campo em Unidade da SESA - Plano de estágio	- Auxílio para elaboração - Informações sobre a realidade do serviço que possam contribuir para elaboração de materiais	-	- Apoio para definição de cursos a serem ofertados - Apoio para Revisão curricular	- Apoio para definição do perfil docente	- Definição dos cursos
No que gostaria de contribuição:	- Espaço físico - Equipamentos - Materiais	- Local para realização - Supervisão - Seguro	- Necessidade de apostilas, livros, textos-base, Modelo de esqueleto, Cartilhas e Vídeos - Biblioteca	- Parcerias que possam contribuir no processo de reconhecimento e autorização de cursos -Tecnologia digital	- Apoio para oferta de cursos FIC e Técnico Pós-Médio - Ampliar a oferta de cursos FIC em ASB e Hemoterapia - Apoio para oferta de curso técnico em Hemoterapia e Saúde Bucal - Parceria com o IFES para formação de Agentes Comunitários de Saúde	- Cursos de atualização - Materiais, equipamentos e espaço físico - Corpo docente - Metodologias ativas de aprendizagem - Financiamento	- Financiamento - Cursos - Infraestrutura - Corpo docente
Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde Profª Ângela Maria Campos da Silva (ETSUS-Vitória)							
No que pode contribuir:	-	-	-	- Apoio a certificação de cursos da Rede Federal - Emissão	- Equipe técnica para apoio institucional - Apoio para oferta de cursos nas áreas de gestão dos serviços de saúde, saúde mental, atenção primária, vigilância em saúde, processos educacionais em saúde, técnico em enfermagem, farmácia, vigilância em saúde.	- Formação pedagógica e capacitação docente para: gestão dos serviços de saúde, saúde mental, atenção primaria, vigilância em saúde, processos educacionais. - Formação docente para cursos técnicos em	-

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESPÍRITO SANTO							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
						enfermagem, farmácia, vigilância em saúde - Equipe para apoio institucional	
No que gostaria de contribuição:	- Data show; Flip Charp e lousa digital; - Equipamento completo de videoconferência e webconferência (câmera digital, microfone, central de processamento), compatível com o protocolo ITU-T H.323, H.239 e SIP; Suporte instalado a protocolo H.460 e H.350; Suporte instalado a protocolo de áudio G.722, G.711 e G.728; Suporte de vídeo ITU-T H.263 e H.264; Velocidade de transmissão de 64 Kbps até 2 Mbps; Taxa de transmissão de 30 fps a 512 Kbps em resolução 720p; - Televisor Led 60 Full HD com conversor integrado, HDMI entrada para PC - Página eletrônica com biblioteca virtual e repositório.		- Parceria para edição e publicação		- Diálogo com outras organizações com cursos diferentes para ampliar a sua oferta - Parcerias para desenvolvimento da EaD e da AVaSUS, cursos semipresenciais de nível médio - Parceria para desenvolvimento de curso técnico em Farmácia (precisam de laboratórios) - Dificuldades para liberação de trabalhadores para formação	- Educação digital para capacitar preceptores e tutores - Graduação para servidor de nível médio Pós graduação stricto sensu e lato sensu para os servidores e docentes (maior interesse – residências médicas e multiprofissional	-Aumento da cooperação com universidades para oferta de cursos de graduação e pós-graduação para servidores e docente, especialmente nas residências médica e multiprofissional - Colaboração para cursos de especialização em: saúde coletiva; tecnologia em saúde; gestão pública do trabalho; educação em Saúde -Colaboração para intercâmbios e grupo de pesquisa na saúde e em avaliação de tecnologias em saúde

A sistematização de todas estas informações aponta potencialidades para o desenvolvimento de parcerias neste estado. A ausência de representação do Instituto Federal do Espírito Santo dificultou o delineamento de parcerias entre as redes no estado. Contudo, a Nuefs informa já possuir um termo de cooperação técnica com o IFES, para viabilizar a sua transformação em uma Escola de Saúde Pública. A ETSUS-Vitória indica relevância no estabelecimento de parcerias com o Instituto Federal local para o desenvolvimento de ações que incrementem suas potencialidades formativas. Dentre as possibilidades aventadas, destaca-se o apoio para infraestrutura tecnológica, a ampliação da oferta de cursos, o aumento da formação dos profissionais e docentes da escola técnica e a disponibilidade para apoiar a oferta de cursos em educação profissional em saúde em outras instituições.

4.2. Possibilidades e Potencialidades para Articulação em EPS no Estado do Rio de Janeiro

A **Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos** (Etis) informa que desde 2011 está em processo de mudanças estruturais, o que vem impondo dificuldades em seu funcionamento, pois foi retirada de seu prédio próprio em Botafogo (área nobre do rio de Janeiro). Atualmente, localiza-se no espaço do Hospital de Nise da Silveira. Tem diversos cursos na área da saúde, em especial, na enfermagem, e ainda oferta alguns cursos, como por exemplo, o “Caminhos do Cuidado”. Destaca a

sua larga experiência na descentralização de cursos em saúde e pode colocá-la à disposição das redes. Necessita de parcerias para realizar revisão de materiais didáticos, a exemplo do material usado no curso de Cuidador em Saúde Mental.

A **Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio** (EPSJV/Fiocruz) tratando-se de infraestrutura, tem interesse no aporte para conhecer a dinâmica de práticas que busquem a permanência dos estudantes nos processos formativos.

O estágio curricular é entendido como uma estratégia pedagógica importante na formação profissional, e deve efetuar as correlações do estudante com o mundo do trabalho – ou seja, ao processo de trabalho em saúde propriamente dito. Gostaria de apoio para debater sobre as habilitações dos campos de estágio: como são estipuladas as parcerias entre as organizações proponentes e instituições de ensino, e como estas acompanham os programas de estágios.

A formação docente na área da saúde tem sido desenvolvida e aprimorada ao longo da história da instituição. A característica central dos cursos oferecidos pela EPSJV/Fiocruz é a superação de uma atuação pedagógica limitada ao repasse de técnicas sem reflexão ou conteúdo pedagógico. Busca habilitar os técnicos e/ou docentes a desenvolver uma formação fundamentada na integração teoria-prática. De acordo com a sua experiência, pode contribuir com o processo de formação docente para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), e na área de formação de docentes para a Educação Profissional em Saúde, tendo expertise em parcerias de formação com a Universidade do Uruguai, Universidade do Cabo/Cabo Verde, e com a Comunidade dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste (CPLP) e também com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Todos os cursos são em formatos presenciais de ensino, com a possibilidade de desenvolvimento, quando necessário, de trabalhos à distância e repositório de materiais em plataformas virtuais. Apresenta interesse na colaboração para reconhecer as estratégias de formação docente desenvolvidas por ambas as Redes, tendo em vista a troca de experiências e a realização de parcerias.

Na oferta de cursos e de estruturação de currículos pode contribuir com a sua ampliação nas áreas da atenção primária, vigilância em saúde, informação e registros em saúde, e gerência em saúde, imagenologia e técnicas laboratoriais.

Deseja contribuição para debater estratégias de ampliação da oferta da Educação Profissional em Saúde, com prioridade na formação de trabalhadores de nível médio do SUS, prioritariamente nas áreas de atenção primária, vigilância em saúde, informação em saúde e gestão em saúde.

Também gostaria de diálogos para a troca de experiências formativas e a construção de currículos no campo da Educação Profissional em Saúde, inteirando-se acerca dos projetos políticos-pedagógicos das demais instituições, bem como conhecer os currículos dos cursos de Educação Inicial e Continuada, objetivando a troca de saberes e o aperfeiçoamento das práticas.

Busca parcerias que possibilitem pleitear políticas públicas que fortaleçam a EPS e o SUS, para debater a reforma do Ensino Médio e seus impactos nas políticas formativas e as experiências sobre a Educação Profissional. Aponta como um dos desafios a desigualdade de condições entre as instituições de ensino presentes na oficina e a elaboração de novos projetos fundamentais para a atuação no campo.

Acerca da certificação de cursos, aponta necessidade de debater a respeito do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), suas interfaces quanto aos registros, certificações e o atendimento à legislação da Educação Profissional.

A Escola elabora e publica seus próprios materiais didático-pedagógicos, que estão acessíveis ao público no endereço eletrônico da Escola[7]. Coloca-se à disposição e também apresenta como demanda construir parcerias voltadas para a produção de materiais didáticos. Neste sentido, tem interesse em conhecer o processo de elaboração de materiais pedagógicos de outras organizações, que inclui a sua concepção, o reconhecimento da necessidade e o produto final.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense** (IFF), no seu campus Guarus – onde ofertam os cursos de técnico em enfermagem e farmácia –, coloca à disposição a sua estrutura física e deseja colaboração para aquisição de equipamentos para os laboratórios de saúde. Tratando-se de estágios, informa que pode contribuir na sua organização.

Em termos de materiais didáticos, possui livros, vídeos, modelos anatômicos e apostilas produzidas pelos professores em suas disciplinas. Não produz materiais próprios e tem interesse no apoio para comprar materiais para o acervo, tais como - apostilas, livros, jogos, entre outros, especialmente aqueles elaborados pelo Ministério da Saúde. Tem necessidade de apoio para o desenvolvimento de material didático-pedagógico, em geral, e para material didático-pedagógico em EPS. Relata que a emissão de diplomas é efetuada pela própria instituição e que pode auxiliar com a certificação de cursos.

Apresenta interesse em formar parcerias para estruturar e ofertar mais cursos como a Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, porém, por seus docentes não disponibilizarem de carga horária, precisa desta contribuição. Pode contribuir com cursos FIC e Pós-Médio.

Declara que não há formação docente e deseja instituir convênios que propicie graduação em enfermagem e farmácia, pós-graduação em nível de mestrado, doutorado, especialização, e residência no campo da saúde pública e meio ambiente, mas também cursos de aperfeiçoamento e capacitação, e cursos de atualização nestas áreas.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro** (IFRJ) conta com diversos laboratórios para o desenvolvimento da EPS, no entanto, relata como forte demanda a limitação do número de salas de aula, o que não permite ofertar maior número de cursos na área da saúde. Neste sentido, pretende estabelecer parcerias para ampliar a oferta de cursos.

Apresenta interesse em oferecer cursos exclusivos aos ACS, pois pela característica do Instituto, a oferta de cursos técnicos é aberta.

Em termos de estágio, gostaria de expandir os convênios e as parcerias com outras organizações para maiores oportunidades de estágios nas áreas de ACS, massoterapia, meio ambiente e farmácia.

Com relação ao material didático-pedagógico, menciona que tem condições de contribuir com a elaboração destes. A certificação de cursos é efetuada pela instituição e, assim, se disponibiliza a emitir os certificados através de convênios, como é feito com o curso de massoterapia do Instituto Benjamim Constant.

Coloca à disposição o corpo docente, os materiais e os cursos de pós-graduação para auxiliar na formação docente. Em contrapartida, manifesta interesse em formar parcerias para potencializar a formação em docência através dos cursos de pós-graduação, formação continuada, entre outros.

Para os seus cursos de formação superior (Bacharelado em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional), demanda infraestrutura, como salas de aula, e a construção da Farmácia Escola – uma das exigências das Diretrizes Curriculares do curso de Bacharelado em Farmácia – que também atenderia ao curso técnico em Farmácia.

O IFRJ assinala como principais desafios na construção de parcerias institucionais a dependência do interesse e organização dos futuros parceiros, a articulação entre os setores internos da institui-

[7] Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/search/node/livros.

ção, bem como a falta de apropriação do conhecimento sobre as questões que envolvem os cursos do campo da saúde, que não são expertise da maioria das instituições da Rede Federal. Além disso, demonstra a necessidade de aprimorar as redes de comunicação.

O **Colégio Pedro II** (CP-II) relata que pode contribuir com a sua infraestrutura de laboratórios - biologia, informática e química. Não oferece cursos na área da saúde, mas gostaria de contribuição para ofertar cursos de formação técnica, a saber: Técnico em Saúde Comunitário (ACS), Registro e Informação em Saúde na modalidade PROEJA, e Técnico em Informática. Precisa também de corpo docente e laboratórios para viabilizar esta formação no campo da saúde.

O material didático é fornecido pelo Ministério da Educação (MEC), mas se faz necessário realizar adaptações e, assim, muitos professores em seus departamentos se dedicam à produção de materiais pedagógicos em seus projetos. Aponta que a formação docente - Especialização em Educação Básica (Programa de Residência Docente) está complicada não só no que se refere ao conteúdo, mas também na questão didática. Os professores participam de oficinas de construção de itens de avaliação e desempenho, avaliação de livro didático, utilização de vídeos e construção de materiais didáticos, levando estas experiências para a sala de aula. Esta capacitação permite que os docentes deem suporte na produção de materiais didático-pedagógicos, como apostilas e roteiros de aulas na mecanografia própria do Colégio, que coloca à disposição. Pode contribuir com corpo docente para formação básica em diversas áreas de conhecimento.

A respeito da formação superior, apenas pontua seu interesse em articular o mundo acadêmico e a formação, ofertando curso de Pós-Graduação em Educação. Sobre a certificação, revela expectativa de parcerias com Institutos Federais de Educação e precisa de contribuição para o credenciamento de cursos.

Em termos de estágio, como tem cursos técnicos em Meio Ambiente, Informática e Música, possui proficiência em administração e supervisão e tem uma central de estágios. Necessita de cooperação em locais para realização de estágio supervisionado, seguro, bolsa permanência, alimentação e transporte.

O **Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca** (CEFET/RJ) teve participação reduzida na oficina por dificuldades de deslocamento. Existem poucos registros acerca de suas contribuições e necessidades, assim como não puderem preencher o Roteiro de Apresentação Institucional. Ofertam cerca de 15 cursos e podem contribuir para futuras parcerias. Sinalizam interesse em ofertar cursos no campo da saúde a partir da avaliação de sua capacidade instalada. Referente à formação docente, relata que pode contribuir com experiência prática, possuindo um professor com especialidade nessa questão.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (Etis)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Descentralização dos cursos em saúde	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Revisão de materiais didáticos	-	-	-	-
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)							

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
No que pode contribuir:	-	-	-Dialogar sobre a produção de material didático-pedagógico: oficina de conteúdos, oficina de autores	-	- Reflexão sobre currículo e experiências formativas nas áreas de Atenção, Informação, Gestão e Vigilância em saúde, Imagenologia e Técnicas Laboratoriais - Expertise na elaboração e desenvolvimento de cursos em EPS, na modalidade PROEJA e em parceria com movimentos sociais e com instituições nacionais, internacionais de formação. - Ampliação da oferta da EPS prioritariamente de nível médio, de trabalhadores do SUS e para o SUS, nas áreas de: Atenção primária; Vigilância em Saúde; Informação e Gestão em Saúde.	- Processos de formação docente para PROEJA e para a EPS - Expertise em parceria de formação docente em EPS - Expertise para Especialização em Trabalho Educação e Movimentos Sociais - Debate sobre formação docente	-
No que gostaria de contribuição:	-	- Debate sobre parcerias e acompanhamento no campo de estágio	- Produção de materiais didáticos em parceria: Diálogo sobre a concepção, o reconhecimento da necessidade e sua produção.	- Debater sobre o Sistec (registro, certificação) e o cumprimento à legislação da Educação Profissional	- Elaboração de estratégias de ampliação da oferta da EPS prioritariamente de nível médio nas áreas de: Atenção primária; Vigilância em Saúde; Informação e Gestão em Saúde. - Troca de experiências formativas e a construção de currículos no campo da EPS - Conhecer os projetos políticos-pedagógicos das instituições e currículos dos cursos FIC para trocar saberes e o aperfeiçoar práticas - Parcerias para pleitear Políticas Públicas de fortalecimento do SUS e da EPS - Parcerias para debater a Reforma do Ensino Médio e seus impactos nas políticas formativas da Rede EPCT	- Conhecer as estratégias formativas realizadas nas Redes	-

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) - Campos Guarus							
No que pode contribuir:	- Estrutura física	- Organização de estágios	-	- Certificação de cursos de outras instituições	- Oferta de cursos FIC e Pós-Médio	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Aquisição equipamentos de laboratórios de saúde	-	- Apoio para aquisição de materiais (apostilas, livros, jogos etc.), especialmente os elaborados pelo MS. - Expertise para produção em geral e para EPS	-	- Parceria para ofertar Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho - Docentes	- Convênios para graduação em Enfermagem e Farmácia. - Convênios para pós-graduação lato e stricto sensu, e cursos de aperfeiçoamento e capacitação em Saúde Pública e Meio Ambiente	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)							
No que pode contribuir:	-	- Convênios para estágios de ACS, Massoterapia, Meio Ambiente e Farmácia	-	- Convênios para certificação de cursos	-	- Disponibiliza corpo docente, material didático e cursos de pós-graduação para contribuir com a formação docente	-
No que gostaria de contribuição:	- Aumento do número de salas de aula - Infraestrutura de salas de aula para os cursos de nível superior (farmácia, fisioterapia, terapia ocupacional) - Construção da Farmácia Escola (exigência das DCN de Farmácia)	- Aumento da oferta de estágios	- Elaboração de materiais didáticos	-	- Parceria para ampliação da oferta de cursos (espaço físico/ salas de aula) - Oferta de curso para diretamente para ACS	- Convênios para auxiliar na formação docentes em EPS, através de cursos de pós-graduação e para a formação continuada de docentes	-Parcerias para melhoria da infraestrutura dos cursos de nível superior
Colégio Pedro II (CP-II)							
No que pode contribuir:	- Infraestrutura de Laboratórios de biologia, informática e química - Corpo técnico de apoio administrativo	-	- Suporte para produção de materiais (apostilas e roteiros de aulas) - Suporte com Mecanografia	-	-	- Expertise em formação docente: Curso de Especialização em Educação Básica e Programa de Residência Docente - Docentes em diversas áreas de conhecimento (Educação Básica).	-
No que gostaria de contribuição:	- Laboratório e equipamentos para cursos técnicos multidisciplinares em saúde, especialmente em análises clínicas (formação específica dos conteúdos referentes à biologia)	- Cooperação para locais de estágio, seguro, bolsa permanência, alimentação e transporte	-	- Parcerias com os Institutos Federais para o credenciamento de cursos	- Contribuição para oferta de cursos técnicos em ACS, Registro e Informação em Saúde (ambos na modalidade PROEJA) e Informática - Docentes e infra-estrutura para oferecimento das disciplinas de formação	-	- Articular a academia e formação: oferta de cursos de Pós-Graduação em Educação

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
					específica		
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)							
No que pode contribuir:	-	-	-	-	- Futuras parcerias para ofertada de cursos	- Expertise docente em enfermagem	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	-	-	- Oferta de cursos no campo da saúde	-	-

A sistematização de todas estas informações apontam as reais possibilidades temáticas de articulações entre as Redes em âmbito macrorregional. Algumas possibilidades de articulação entre as instituições não foram registradas a priori pelas mesmas, mas a compilação e a análise dos dados permitiram vislumbrar algumas iniciativas nas redes, dentre as instituições do estado do Rio de Janeiro.

Verifica-se que o Instituto Federal Fluminense (IFF) - Campus Guarus e o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) apresentam interesse convergente no tema formação docente. O IFF-Guarus pode contribuir com os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto em Saúde Pública e Meio Ambiente e o IFRJ tem interesse em cursos desta mesma ordem para o seu corpo docente.

Este Instituto Federal e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET) confluem na oferta de cursos. Todavia, o CEFET deseja colaboração para ofertar cursos no campo da saúde e pode receber contribuições para tal da Escola Técnica Isabel dos Santos (ETIS), da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e do IFF- Campus Guarus.

Em termos de certificação, o Colégio Pedro II tem interesse em estabelecer parcerias com os Institutos Federais para o credenciamento de cursos. Tanto o IFF-Guarus quanto o IFRJ informam que podem contribuir para a certificação de cursos de outras instituições.

Acerca de materiais didáticos, o IFF-Guarus e o IFRJ informam demandar suporte para produção de materiais didáticos. No estado, tanto o CP-II como a EPSJV possuem expertise no campo e se disponibilizam no apoio ao desenvolvimento do mesmo. O CP-II, inclusive dispõe de serviço de mecanografia. Em especial, o IFF-Guarus demanda apoio para produção de material didático em EPS, área de grande expertise da EPSJV, que informa estar em busca de parcerias para produção de materiais didáticos de forma colaborativa. A ETIS tem interesse em revisão de material didático, no que pode estabelecer parceria com os professores do Colégio Pedro II que realizam avaliações de livros didáticos.

Sobre oferta de cursos, o CP-II manifesta especial interesse na oferta de cursos técnicos de Agentes Comunitários de Saúde, na modalidade Proeja. O curso técnico de ACS é ofertado pelo IFRJ – tanto presencialmente quanto por Ensino a Distância – e pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Ve-

nâncio. O IFRJ, todavia, demanda orientar o curso técnico em ACS diretamente aos trabalhadores da área.

O CP-II também manifesta interesse em curso técnico em Registros e Informações em Saúde na modalidade PROEJA. A EPSJV se disponibilizou a apoiar a oferta de curso técnico nesta área e, além disso, também ofertou colaboração para estruturação de Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), o que dialoga com a demanda do CP-II.

O Colégio Pedro II demanda ainda apoio para o desenvolvimento das disciplinas de formação específica, incluindo docentes e infraestrutura. Ainda na área de oferta de cursos, o IFRJ demanda parcerias para ampliar a oferta, como espaços físicos e salas de aula. Já o IFF-Guarus gostaria, também, de parcerias para docentes, e para ofertar uma especialização técnica em enfermagem do trabalho. O CEFET-RJ demanda, de forma geral, contribuição para oferta de cursos em saúde.

A EPSJV possui expertise na formação docente em EPS (pós-graduação lato senso e mestrado profissional em EPS), o que é demandado pelo IFRJ e pelo IFF-Guarus. O IFF-Guarus gostaria também de convênios para graduação em enfermagem e farmácia. O CP-II dispõe de expertise em formação docente para educação básica e com residência docente, mas gostaria de estabelecer parcerias para articular a oferta de cursos de pós-graduação em educação.

4.3. Possibilidades e Potencialidades para Articulação em EPS no Estado de São Paulo

O **Centro Formador de Recursos Humanos de Pessoal de Nível Médio para a Saúde** (Cefor Pariquera-Açu) informa que sua infraestrutura é mínima, ocupando um prédio antigo da SES/SP que necessita de reforma e cadeiras universitárias.

A respeito dos estágios, são desenvolvidos nas unidades gerenciadas pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira (CONSAÚDE) e nos equipamentos de saúde municipais, de acordo com a especificidade de cada curso. Os docentes convidados são do próprio serviço de saúde. Realiza-se capacitação pedagógica para os supervisores de estágio e, dependendo do curso, é contratado seguro obrigatório.

Relata que a maioria dos materiais didáticos é fornecida pelo Ministério da Saúde (MS), dispondo de alguns livros, vídeos, modelo de esqueleto, modelo adulto e infantil. Além disso, os docentes e coordenadores elaboram suas apostilas. Desejam a permanência no envio de material didático-pedagógico pelo Ministério da Saúde, incluindo manequins para demonstração realística.

A certificação de cursos é efetuada pela Escola e também em parceria com a Fiocruz. Sobre a oferta de cursos, enuncia que deseja buscar parcerias e conhecer outras instituições.

Refere que na formação docente, os trabalhadores são do serviço de saúde e apresentam experiência comprovada no campo de atuação. As capacitações pedagógicas são efetuadas antes de iniciar a prática no município que ofertará o curso. Os recursos e a infraestrutura utilizados são da Secretaria Municipal da Saúde. O material é elaborado pelo CEFOR, fundamentado em seu referencial teórico. Neste sentido, sinaliza que o seu maior desafio é a capacitação docente e a sensibilização dos gestores para a importância de formação para os trabalhadores. Necessita de cursos de atualização.

O **Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara** (Cefor Araraquara) não apresenta nenhuma questão específica sobre infraestrutura. Todavia, informa que gostaria de realizar uma troca de experiências com o Instituto Federal de São Paulo, especialmente com o campus de Araraquara, para obtenção de suporte em informática.

Referente ao estágio, informa que o termo de compromisso é firmado entre os partícipes (requerente e cedente), e o termo de adesão é estabelecido entre escola e estudantes. O termo de coope-

ração técnica e acadêmica para EPS é efetivado com as organizações parceiras de acordo com o curso. O seguro aluno é contratado por meio de licitação pela Coordenadoria de Recursos Humanos da SES/SP. Gostaria de contribuições para pensar novos campos de estágio voltados aos cursos de Tecnologia, Informação e Comunicação e Análise de sistemas, entre outros. Manifesta, ainda, que busca ampliação de campo de estágio com as Universidades Federais, especificamente no âmbito das Faculdades de Biblioteconomia, para apoio na implementação da biblioteca da escola e da Estação BVS-EPS.

A produção de materiais didático-pedagógicos na maioria dos cursos é disponibilizada de acordo com os projetos desenvolvidos pela escola, e pode ser livro-texto, apostilas, vídeos. Porém, na maioria dos cursos, o material didático-pedagógico é planejado e construído pelos docentes, discentes e coordenadores, organizados em formatos de portfólio, diário de bordo, mural etc. Recebe material de outras instituições, como o de ACS, na linha do "Caminhos do Cuidado", recebido da Escola Técnica de Florianópolis. Informam a necessidade de receber materiais e recursos didático-pedagógicos para as áreas de órteses e próteses, especialmente modelos anatômicos. Também gostaria de material atualizado para as áreas de cuidador de idosos e cuidador infantil, tanto para utilização docente como discente. Demanda parceria para divulgação e impressão de materiais didáticos, e gostaria de estabelecer essa relação com o Instituto Federal do estado.

Em termos de cursos, indica a demanda para cursos técnicos em Prótese Dentária, Saúde Bucal e Vigilância em Saúde, cursos de pós-técnico em Farmácia (dispensação de medicamentos) e cursos de qualificação nas áreas de Saúde Mental, Informática em Saúde, Inclusão Digital, Saúde do Idoso e Qualidade e Segurança do Cuidado ao Paciente. Também informa que gostaria de contribuições para realizar a revisão do seu projeto político-pedagógico (PPP).

A formação docente, realizada por meio de capacitações pedagógicas, tem como foco as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, a avaliação formativa e somativa e o sistema estadual de ensino, no qual se insere. Destaca a necessidade de apoio da gestão estadual para o estabelecimento de ações em parceria.

A **Escola Técnica do Sistema Único de Saúde** (EMS/ETSUS-SP) atua no município de São Paulo por meio de uma sede e 6 unidades regionalizadas. Com tal infraestrutura, pode dispor de espaços para realização de cursos.

Os estágios, acompanhados e avaliados por técnicos capacitados, são desenvolvidos nas unidades da rede pública de serviços de saúde da cidade, tanto na rede de atenção básica, quanto na rede hospitalar.

Acerca dos cursos que oferece, informa que poderia disponibilizar tecnologia do Telessaúde e de cursos EAD, e também pode apoiar atividades de educação permanente.

Oferece cursos presenciais de capacitação técnica e pedagógica para os profissionais docentes (formadores), de forma a subsidiar no planejamento e desenvolvimento das atividades dos cursos técnicos. Gostaria, contudo, de apoio técnico-pedagógico para os docentes e profissionais da escola. Também pensa em estruturar cursos lato-sensu e um mestrado, mas não realizou nenhum encaminhamento a esse respeito.

Em termos de materiais didáticos, a escola fornece apostilas, acesso à plataforma Moodle e à rede BVS, além do material de consumo necessário às atividades, manequins, CDs e outros recursos didáticos. Possui um material didático para cursos a distância, organizado pelo pessoal do CEDERJ, nas áreas de Vigilância em Saúde, Gerência em Saúde, Agronegócio, Comércio, Informática e Meio Ambiente, mas que está desatualizado. Possui manuais, apostilas, e uma equipe de EAD, responsável pela preparação das aulas de EAD. Também possui gráfica e equipe de comunicação que contribui no desenvolvimento de todo o processo. Informa possuir material do curso pós-técnico em Vigilância em Saúde e Gerenciamento do cuidado integral ao idoso, material para Conselheiros e facilitadores de Educação Permanente para o Controle Social, e material em EaD sobre Tabagismo. O material para curso técnico

de enfermagem estava sendo atualizado. Indica a necessidade de apoio para elaboração do curso lato sensu, tanto na construção do currículo, como para a produção de material didático, mas ainda não decidiu a área – possivelmente em Vigilância em Saúde. Também indica que gostaria de apoio para a impressão de material didático e para aquisição de mídia eletrônica para os alunos.

O **Centro Formador de Pessoal para a Saúde de São Paulo** (Cefor-SP) ocupa prédio próprio da Secretaria Estadual de Saúde/SP, e possui infraestrutura para realização de atividades. Os estágios são desenvolvidos por meio de parcerias entre a Escola/SES e os serviços de saúde. Os docentes que atuam em sala e no estágio normalmente são do próprio serviço e receberam qualificação para tal.

O material didático utilizado geralmente é disponibilizado pelo Ministério da Saúde, governo do estado ou elaborado pelos próprios docentes (textos de apoio). O CEFOR/SP não conta com equipe para preparação de material didático e, assim, gostaria de apoio para elaboração de materiais didáticos e gostaria de receber materiais para os diversos cursos que desenvolve. A escola realiza capacitações pedagógicas para os docentes antes e durante a execução dos cursos, com materiais elaborados a partir do referencial teórico da Escola.

O **Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Franco da Rocha** (Cefor Franco da Rocha) ocupa um prédio cedido pelo Complexo Hospitalar do Juquery, possuindo salas de aula na sua sede e na região de sua abrangência. O prédio sede é antigo e precisa de reformas, ou então gostaria de um prédio novo que possa ser construído com recursos especificamente destinados para tal. Possui laboratório com materiais que podem ser adaptados e possui computadores que precisam de peças (placas). Também gostaria de contribuição para atualização do acervo da Biblioteca. Em termos dos cursos que oferece, deseja buscar parcerias e conhecer outras instituições.

Desenvolve parcerias entre a Escola/Secretaria Estadual de Saúde e os serviços de saúde para a realização de estágios e a supervisão de estágio é realizada por profissionais-docentes capacitados para tal e que são do próprio serviço. Em geral, os docentes dos cursos são profissionais dos serviços de saúde, com experiência na área, que recebem capacitações pedagógicas antes e durante a execução dos cursos, com materiais elaborados a partir do referencial teórico adotado na Escola. A capacitação pedagógica é realizada parcialmente em EaD e outra parte presencialmente. Possui parceria com o CEFOR Mariana na experiência em EAD e está verificando se pode contribuir com a formação docente.

Geralmente utiliza materiais didáticos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, pela Secretaria de Estado da Saúde ou elaborado pelos próprios docentes (texto de apoio), e tem equipamentos de multimídias à disposição dos docentes. Não conta com equipe própria para preparação de material didático. Demanda continuar recebendo os materiais didáticos do Ministério da Saúde e seus parceiros. Informa que os recursos didáticos do laboratório de anatomia, como modelos de corpo humano (bonecos) e materiais utilizados em campo no curso técnico de enfermagem estão desatualizados.

Demanda apoio para o desenvolvimento de material didático para o curso de vigilância em saúde, e de avaliação do material utilizado no Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CASMAD) para realizar a sua atualização. Só forma o primeiro módulo do curso técnico de Agente Comunitário de Saúde e demanda material para o curso, pois o que possui é antigo. Informa que está fazendo a matriz do Curso de Conselheiros e ainda irá identificar os materiais que serão produzidos para tal.

O **Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Osasco** (CEFOR Osasco) ocupa prédio próprio da SES/SP, na cidade de São Paulo, compartilhado com o grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH). Possui infraestrutura para realização das atividades e sua principal característica é a descentralização das turmas na sua área de abrangência. Informa que busca novas parcerias para a oferta de cursos e, dada a sua recente integração com o CEFOR-SP, novos processos de pactuação estavam sendo estabelecidos e negociavam localmente a possibilidade de oferta de vários cursos (ACS, ASB, entre outros).

Os estágios são desenvolvidos em equipamentos de saúde, de acordo com as especificidades de cada curso, a partir de parcerias entre a Escola/SES e os serviços de saúde. Conta com docentes capacitados para atuar na teoria e no estágio supervisionado, sendo muitos deles do próprio serviço. Os docentes, profissionais dos serviços de saúde, além de experiência na área de atuação, precisam ter experiência na formação. São realizadas capacitações pedagógicas com os mesmos antes e durante a execução dos cursos nos municípios-sede das turmas, com material didático elaborado a partir do referencial teórico adotado na Escola. Estava discutindo uma formação docente semi-presencial com uso de novas tecnologias educacionais (EaD) e informa que já há um curso de formação docente somente por EaD para docentes da SES.

O material didático utilizado geralmente é disponibilizado pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde ou elaborado pelos próprios docentes (textos de apoio) e não conta com equipe própria para sua elaboração.

O **Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis** (Cefor Assis) ocupa prédio próprio da SES/SP, compartilhado com outro serviço de saúde. Possui infraestrutura mínima para realização das atividades e sua principal característica é a descentralização das turmas na sua área de abrangência.

Os estágios são desenvolvidos em equipamentos de saúde a partir de parcerias entre a Escola/SES e os serviços de saúde, com profissionais-docentes do próprio serviço, capacitados para a supervisão de estágio.

Os docentes são profissionais dos serviços de saúde, com experiência comprovada na área de atuação e com experiência/aproximação com a formação. A Escola realiza capacitações pedagógicas antes e durante a execução dos cursos com materiais elaborados a partir do referencial teórico da escola. Esta capacitação pedagógica precisa ter afinidade com a avaliação e, consequentemente, com o projeto político pedagógico da escola. Informa que está em discussão em São Paulo a capacitação pedagógica semipresencial em EaD, como forma de facilitar o trabalho. Pode dispor de capacitação pedagógica para todos os docentes da área da saúde.

Utiliza material didático geralmente disponibilizado pelo Ministério da Saúde, pela SES-SP ou elaborado pelos docentes (textos de apoio). Também recebe material produzido e disponibilizado pela EPSJV/Fiocruz. Não possui equipe própria para elaboração de materiais. No passado, via imprensa oficial, possuíram materiais próprios para algumas áreas específicas, mas, atualmente, conta de forma quase predominante com o material enviado pelo Ministério, como no caso do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps), que enviou material para a área de hemoterapia, e material para as áreas de histologia e parasitologia, por exemplo. Com não tem biblioteca, esse tipo de oferta incrementou o acervo que possui. Além disso, por ser material patrimoniado, pode emprestar para as classes descentralizadas. Tais materiais, especialmente os disponibilizados pelo Ministério, servem de diretriz e, a partir da matriz curricular, selecionam as unidades temáticas que julgam necessárias para o profissional que se quer formar. Utiliza como referência de material didático para formação docente, o material ofertado pelo PROFAE, em 2000, especialmente sobre avaliação e formação de currículo. Tem dificuldade de reprodução de materiais para os docentes. Possui limitação de equipamentos para utilizar na formação e aponta a dificuldade de ter laboratórios de práticas em cada um dos lugares descentralizados em que atua. Também relata dificuldade para acessar material audiovisual da internet em razão da restrição de acesso a algumas páginas pelo sistema governamental.

Demanda continuar recebendo material tanto para as habilitações técnicas, quanto para os cursos FIC, e gostaria de acessar o material didático que for possível dispor, em especial na área de saúde bucal, montagem de laboratório e equipamentos, enfermagem, vigilância em saúde, agente comunitário de saúde (para todo o itinerário e não só a formação inicial) e órteses e próteses, sobre os quais não tem material nenhum. Pode disponibilizar o material público produzido no estado para a área de enfermagem (auxiliar e técnico), impresso e em CD, para alunos e professores.

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo** (IFSP), em seus 35 campi distribuídos pelo estado, até o presente momento não oferece formação na área de saúde. Oferta, todavia, cursos técnico em meio ambiente, alimentos, gestão ambiental, viticultura e enologia e cursos superiores (licenciaturas) em biologia, ciências biológicas, tecnologia de alimentos, em gestão ambiental e em viticultura e enologia, além de curso de agronegócio – o que indica existir uma infraestrutura mínima em laboratórios.

Nestes termos, pode contribuir com docentes para essas áreas, tanto para os cursos técnicos quanto para cursos de formação superior. Gostaria de contribuições de docentes da área da saúde para que se delineie a possibilidade de oferecer alguma formação em saúde. Aponta, para tal, a necessidade de viabilizar parcerias com as secretarias (municipais e estaduais) para o delineamento das possibilidades na área da saúde, inclusive com apoio para o dimensionamento da infraestrutura e da força de trabalho necessária para criação de um curso na área da saúde.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO								
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**	**Outros**
Centro Formador de RH de Pessoal de Nível Médio para a Saúde (Cefor Pariquera-Açu)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Reforma - Cadeiras universitárias	-	- Manequim realista - Recebimento via MS	- Pareceria para conhecer outras instituições	- Cursos de atualização	- Capacitação docente - Sensibilizar gestores sobre sua importância	-	-
Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS-SP de Araraquara (Cefor Araraquara)								
No que pode contribuir:	- Escola aberta às necessidades dos usuários, utilização da estrutura para eventos, reuniões, rodas de conversas; - Termo de Empréstimo e guarda de equipamentos para docentes e coordenadores - Termos de Cooperação Técnica e Acadêmica para estabelecimento de parcerias	- Novos campos de estágio, especialmente em Biblioteconomia - Termos de Cooperação para Estágio -Planos de estágio - Modelo de Licitação para contratação de Seguro aluno	- Troca de materiais entre as redes - Grupos de estudo e pesquisa na Rede - Construção coletiva de materiais didático-pedagógicos	-	- Troca de Planos de Curso e experiências exitosas - Elaboração de Matriz para cursos FIC -Troca de Técnicas ludo-pedagógicas	- Troca de experiências na rede - Grupos de estudo para apropriação de metodologias ativas - Construção de modelos de avaliação que superem as exigências de ensino		
No que gostaria de contribuição:	-Climatização nos ambientes da escola -Modernização de equipamentos de informática, internet, multimeios - Suporte em informática - Equipamentos nos laboratórios de Radiologia, Nutrição, Biocitologia, Farmácia	- Ampliação dos campos de estágios estaduais- principalmente nos hospitais (priorizados para as ET-SUS/SP) - Novos campos de estágio voltados aos cursos de Tecnologia, Informação e Comunicação e Análise de sistemas, etc. -Transporte para locomoção dos discentes inter-regionais - Fornecimento de uniformes que	- Apoio para divulgação e impressão de materiais construídos pelos discentes e docentes; - Modelos anatômicos para a área de órteses e próteses - Material didático sobre Cuidador de Idoso e Infantil - Atualização de materiais didáticos e pedagógicos	- Certificados e Diplomas chancelados	- Aumentar a oferta de cursos nas áreas de: Técnico em prótese dentária, Saúde Bucal, Pós Técnicos; Farmácia – dispensação de medicamentos, saúde Mental ; informática em saúde; inclusão digital; saúde do idoso; Vigilância em Saúde; Especialização e ou	- Suporte financeiro para Formação docente - Corpo docente mínimo na escola por área de formação. - Pós Graduação stricto senso e latu senso - Suporte financeiro para Formação docente	- Quadro docente mínimo na sede da escola	- Reformulação do Projeto Político Pedagógico- PPP da escola

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO								
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**	**Outros**
		identifiquem os discentes da ETSUS	- Recursos de impressão (cartuchos e impressoras) e reprodução de materiais		atualização em Qualidade e segurança do cuidado ao Paciente - Programas de Formação para as áreas supra-citadas - Oficinas para construção coletiva (modelo PROFAPS) - Apoio entre as ETSUS			
Escola Técnica do Sistema Único de Saúde (EMS/ETSUS-SP)								
No que pode contribuir:	- Espaço físico para cursos e eventos	-	- Materiais para cursos EaD em Vig. em Saúde, Gerência em Saúde, Agronegócio, Comércio, Informática e Meio Ambiente (desatualizados) em Tabagismo - Curso pós-técnico em Vig. em Saúde e Gerenciamento do cuidado integral ao idoso - Material para Conselheiros e facilitadores de Educação Permanente para o Controle Social	-	- Disponibilizar Tecnologia/ conhecimento/ experiências em EPS para as demais escolas - Tecnologia da educação (Telessaúde e EAD) - Apoio a atividades de educação permanente.	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-Aquisição de bens materiais (equipamentos)	-	- Apoio para impressão de material didático - Aquisição de mídia eletrônica para os alunos (KINDLE). - Apoio para elaboração de materiais didáticos para curso lato senso.	-	- Apoio técnico para a formação docente. - Apoio para estruturar curso lato sensu e um mestrado.	- Capacitação técnico pedagógica	-	-
Centro Formador de Pessoal para a Saúde de São Paulo (Cefor-SP)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Continuar recebendo material didático para os diversos cursos elaborado pelo MS e seus parceiros - Apoio para elaboração de materiais didáticos	-	- Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde	-	-	-
Centro Formador de Pessoal para a Saúde (Cefor Franco da Rocha)								

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO								
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**	**Outros**
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Reparos no telhado - Peças (placas) para computadores - Acervo bibliográfico	-	- Continuar recebendo material didático para os diversos cursos elaborado pelo MS e seus parceiros - Atualização dos recursos didáticos do laboratório de anatomia (bonecos e materiais de campo do curso técnico de enfermagem) - Apoio para desenvolvimento de material didático para o curso de vig. em saúde, e atualização para o CASMAD e ACS.	-	- Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde	-	-	- Se houver algum projeto de construção ou reforma de prédios, que a Escola possa ser contemplada.
Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Osasco (Cefor Osasco)								
No que pode contribuir:	-	-	-	-	-	-	-	-
No que gostaria de contribuição:	-	-	- Recebimento de materiais didáticos para os diversos cursos, elaborados pelo MS e parceiros	-	- Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde - Novas parcerias para oferta de cursos	-	-	-
Centro Formador de Pessoal para a Saúde de Assis (Cefor Assis)								
No que pode contribuir:	-	-	- Disponibilizam material público produzido no estado para a área de enfermagem (auxiliar e técnico), impresso e em CD, para alunos e professores.	-	-	- Capacitações pedagógicas aos docentes dos cursos da área da saúde	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Reforma e ampliação do prédio sede	-	- Recebimento de materiais didáticos para os diversos cursos, elaborados pelo MS e parceiros, tanto para as habilitações técnicas, quanto para os cursos FIC, em especial na área de saúde bucal, montagem de laboratório e equipamentos, enfermagem, vigilância em saúde, ACS e órteses e	-	- Continuar atendendo as Políticas Públicas de Formação em Saúde	-	-	- Se houver algum projeto de construção ou reforma de prédios, que a Escola possa ser contemplada

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO								
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**	**Outros**
			próteses					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)								
No que pode contribuir:	- Infraestrutura em laboratórios	-	-	-	-	- Docentes nas áreas, de Biologia, Engenharia de alimentos e agronomia.	-	-
No que gostaria de contribuição:	- Materiais e equipamentos em saúde	-	-	-	-	- Corpo docente na área da saúde.	- Corpo docente	-

4.4. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS em Minas Gerais

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) desenvolve suas atividades de EPS na unidade Geraldo Campos Valadão, contando com Núcleos de Educação Profissional em Saúde e Redes de Atenção à Saúde, Biblioteca, e os laboratórios - Multiprofissional de Habilidades em Saúde, Técnicas de Odontologia e de Informática. Possui 6 salas de aula equipadas com televisão e computador com conexão à internet, porém, demanda estrutura para modalidade EaD.

Referente à organização de estágios, tem parcerias com instituições que gerenciam esses espaços de aprendizagem, como hospitais, UPAS, Centros de Saúde, etc. Dentre a documentação exigida, estão o plano de trabalho da disciplina, o termo de compromisso com a instituição parceira, registro da supervisão e o seguro-aluno. Relata que enfrenta dificuldades de ordem burocrática e administrativa para articular e expandir os campos de estágio no curso técnico e especialização técnica de nível médio em enfermagem. Oferece apoio na organização de estágios.

A instituição é responsável pela produção de apostilas e guias curriculares utilizados nos cursos, conta com recursos didáticos como laboratórios, modelos de esqueleto e anatômicos, CD-Rom, e audiovisual. Deseja contratação de conteudistas e infraestrutura de diagramação e revisão. Coloca-se disponível para contribuir com a elaboração de material didático.

Sobre a proposição de cursos, refere apenas que a oferta é limitada de acordo com o financiamento e gostaria de contribuição na oferta de cursos. A certificação dos cursos é efetuada pela secretaria de ensino da escola. Aponta interesse na implantação do sistema acadêmico informatizado para este serviço.

Em termos de formação docente, realiza capacitação pedagógica abordando questões que permeiam a Política de Educação Permanente com vistas a direcionar as ações educativas. Informa que pode contribuir com a formação docente tanto de nível técnico quanto superior. Oferece colaboração para a formação superior.

A Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (ETSUS Unimontes) indica que gostaria de contribuições com materiais, equipamentos, sala de aula, sala de informática e laboratórios. De acordo com o debate nos grupos temáticos, expressa a possibilidade de parceria ofertando sua infraestrutura.

As ofertas de novos cursos são realizadas através de levantamento das demandas regionais e indicadores de saúde, segundo o mapa disponibilizado pelo MEC. A unidade propõe os cursos que correspondem à sua capacidade de oferta. Comunica que não forma alunos trabalhadores e aqueles que

cursam o Ensino Médio, é por meio de financiamento do Pronatec e do Mediotec. Aponta necessidade de ofertar EM – integrado/concomitante e pós-médio subsequente. Realiza cursos como o Técnico em Enfermagem, ACS e ampliação de ofertas a partir do Mediotec e Pronatec.

Quanto à certificação dos cursos, é feita pela Secretaria Escolar própria da ETs/UNIMONTES, que após conferência de documentação individual do estudante, conferência de diários, elabora certificados que são conferidos pelas inspetoras, encaminhados para direção escolar assinar juntamente com a Secretária Escola e encaminhados à Reitoria para assinatura e devolução. Almeja estabelecer parcerias e convênios.

No que tange aos estágios, são acompanhados pela Superintendência Regional de Ensino e Coordenação de Estágio/Curso, sendo desenvolvidos em laboratórios da Universidade, da Escola Técnica e nos setores necessários junto ao Hospital Universitário Clemente de Farias – HUCF. Todos os estágios são realizados por profissionais devidamente habilitados e autorizados pela SER/Montes Claros. Para cada curso há um plano de estágio e todos os estudantes, antes de iniciar as atividades, são devidamente segurados. Tem interesse na colaboração para supervisão de estágios, planejamento, seguro, termo de compromisso, e locais para a sua realização.

A respeito dos materiais didáticos, informa que a unidade produz o seu próprio, sendo elaborado pelos docentes e avaliado pela coordenação de curso para posteriormente ser distribuídos aos estudantes. Em alguns cursos, os materiais são disponibilizados também na versão digital. Salienta que possui modelos anatômicos para estudos na área da saúde, com laboratório completo para estudos. Deseja cooperação com apostilas, texto-base, livros, modelo de esqueleto, cartilha, vídeos e acervo bibliográfico.

Quanto à formação docente, indica forte demanda devido à grande parte do corpo docente ser contratado temporariamente via Ministério da Educação, segundo oferta dos cursos, ou seja, não há quadro fixo de docência na Escola. Indica necessidade de cursos de atualização, corpo docente, e infraestrutura como espaço físico, equipamentos e materiais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IF Sul de Minas), em termos de infraestrutura, gostaria de um laboratório de simulação realística para treinamento dos discentes do Técnico em Enfermagem.

Os estágios na área da saúde são supervisionados e orientados diretamente pelos docentes e são realizados em conjunto entre as coordenações de curso e o Centro de Integração Escola Comunidade – CIEC. Todos os alunos são segurados. Aponta como necessidade de recursos humanos no curso Técnico em Enfermagem para a supervisão de estágios.

A produção de materiais didáticos é realizada de maneira individual pelos docentes e disponibilizada para os alunos através de impressões ou na forma digital. Tendo em vista a dificuldade de verba para emissão e distribuição dos materiais pedagógicos, necessita de recursos financeiros.

Nesta direção, durante os grupos temáticos o IFF Sul de Minas informa que não dispõe de material didático impresso para compartilhar, pois o seu vasto acervo no campo da saúde está concentrado na biblioteca virtual. Gostaria também de disponibilizar em sua biblioteca o hall de Manuais Técnicos, porque muitos dos discentes não têm habilidades em informática. Enuncia a sua carência em manuais técnicos do MS devido à sua importância para os alunos e para a construção de aulas. Menciona que pode colaborar com os laboratórios de enfermagem (campus Passos), e com a biblioteca – sul de MG.

Com relação às parcerias em oferta de cursos, esclarece que efetua cooperação em diversos cursos FIC/EAD com os CEFOR de SP. Atualmente tem dificuldades de ampliar a oferta dos cursos, pois os docentes já estão comprometidos com demandas. Informa seu objetivo de fortalecer também as parcerias com o governo do estado de MG.

Comunica que a certificação de cursos é efetivada pela própria instituição. A oferta de novos cursos cumpre as diretrizes de duas resoluções internas que definem todos os trâmites necessários para a abertura e a aprovação dos cursos. A definição dos cursos tem início com a definição no PDI das propostas para o campus. Atualmente, o entrave para a proposição de novos cursos é o número limitado de docentes e a extensa carga horária em virtude das supervisões de estágio e, desta forma, requer corpo docente para ampliar esta oferta. Mas pode contribuir com o compartilhamento de seu corpo docente para propiciar novos cursos.

Em termos de formação docente, refere que não há nenhum curso voltado para os professores. Tem interesse na contratação de docentes nas áreas da saúde e educação. Acerca da formação superior, deseja ofertar graduação em Enfermagem e residências em saúde, porém, não vislumbra o trâmite entre as organizações para tal articulação. Precisa também de recursos humanos.

Refere que tem a intenção de promover eventos científicos para a qualificação dos profissionais em saúde e, para tanto, necessita de recursos financeiros. Destaca que possui parcerias com todas as instituições de saúde, com a Universidade do Estado (UEMG) e está construindo parceria com o estado de SP.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), em sua infraestrutura, conta com aporte direcionado às escolas agrotécnicas e, assim, não tem muitas contribuições no campo da saúde. Possui um setor de agroindústria, uma unidade de alimentação e nutrição, um ambulatório e a biblioteca que acomoda 70 pessoas. Deseja contribuições para reformar o Laboratório de Tecnologia de Alimentos e construir o Laboratório de Avaliação Nutricional e aquisição dos seguintes equipamentos: Estadiômetros Tipo Trena, Estadiômetro Portátil, Fita métrica flexível, inelástica e inextensível, modelo anatômico sistema muscular (figura muscular 30 partes) e modelo de fibra muscular esquelética com placa motora.

Acerca da organização de estágios, solicita colaboração na definição de atribuições do estagiário Técnico em Nutrição e Dietética nos setores da Saúde.

O material didático não é produzido na instituição, mas sim adquirido. Relata que necessita de aquisição de materiais pedagógicos para o Laboratório de Nutrição e Dietética.

Em termos de oferta de cursos, apresenta dificuldade em relação à oferta integrada com o Ensino Médio. Informa que possui apenas um curso técnico de nutrição e dietética, mas em função da distribuição geográfica, visualiza a possibilidade de ampliação da oferta de cursos para a área da saúde. Gostaria de apoio para conhecer as experiências e possibilidades de formação dos trabalhadores já que essa área não é de expertise dos Institutos Federais. Informa que frequentemente recebe solicitações de instituições públicas e privadas para realização de cursos. Destaca seu interesse em estreitar vínculos com a Escola de Saúde Pública de MG.

No que tange à formação docente, durante o debate no Grupo de Trabalho, destaca a Resolução nº 6/2018 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece que a formação de professores não licenciados, em efetivo da profissão docente, deve respeitar o prazo de até 2020. Problematiza a aplicabilidade da resolução à RET-SUS que tem um processo de contratação instável (maioria temporário).

Desta forma, planeja para o ano de 2018, ofertar curso de pós-graduação lato sensu contemplando a formação docente, com vagas para o público externo. Um dos módulos do curso trata especificamente da EPS. Relata sobre a dificuldade da instituição de conhecer o território, neste sentido, é interessante dialogar com a ETSUS Vitória, que traz o território como princípio norteador de suas ações.

[8] Disponível em: http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CNE_CEB-06_2012.pdf

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas (IFNMG) possui uma infraestrutura vasta em laboratórios de física, química, enfermagem, solo, biologia, informática e microbiologia distribuídas dentre os campi. O mais estruturado é o Campus Januária com diversificados equipamentos. Deseja contribuições para melhoria física e ampliação dos laboratórios de enfermagem e um transporte que auxilie no atendimento à saúde dos municípios vizinhos.

Em relações aos estágios, a supervisão é realizada conforme Resolução COFEN nº 441/2013, em que o acompanhamento aos discentes no ambiente de estágio é efetivo, permanente e realizado pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente. O orientador do IFNMG e supervisor da concedente são obrigatoriamente enfermeiros. Existem várias Instituições concedentes de Estágio Curricular Supervisionado, a saber: Hospitais Municipais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Saúde, APAE, Centro de Atenção Psicossocial, Instituição de Longa Permanência e Creches. Todos os alunos são segurados. O plano de estágio abrange todas as atividades relevantes no âmbito das necessidades de aprendizagem no nível técnico a serem realizadas nos campos da APS. Com o objetivo de melhorias, deseja colaboração em estratégias para registro das atividades em ambiente eletrônico e parcerias com outras organizações para efetivar as visitas técnicas ou estágios temporários.

Em termos de material didático, é desenvolvido pelo professor semestralmente. Os livros da área da saúde, literatura brasileira e internacional são disponibilizados na Biblioteca dos Campi. As apostilas feitas por docentes e artigos da área da saúde são disponibilizadas em base de dados. São utilizados também os materiais do laboratório de enfermagem. Apresenta necessidade na impressão qualitativa dos materiais pedagógicos produzidos pelos docentes.

Quanto às certificações de cursos, para o Técnico em Enfermagem, a emissão é realizada pela secretaria de registros escolares. Os cursos de capacitações, minicursos e demais são certificados via coordenação de extensão do campi Almenara, ou através dos parceiros – SES/MG, UFMG etc. Tem interesse em novas parcerias tanto para emissão de certificados como para a expansão de capacitações que auxiliem os profissionais a lidar com as necessidades locais e regionais.

Nesta perspectiva, tem disponibilidade em contribuir com os cursos técnico subsequente em Enfermagem (presencial), Agente Comunitário de Saúde (EaD) e os cursos FIC na área da Saúde direcionados aos trabalhadores do SUS, da rede básica de educação, etc. De acordo com relato no grupo de trabalho, sugere parcerias disponibilizando, especialmente, sua infraestrutura, com vistas a ampliar os cursos na região. O IFNMG possui três campi (Almenara, norte de MG, Vale do Jequitinhonha), todavia, não possui condições de ampliar a oferta de cursos para além do que possui, ou seja, o Técnico em Enfermagem. Coloca-se à disposição para consultar juridicamente a viabilidade de reservar parte das vagas à formação dos trabalhadores da rede. Aponta como demanda para colaboração, a abertura de novos cursos, dentre eles, as especializações técnicas e especializações lato sensu.

No que tange à formação docente, a instituição oferta curso de pós-graduação em Educação Profissional. Além disso, possibilita aos servidores o afastamento integral para a qualificação e oferece bolsas de incentivo ao estudo, visando à capacitação em cursos de pós-graduação em outras organizações. Inclusive, diversos professores cursam mestrado na Unimontes. Informa sobre a perspectiva de parceria com a ETSUS Unimontes. Esclarece que o IFNMG é um centro de referência em EaD. Gostaria de apoio para capacitações e atualizações dos trabalhadores e oferta de Mestrado e Doutorado Profissional. Sobre a formação superior, refere que tem interesse em propor o curso de enfermagem e apoio em atividades de pesquisa e extensão.

Segundo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) a sua infraestrutura física é muito variável e vão desde campi localizados na zona urbana até a zona rural. Possui vários polos presenciais e EaD entre os municípios de Minas Gerais e o estado de São Paulo.

Em termos de estágio, indica a Resolução IFMT CONSUP n° 22, de 29 de março de 2011, que trata do regulamento[9].

Sobre a oferta de cursos, durante o GT, relata que em razão da especificidade dos Institutos Federais, que demandam uma série de procedimentos para abertura de novos cursos, idealiza a possibilidade de parcerias por meio da disponibilização de sua infraestrutura. O IFTM realiza oferta de curso técnico de enfermagem, ACS, e busca ampliar a oferta de cursos a partir do Mediotec e Pronatec.

Referente aos materiais didáticos-pedagógicos – apostilas, livros, texto-base, vídeos, modelo de esqueleto e anatômicos, cartilhas, CD-Room, jogos, etc, são disponibilizados nas bibliotecas e laboratórios. Informa que a área de maior concentração de cursos é agropecuária. Na saúde, o curso integrado em Meio Ambiente recebe materiais do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Na parte técnica, dispõe de bibliotecas em todos os campi, possui um acervo bem rico e amplo adquirido por orçamento próprio. Refere que tem cursos de graduação nas áreas de Alimentos, Microbiologia e Ciências Biológicas que pode disponibilizar materiais nessas áreas.

Nesta direção, relata que a formação docente ocorre majoritariamente por meio de capacitações e cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, ofertados pela própria instituição ou em outras no país e no exterior. Informa que muitos dos profissionais têm formação técnica consolidada, mas percebe um déficit de natureza pedagógica. Considera a formação docente possível de ser feita pela modalidade EaD, na forma semipresencial, inclusive a plataforma Moodle já é utilizada nas licenciaturas em Matemática, Computação, Letras e capacitação docente. Destaca que tem campi com aparatos avançados para uso das tecnologias da informação.

Em termos de certificação, os diplomas de conclusão e os certificados são emitidos pela Coordenação Geral de Controle e Registro Acadêmico (CRCA) do Instituto, em conformidade com a legislação vigente - Lei nº 11.892[10], de 29 de dezembro de 2008.

A Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU) atua no eixo ambiente, saúde e tecnológica. Sobre a sua infraestrutura, informa que o uso das salas para aulas teóricas é compartilhado com os cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia. Para as aulas práticas, conta com laboratórios específicos para cada curso. Gostaria de contribuições no aumento e na adequação da infraestrutura com vistas a melhorar e ampliar a oferta de cursos. Neste tópico, pode contribuir com a troca de planos de cursos.

A certificação é realizada através da divisão de informações e atendimento ao acadêmico, via registro de diplomas da Escola e certificados pelo Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

Em termos de estágio, possui o setor de relações empresariais, responsável pela sua organização, juntamente com as coordenações de cursos e repartições de estágio da própria Universidade.

Em relação à formação docente, a escola não realiza. Quanto ao material didático, a produção é própria e pode contribuir nesta questão. A instituição não passou informações sobre formação superior.

O Centro de Formação em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Ceforres/UFTM) forneceu poucas informações, em geral. Sobre a sua infraestrutura necessita de contribuição para adequação de laboratórios e biblioteca, voltada para o Ensino Médio Técnico e Tecnológico.

Na organização de estágios, relata que estabelece parcerias com os Hospitais de Clínicas da UFTM e Universitário da Universidade de Uberaba, com o Sanatório Espírita de Uberaba, com a Rede de

[9] Disponível em: http://www.iftm.edu.br/uberlandiacentro/nap/resolucao_22_Estagio.pdf

[10] Trata da instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm.

Atenção Básica do mesmo município, com os consultórios odontológicos da rede privada e farmácias privadas locais e hospitalar HC/UFTM. Pode contribuir com a organização de estágios.

Referente à oferta de cursos, relata que ocorrem de acordo com a demanda locorregional. Oferece colaboração sem maiores especificações, em oferta de cursos, certificação e formação superior. Sinaliza a existência de um déficit do corpo docente na instituição. Dentre as contribuições solicitadas estão a formação docente e a elaboração de materiais didático-pedagógicos, porém não houve maior detalhamento.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS MINAS GERAIS							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
Escola Técnica de Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros (ETSUS Unimontes)							
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	- Materiais - Equipamentos - Salas de aula - Laboratórios - Sala de informática	- Local - Termo de compromisso - Seguro - Supervisão - Plano de estágio	- Livros - Vídeos - Texto base - Apostilas - Acervo bibliográfico - Modelo de esqueleto	- Parcerias - Convênios	- EM integrado concomitante - Pós Médio subsequente	- Materiais -Equipamentos - Espaço físico -Corpo docente - Curso de atualização	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFsuldeminas)							
No que pode contribuir:					- Corpo docente - Novos cursos	- Formação - Qualificação	
No que gostaria de contribuição:	- Laboratório de simulação realística	- Recursos humanos para supervisão de estágio	- Recursos financeiros	- Corpo docente		- Corpo docente nas áreas de educação e saúde - Promoção eventos científicos - Recursos financeiros	- Recursos humanos - Graduação em Enfermagem - Residências em saúde - Recursos humanos - Articulações para parcerias
Escola Nacional de Saúde Pública (ESP MG)							
No que pode contribuir:		- Organização	- Elaboração			Formação níveis: - Técnico - Superior	- Formação
No que gostaria de contribuição:	- Estrutura EaD	- Articulação para expandir campos de estágios	- Contratação de conteudistas - Infraestrutura de diagramação e revisão	- Sistema acadêmico informatizado			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)							
No que pode contribuir:							

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS MINAS GERAIS							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
No que gostaria de contribuição:	- Reforma laboratório de Tecnologias de Alimentos - Construção laboratório de avaliação nutricional - Aquisição de equipamentos: Estadiômetro Tipo Trena compacto 220,0cm e Portátil - Fita métrica flexível, inelástica e inextensível - Modelo anatômico – sistema muscular - modelo de fibra muscular esquelética com placa motora	- Definição de atribuições de estagiários de Técnico em Nutrição e Dietética	- Aquisição de materiais para o Laboratório de Nutrição e Dietética	- Oferecer cursos na área da saúde	- Conhecer experiências e possibilidades de formação para os trabalhadores - Parceria com EP-MG	- Diálogo com ETSUS Vitória para conhecer o território.	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG)							
No que pode contribuir:					- Técnico Enfermagem subsequente (presencial) - ACS Ead - FIC em saúde para trabalhadores do SUS e educação - Infraestrutura - Consulta jurídica sobre reserva de vagas para trabalhadores da rede		
No que gostaria de contribuição:	Nos laboratórios de enfermagem: - Melhorias físicas - Expansão - Veículo	- Parcerias para visitas técnicas ou estágios temporários - Estratégias para registro de atividades em ambientes eletrônicos	- Parcerias para novas capacitações -Parcerias para certificação	- Impressão de qualidade	- Especialização Técnica - Especialização Lato sensu	- Capacitações - Qualificações - Mestrado Profissional - Doutorado Profissional - Parcerias com ETSUS Unimontes.	- Atividades de pesquisa e extensão - Curso em Enfermagem
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM)							
No que pode contribuir:	-		- Materiais de graduação nas áreas de Alimentos, Microbiologia e Ciências Biológicas		- Infraestrutura - Possui graduação nas áreas Alimentos, Microbiologia e Ciências biológicas	- Formação pedagógica de professores	
No que gostaria de contribuição:							
Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU)							
No que pode contribuir:			- Elaboração		- Troca de planos de cursos		

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS MINAS GERAIS							
Áreas Temáticas	**Infraestrutura**	**Estágios**	**Materiais Didáticos**	**Certificação de cursos**	**Oferta de cursos**	**Formação docente**	**Formação superior**
No que gostaria de contribuição:	- Aumento - Adequação				- Novos cursos		
O Centro de Formação em Saúde da Universidade Federal do Triangulo Mineiro (Cefores/UFTM)							
No que pode contribuir:		- Organização		- Colaboração, sem especificar	- Colaboração, sem especificar		- Colaboração, sem especificar
No que gostaria de contribuição:	- Adequação de laboratórios - Biblioteca para E.M Técnico e Tecnológico		- Colaboração, sem especificar			- Colaboração, sem especificar	

De acordo com a compilação das informações descritas pelas instituições, o IFNMG pode contribuir com os cursos Técnico Enfermagem subsequente (presencial), ACS EaD, FIC em saúde para trabalhadores do SUS e educação e o IFMG deseja ofertas cursos na área da saúde. IFNMG deseja estabelecer parceria com ETSUS Unimontes para expandir a oferta de cursos e dialogar sobre a formação docente com a ETSUS Vitória para conhecer a proposta metodológica de se trabalhar a partir do território. A Escola de Saúde Pública pode contribuir com a organização de estágio que é a demanda do IFMG para definir as atribuições de estagiários do Curso Técnico em Nutrição e Dietética.

Tendo em vista as possibilidades de articulações aventadas pela coordenação RET-SUS durante a sistematização do presente documento, encontram-se o diálogo entre a ETSUS Unimontes e o IFF Sul de Minas com relação a dois temas: oferta de cursos e formação docente. A ETSUS Unimontes tem interesse em ofertar os cursos de ensino médio integrado concomitante e pós-médio subsequente e para a formação de professores necessita de atualização. O IFF Sul de Minas tem oferta destes dois cursos, além de se dispor a contribuir com a formação e a qualificação do corpo docente. O IFNMG deseja colaboração para a formação docente em capacitações, qualificações, mestrado e doutorado profissionais e a Escola de Saúde Pública pode contribuir nos níveis técnico e superior. A ESP necessita a estruturação para modalidade EaD e o IFNMG é um centro de referência no ensino à distância. O IFF Sul de Minas e o IFNMG apresentam demandas semelhantes. Este tem interesse em atividades de pesquisa e extensão, aquele precisa de auxílio para promover eventos científicos.

5. Considerações gerais da Oficina Regional Sudeste sobre as possibilidades e potencialidades de articulação em EPS:

Dentre as questões evidenciadas na Oficina Regional Sudeste, destacam-se a necessidade de se instigar ambas as redes a fim de se fortalecer a formação técnica em saúde e o SUS.

No que diz respeito aos materiais didáticos, este é entendido como todo e qualquer suporte que possibilita a socialização, a produção de conhecimentos e saberes para e durante o processo de ensino-aprendizado, destinado tanto ao docente, como ao discente. Pode variar muito, dependendo do nível e da natureza do curso (livro impresso ou virtual, dissertações, teses, monografias, uma vidraria num laboratório, apostila, boletim técnico, maquinaria, órteses, próteses, manequins, vídeos, etc).

No que tange à natureza dos cursos em que pode haver cooperação em materiais didáticos, as áreas se revelaram também variadas, mas muitas vezes, havendo predominância daquelas formações sobre o fomento dos Ministérios, sobretudo o MS, a saber: técnicos em Enfermagem, ACS, TSB (e tam-

bém auxiliar em SB), Vigilância em Saúde, Técnico em Radiologia, Hemoterapia, Gerência em Saúde, além de cursos FIC e de Especialização Técnica.

O estímulo às parcerias se voltou tanto ao aspecto da produção coletiva, à possibilidade de atualização dos materiais existentes, assim como surge da necessidade de ampliar acervos, receber materiais para a melhoria e a ampliação dos laboratórios existentes, e do acesso à internet.

No que tange à produção de materiais pedagógicos escritos (livros, por exemplo), entendeu-se que o material didático não prescinde da presença do ser humano (docente) no processo de mediação. A linguagem do livro precisa ser voltada para o técnico e precisa também possibilitar que este educando estabeleça um diálogo com o lido, não sendo apenas depósito de conteúdos. O material também precisa ser atraente.

Registrou-se com destaque uma demanda comum para acesso e compartilhamento de materiais didáticos produzidos para os diferentes cursos nas diferentes instituições e redes. Também indicou-se a BVS-EPS e a BVS-MS como caminhos interessantes para viabilizar essa troca.

A produção de material didático também teve a tônica na área de formação docente, visto que a grande maioria dos professores voltados para a formação técnica na área da Saúde, não são docentes de formação, mas são pessoas do serviço que se dedicam, em algum momento, a dar aulas.

No que tange à formação docente, muitas escolas, especialmente as da RET-SUS, ofertam capacitação pedagógica para os profissionais que irão dar os cursos técnicos, pautando-se no trabalho como principio pedagógico. Já na Rede Federal de EPCT, muitos docentes têm licenciatura, todavia, pouco conhecimento sobre a dinâmica de ensino-serviço com os quais trabalham a escolas da RET-SUS. Verifica-se, portanto, a necessidade de qualificar as formações docentes já ofertadas pelas duas redes.

Um desafio a ser refletido é a necessidade da licenciatura para quem irá atuar na formação técnica, em consonância com a legislação em vigor, e como isso irá impactar nas redes. A Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, da Câmara de Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação, estabeleceu um prazo de até 2020 para que os docentes que estejam atuando em cursos técnicos possuam uma licenciatura ou curso similar. Com o regime de contratação instável da RET-SUS, isso é um problema. Cursos de pós-graduação lato sensu para formação docente, com vagas para o público externo, podem apoiar essa demanda, contendo um enfoque na Educação Profissional em Saúde.

A capacitação pedagógica em EaD também pode ser uma opção a essa demanda, pois avalia-se que muitos dos profissionais-docentes têm formação técnica consolidada, mas faltam meios de natureza pedagógica. A formação docente possível de ser feita pela modalidade EaD, seria, portanto, na forma semipresencial, podendo utilizar a plataforma Moodle, tanto para a capacitação docente como para a licenciatura.

Acerca da oferta de cursos, identifica-se uma dificuldade real de ampliar a oferta dos cursos, em razão das características de ambas as redes. Na Rede Federal de EPCT, em razão da especificidade dos Institutos Federais – que demandam uma série de procedimentos para abertura de novos cursos –, os docentes já estão comprometidos com as demandas atuais de cursos. Outra questão seria como a Rede Federal de EPCT poderia realizar cursos com oferta fechada para os trabalhadores do SUS, pois pela característica dos Institutos Federais, realizam cursos técnicos com oferta aberta. Uma opção para capilarizar a oferta de cursos seria a possibilidade de parcerias por meio da disponibilização da infraestrutura dos Institutos.

Também foi destacada a necessidade de uma maior autonomia para recepção de recursos e para o delineamento da oferta de cursos na RET-SUS. A inanição de recursos fragiliza a formação dos trabalhadores técnicos em saúde.

Outro ponto destacado foi a importância das redes se conhecerem, mas também conseguirem construir ações colaborativas a médio e longo prazo, consolidando a ideia, já identificada há alguns

anos, da importância de promover o diálogo entre as diferentes instituições públicas que realizam a formação em educação profissional em saúde voltada para a melhoria do SUS. Nestes termos, o apoio do Ministério da Saúde é uma necessidade premente para a realização de atividades de articulação entre as redes.

A grande potencialidade de formação conjunta não deve prescindir do reconhecimento das especificidades de cada rede. O reconhecimento dessa pluralidade torna mais potente as possibilidades de trabalho articulado nas redes.